



Diagnóstico Social

2024 | 2027

Município de Alijó



Mafalda Lopes Mendes

Vereadora da Ação Social

Ana Paula Barbosa Narciso

Chefe de Divisão da UOF de Desenvolvimento Social

Coordenação Técnica:

Ana Paula Barbosa Narciso

Equipa Técnica:

Marisa Teixeira

Cristiana Soares

Cátia Jorge

Equipa Radar Social:

Sara Félix

Ana Ferreira

Núcleo Executivo:

ISS, IP – Vila Real

Agrupamento de Escolas D. Sancho II

Representantes IPPS

Representantes Juntas de Freguesia

Representante Saúde

Índice

Introdução	6
CAPÍTULO I - Abordagem Conceptual e Metodológica.....	7
1. Enquadramento Conceptual E Teórico	8
2. Programa Rede Social	9
2.1. Enquadramento	9
2.2. Objetivos da Rede Social	9
2.3. Organização	10
3. Metodologia	11
3.1. Método Geométrico	11
CAPÍTULO II – Enquadramento Demográfico	12
1. Caraterização Demográfica.....	13
CAPÍTULO III - Coesão Social por Áreas de Vida.....	22
1. Rendimento.....	23
1.1 Desigualdades na distribuição de rendimentos e evolução do volume de rendimentos.....	23
1.2 Evolução das prestações sociais.....	26
2. Emprego.....	29
2.1. Desemprego e acesso ao emprego	29
2.2. Maiores empregadores/as do concelho por área de atividade	33
3. Educação	34
3.1. Níveis de escolaridade da população residente no concelho de Alijó.....	36
3.2. Número de estudantes por grau de ensino em cada estabelecimento de ensino do concelho.....	38
3.2.1. Alijó.....	38
3.2.2. Pinhão	39
3.2.3. Favaios	40
3.2.4. Sanfins do Douro	40
3.2.5. Vilar de Maçada	40
3.2.6. Pegarinhos	41
3.2.7. Vilarinho de Cotas.....	41
3.3. Ação Social Escolar.....	42

3.4. Medidas Educativas.....	42
3.5. Programa Qualifica.....	44
3.5.1. O Centro Qualifica de Alijó.....	44
3.5.2. Passaporte Qualifica	45
4. Habitação, Urbanismo e Acessibilidades	46
4.1. Habitação.....	46
4.1.1. Caracterização do parque habitacional	46
4.1.2. Infraestruturas dos Alojamentos/ Carências habitacionais.....	47
4.1.3. Habitação Social	49
4.2. Acessibilidade	51
5. Saúde.....	53
5.1. Caracterização dos/as utentes inscritos/as na USF.....	55
6. Turismo, Cultura e Lazer	57
6.1. Turismo	57
6.2. Cultura e lazer.....	58
6.2.1. Miradouros.....	59
6.2.2. Monumentos e Espaços Culturais.....	60
7. Segurança e Associativismo	61
7.1. Segurança	61
7.2. Associativismo	62
CAPÍTULO IV – Coesão Social por Grupos Historicamente Vulneráveis.....	66
1. Crianças e Jovens.....	67
2. Vítimas de Violência Doméstica e de Género	70
3. Pessoas com Deficiência/Dificuldade.....	74
4. Imigrantes.....	79
5. Pessoas Idosas.....	81
CAPÍTULO V – Recursos para a Coesão Social.....	90
1. Entidades e Respostas Sociais	91
1.1. Instituições Particulares de Solidariedade Social - IPSS	91
1.2. Habitação Social.....	94

1.3. Programa 1º Direito	94
1.4. Habitação Degradada	94
1.5. Oficina Solidária – “O SOL”	94
1.6. Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento	95
1.7. Banco de Produtos de Apoio	95
1.7.1. Município	95
1.7.2. USF de Alijó	95
1.8. Medida Kit Bebê	96
1.9. Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)	97
1.10. Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	98
1.11. Balcão de Inclusão	99
1.12. Centro de Recursos	99
1.13. Comissão Municipal de Proteção do Idoso	99
1.14. Loja Social	101
1.15. Ação Social Escolar	101
1.16. Universidade Sénior	102
1.17. Atividades Extracurriculares	102
1.18. Banco Local de Voluntariado (BLV)	102
1.19. Plano Municipal para Igualdade de Género e a Não-Discriminação	103
1.20. Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	103
1.21. Pessoas 2030	103
1.22. Cantina Social	104
1.23. RSI – Rendimento Social de Inserção	104
1.24. Segurança Social – serviço local	105
1.25. Famílias de Acolhimento	105
1.26. Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV- Douro)	106
1.27. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alijó	107
1.28. Centro de Saúde de Alijó	108
1.29. Centro de Respostas Integradas (CRI) de Vila Real	109
1.30. APPACDM de Vila Real – Sabrosa – Lar Residência e Residência Autónoma	109

1.31. Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000.....	110
1.32. Bagos d’Ouro.....	111
1.33. Equipa Radar Social.....	112
CAPÍTULO VI - Abordagem Estratégica	113
1. Síntese de Capítulos.....	114
2. SWOT	128
3. Abordagem Estratégica	132
3.1. Objetivos Estratégicos	132
Índice de Mapas.....	134
Índice de Gráficos	134
Índice de Tabelas.....	136
Referências Bibliográficas	140

Introdução

O presente diagnóstico resulta do envolvimento de diversas entidades que atuam no concelho e apresenta-se como uma ferramenta indispensável, dinâmica e em constante atualização, que proporciona um conhecimento da realidade concreta do concelho de Alijó e permite identificar carências, necessidades, problemas e pretensões, assim como a magnitude das mesmas.

A necessidade dos Diagnósticos Sociais Locais baseia-se na clarificação da realidade social, tornando esse conhecimento claro e absoluto em termos das necessidades/prioridades de intervenção existentes na sociedade.

O documento encontra-se dividido em seis capítulos: capítulo I, II, III, IV, V e VI.

No primeiro capítulo aborda-se o programa Rede Social e qual a metodologia a ser utilizada na construção do diagnóstico.

Nos capítulos II, III, IV e V procedeu-se à caracterização do território, da demografia, dos grupos vulneráveis e das organizações e recursos disponíveis no concelho, promotores da inclusão social.

Por fim, no capítulo VI, é realizada uma abordagem estratégica que identifica as problemáticas encontradas no Concelho assim como os objetivos para as combater.

Em suma, o Diagnóstico Social do concelho de Alijó é um retrato fiel das potencialidades e das dificuldades que existem no território, permitindo a construção de um planeamento adequado e consciente para ultrapassar constrangimentos, melhorar situações e colmatar flagelos. Trabalho este só possível através da cooperação e trabalho em rede das diferentes entidades.



CAPÍTULO I - Abordagem Conceptual e Metodológica

Enquadramento Conceptual e Teórico

Programa Rede Social

Metodologia

1. Enquadramento Conceptual E Teórico

Tendo como ponto de partida o programa da Rede Social que tem como finalidade prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local através de um trabalho em parceria, importa desenvolver os conceitos de pobreza e de exclusão social.

Para Peter Townshend os *"indivíduos, famílias e grupos na população consideram-se em situação de pobreza quando defrontam falta de recursos que lhes permitam ter o tipo de alimentação, participação nas atividades e condições de vida e conforto que são habituais, ou pelo menos amplamente encorajados ou aprovados, nas sociedades a que pertencem. Os seus recursos estão situados de tal forma abaixo dos disponíveis pelo indivíduo médio que ficam assim, de facto, excluídos dos padrões normais de vida, costumes e atividades"* (in Pereirinha, 1996: 212).

Podemos assim perceber que a pobreza pode ser uma forma de exclusão social, contudo não só os pobres são excluídos. A exclusão social encara-se como a marginalização de pessoas/grupos na sociedade, afastando-as do modo de vida, dos hábitos e das atividades normais do Estado em que vivem.

Na sociedade atual podemos identificar várias categorias sociais vulneráveis à exclusão social, sendo elas: Idosos/as; desempregados/as de longa duração; assalariados/as com fracas qualificações; grupos étnicos e culturais minoritários; família monoparentais; pessoas com deficiência; grupos com comportamentos aditivos; trabalhadores precários; jovens à procura de 1º emprego; mulheres; indivíduos com doença crónica; beneficiários/as de prestações sociais; vítimas de violência doméstica, entre outros.

De modo a combater as desigualdades sociais existentes é imperativo criar estratégias que promovam uma maior coesão social, sendo esta a capacidade de uma população atuar coletivamente para obter os resultados que pretende alcançar, envolvendo assim todos os/as parceiros/as sociais, nas diversas políticas coletivas do território.

Neste contexto a Rede Social afirma-se com o objetivo de promover o desenvolvimento social local, mobilizando as entidades sociais a fim de gerarem métodos eficazes, para um pensar e agir coerente, dotando a sociedade para a igualdade social, combatendo a pobreza, a exclusão social e a desigualdade de género.

2. Programa Rede Social

2.1. Enquadramento

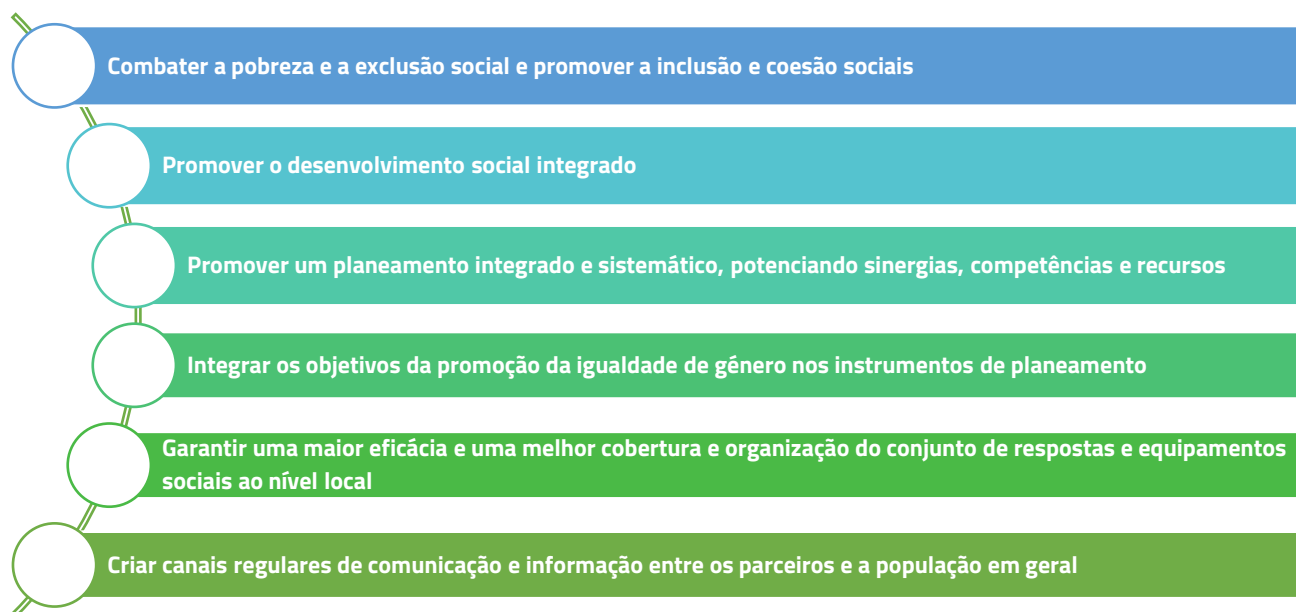
A Rede Social é um programa criado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro e é regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho.

A Rede Social resulta como uma política social ativa, impulsionando o trabalho em parceria de forma alargada através de uma planificação estratégica da intervenção social a nível local, contando com atores sociais públicos e privados, de diferentes áreas de intervenção, que conjugam esforços no combate à pobreza e à exclusão social eficaz, bem como da promoção do desenvolvimento social do concelho. Assim, esse trabalho em rede permite conjugar esforços de uma forma ainda mais próxima e partilhada, o que possibilita obter uma visão mais amplificada do nosso concelho, tal como contribuir ainda para a otimização dos recursos existentes.

2.2. Objetivos da Rede Social

A Rede Social é uma estratégia concertada cujo objetivo é erradicar ou atenuar a pobreza e a exclusão social, bem como promover o desenvolvimento social e local. É no local que os problemas acontecem e é aí que deverão ser desenvolvidas estratégias pelos organismos locais. Este programa pretende constituir um novo tipo de parceria, baseada na igualdade entre os/as parceiros/as, no respeito pelo conhecimento, pela identidade, pelas potencialidades e valores intrínsecos de cada um/uma, apelando à partilha.

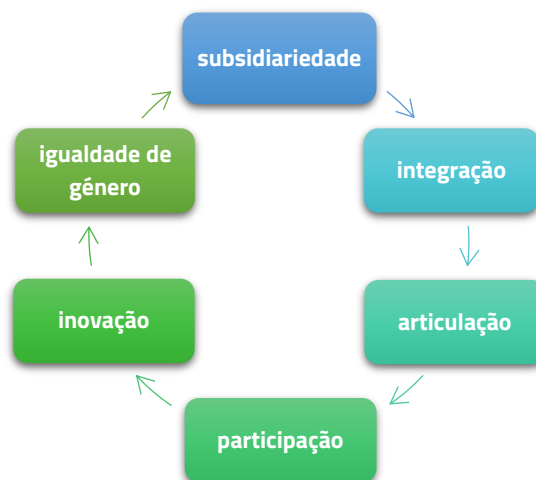
Gráfico 1: Objetivos da Rede Social



Fonte: Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de junho

De forma a reforçar o cumprimento dos objetivos supracitados, a Rede Social deve ser orientada pelos seguintes princípios:

Gráfico 2: Princípios orientadores da Rede Social



Fonte: Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho

A Rede Social pretende constituir um novo tipo de parceria, baseada na igualdade entre os/as parceiros/as, apelando à partilha, à participação e colaboração na uniformização de objetivos, na concertação das ações desenvolvidas por cada um/uma, visando sempre a otimização dos recursos endógenos e delineando de modo participado uma estratégia de desenvolvimento para o território, a distribuição dos equipamentos e investindo na gestão local participada.

2.3. Organização

A Rede Social materializa-se com a criação do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e do Núcleo Executivo. O CLAS de Alijó é constituído por representantes de várias entidades públicas e privadas, cuja adesão tem como objetivo promover o desenvolvimento social local, analisando e discutindo todo o trabalho realizado nesta matéria. Paralelamente, existe o Núcleo Executivo do CLAS, considerado o grupo operativo que tem como objetivo principal, dinamizar a parceria, bem como a realização do trabalho técnico de suporte a todo o processo, sob coordenação do Município.

O CLAS de Alijó é formado por 36 representantes das seguintes entidades: Município, 13 Juntas de Freguesia, 12 IPSS, Agrupamento de Escolas D. Sancho II, CRI, Centro de Saúde, GNR, Segurança Social, Cruz Vermelha, CPCJ, APAV, Bagos d'Ouro, A2000 e APPACDM.

3. Metodologia

Sabendo-se que o Diagnóstico Social constitui um instrumento base de apoio à elaboração/construção do Plano de Desenvolvimento Social, entende-se que o mesmo sustentará um planeamento eficaz e concreto da intervenção social a curto e médio prazo no concelho.

Para a elaboração do presente documento, foram utilizados vários métodos e técnicas, nomeadamente a recolha bibliográfica e a recolha de dados estatísticos relativos aos Censos da população, reuniões com diferentes atores ou representantes de entidades locais, e projeções para 2027.

3.1. Método Geométrico

Para se obter maior alcance dos dados demográficos da população do concelho, recorreu-se a uma projeção. Assim, para o ano de 2027 optou-se pela utilização do método geométrico que consiste no cálculo do valor aproximado de população que existirá num determinado ano. Importa sublinhar que a projeção populacional é um valor aproximado, uma vez que não prevê os movimentos migratórios.

A fórmula (método geométrico) utilizada para a obtenção da projeção populacional foi a seguinte:

Fórmula: $P_t = P_2 * e^{kg(t-t_2)}$

Cálculo da constante de proporcionalidade/valor estimado de crescimento populacional

Fórmula: $kg = \frac{\ln P_2 - \ln P_0}{t_2 - t_0}$

Legendagem:

P_t = População a projetar

P₂ = População final

P₀ = População inicial

kg = Constante de proporcionalidade

t = Ano a projetar

t₂ = Ano final

t₀ = Ano inicial



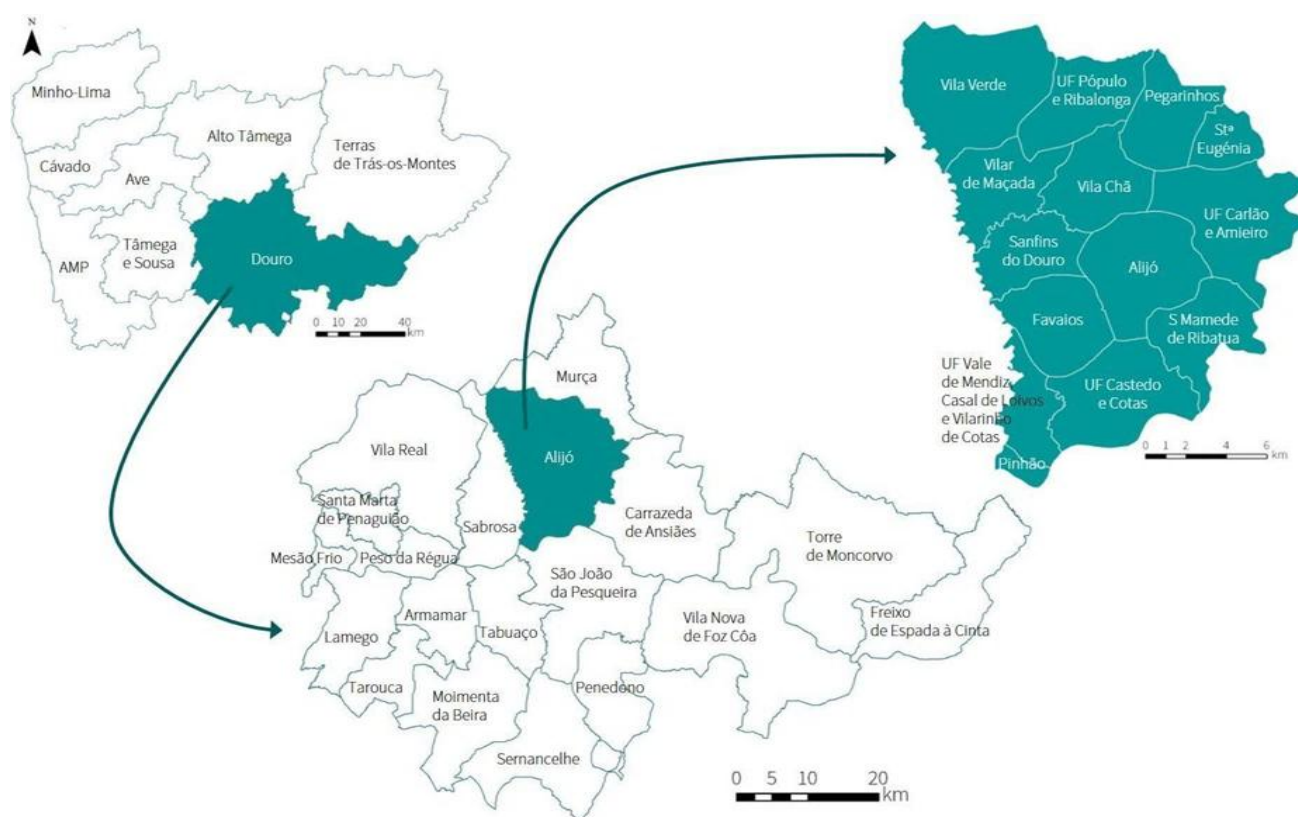
CAPÍTULO II – Enquadramento Demográfico

Caracterização Demográfica

1. Caracterização Demográfica

O concelho de Alijó insere-se na sub-região do Douro, pertence à região Norte do país e ao distrito de Vila Real configurando um dos 19 concelhos que fazem parte da NUTS III Douro. A norte, o território é limitado pelos concelhos de Vila Pouca de Aguiar (NUTS III Alto Tâmega) e Murça (NUTS III Douro), a leste encontra o concelho de Carrazeda de Ansiães, a sul São João da Pesqueira e a oeste Sabrosa, todos inseridos na NUTS III do Douro. Localiza-se na Região Demarcada do Douro, num território delineado pelos rios Douro, Tua, Tinhela e Pinhão.

Mapa 1: Região do Douro | Concelho de Alijó | Freguesias do concelho de Alijó



Fonte: Adaptado do Serviço de Urbanismo e Ordenamento do Território da Câmara Municipal de Alijó

Com uma área de 297,60 km, que concentra 10 486 habitantes, Alijó constitui-se como o quarto concelho de maior dimensão (territorial e populacional) da região do Douro. No entanto, o concelho de Alijó configura um território de baixa densidade: os 35 habitantes por km² sugerem alguns desequilíbrios na ocupação do território. A distribuição da população residente pelas freguesias confirma um modelo de povoamento que gerou, por vários motivos, desequilíbrios demográficos, visto que, a freguesia de Alijó, sede de concelho, é o principal polo funcional do território, concentrando mais de 1/4 da população residente.

O concelho de Alijó é um concelho marcadamente rural, caracterizando-se como sendo um território cada vez mais envelhecido e disperso. Perante os resultados dos últimos recenseamentos a situação do concelho revela que nos últimos anos há uma elevada proporção de idosos/as sobre os jovens. Esta perda pode originar uma situação de “risco demográfico”, que levanta múltiplos desafios ao concelho, havendo a necessidade de serem criadas e implementadas políticas de promoção do bem-estar ao longo dos ciclos de vida, não só para quem cá vive, como também para atrair novos/as residentes.

A implementação destas medidas é papel dos governos locais em articulação com os governos regionais e centrais.

A população residente, ou seja, o “conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano” (Sistema Integrado de Metainformação, 2024) tem vindo a decrescer como podemos observar na tabela seguinte.

Tabela 1: Dados de caracterização do concelho de Alijó





Dados referentes ao concelho de Alijó	Anos		
	2011	2021	2027 ¹
População Residente	11.942	10.486	9.699
Densidade Populacional (Número médio de indivíduos por km ²)	40,13	35,24	32,60
Dimensão média das famílias	2,5	2,3	2,2
Superfície em km ²	297,6		
Número Freguesias	19	14	

Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional

Alijó perdeu cerca de 1 456 residente entre 2011 e 2021. A diminuição do número de freguesias deve-se à reorganização administrativa decretada pela Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro. A par da diminuição da população residente, o número de indivíduos por Km² tem vindo a baixar, o que tem levado à desertificação de localidades inteiras, demarcando assim o concelho de Alijó como desertificado e envelhecido.

Tabela 2: População residente por sexo (%) nos anos de 2021 e 2027 no concelho de Alijó

Concelho	População Residente 2021			População Residente 2027 ¹		
	Total			Total		
Alijó	10.486	48,79%	51,21%	9.699	49,11%	50,89%

Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional

Considerando os dados expressos na tabela acima, verifica-se que de um modo geral, no concelho de Alijó há uma predominância do sexo feminino.

O envelhecimento demográfico que se tem vindo a sentir no país, com maior incidência nos territórios do interior, deve-se sobretudo a três fatores, nomeadamente ao aumento da esperança média de vida, à diminuição da taxa de natalidade e aos fluxos migratórios.

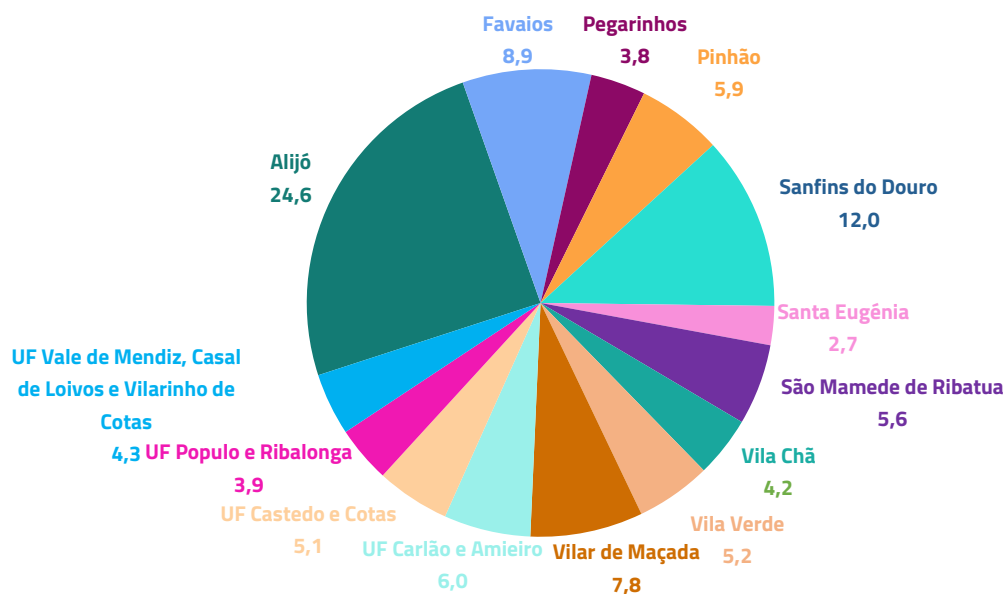
Tabela 3: Evolução da população residente e densidade populacional nas freguesias do concelho de Alijó (N^o)

Freguesia	População Residente			Densidade Populacional (N ^o /Km ²)		
	2011	2021	2027 ¹	2011	2021	2027 ¹
Alijó	2635	2584	2552	89,75	88,01	86,98
Favaio	1064	937	866	49,60	43,68	40,47
Pegarinhos	465	394	355	24,76	20,98	18,99
Pinhão	648	622	605	246,00	207,33	187,11
Sanfins do Douro	1495	1256	1129	87,48	73,49	66,19
Santa Eugénia	333	278	247	36,43	30,42	27,30
São Mamede de Ribatua	728	586	511	36,20	29,14	25,58
Vila Chã	533	445	397	26,35	22,00	19,74
Vila Verde	622	547	506	14,78	13,00	12,04
Vilar de Maçada	915	816	760	45,32	40,42	37,74
UF Carlão e Amieiro	800	627	540	24,24	18,99	16,40
UF Castedo e Cotas	618	536	490	21,38	18,54	17,02
UF Pópulo e Ribalonga	508	409	357	23,85	19,20	16,86
UF Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas	578	449	384	44,67	34,70	29,82
Total	11942	10486	9699	40,13	35,24	32,60

Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional

Gráfico 3: População residente por freguesia (%) em 2021

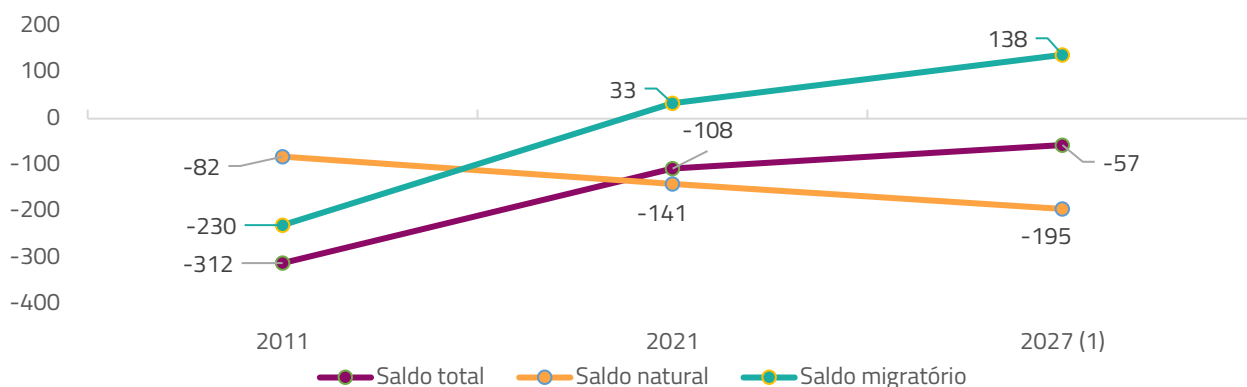


Fonte: PORDATA | Elaboração própria

Se analisarmos a população residente por freguesias em 2021 verifica-se que Alijó, Sanfins do Douro e Favaios são aquelas que mais residentes contêm, ao contrário de Santa Eugénia e Pegarinhos.

Através dos saldos populacionais anuais conseguimos aferir a diferença entre o número de nascimentos e de óbitos (saldo natural), a diferença entre a imigração (entrada) e a emigração (saída) (saldo migratório) e a diferença entre o número de população existente no início e no final de um ano civil (saldo total). Analisando o gráfico 4 constatamos que o número de óbitos é superior ao número de nascimentos (saldo natural descendente) e que o número de saídas do concelho é superior ao de entradas (saldo migratório ascendente).

Gráfico 4: Saldo total, natural e migratório no concelho de Alijó (Nº)

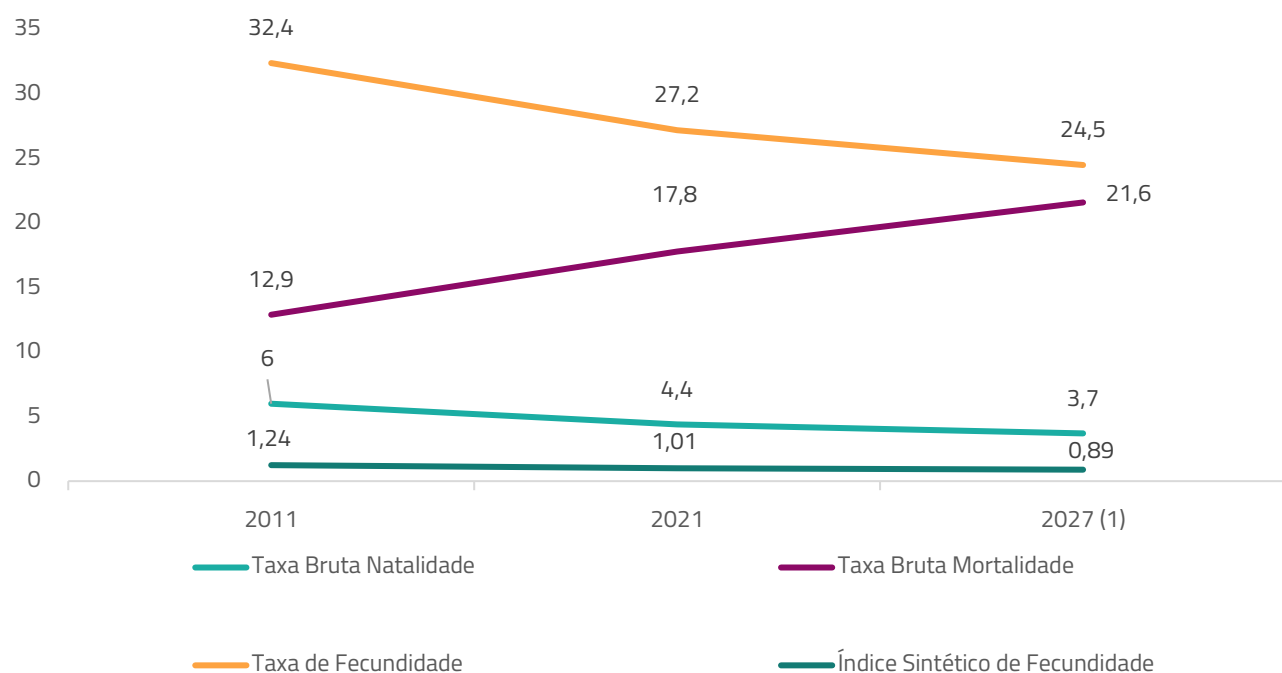


Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional

Os indicadores relativos aos nascimentos e óbitos são fatores que permitem perceber a evolução da população de um dado território. Através da análise das taxas de natalidade e mortalidade, é possível aferir sobre o envelhecimento da população e a renovação geracional.

Gráfico 5: Taxa Bruta de Natalidade; Taxa Bruta de Mortalidade; Taxa de Fecundidade e Índice Sintético de Fecundidade (%) concelho de Alijó



Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional

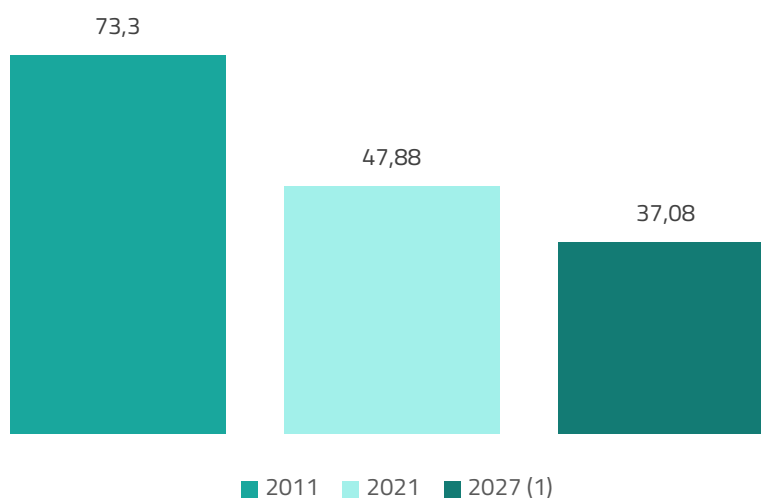
De acordo com os dados apresentados no gráfico 5, verifica-se que a taxa bruta de natalidade, teve uma diminuição, não só pelo facto de as famílias, terem cada vez mais, um menor número de filhos/as, mas também pela diminuição de pessoas em idade fértil a residir no território.

Relativamente à taxa de mortalidade no concelho de Alijó, esta aumentou nos últimos 16 anos. Este facto deve-se sobretudo ao elevado número de idosos/as.

No que concerne à taxa de fecundidade, esta indica-nos que o número de nascimentos relativamente ao número de mulheres em idade fértil no concelho também tem vindo a diminuir. Em média no ano de 2021, as mulheres tinham um filho.

A conjugação destes dados revela-nos que a população de Alijó está em risco de não conseguir ter renovação geracional, tornando-se cada vez mais num território envelhecido e desertificado, assim como podemos constatar no gráfico seguinte, em que a renovação da população em idade ativa tem vindo a cair severamente.

Gráfico 6: Índice de renovação da população em idade ativa (%) no concelho de Alijó



Fonte: INE/ Elaboração Própria

(1) Projeção Populacional

Ainda no seguimento da diminuição da população em idade ativa e do aumento do número de idosos/as analisaremos os dados da população residente por grandes grupos etários.

Tabela 4: População residente por grandes grupos etários e crescimento da população (Nº)

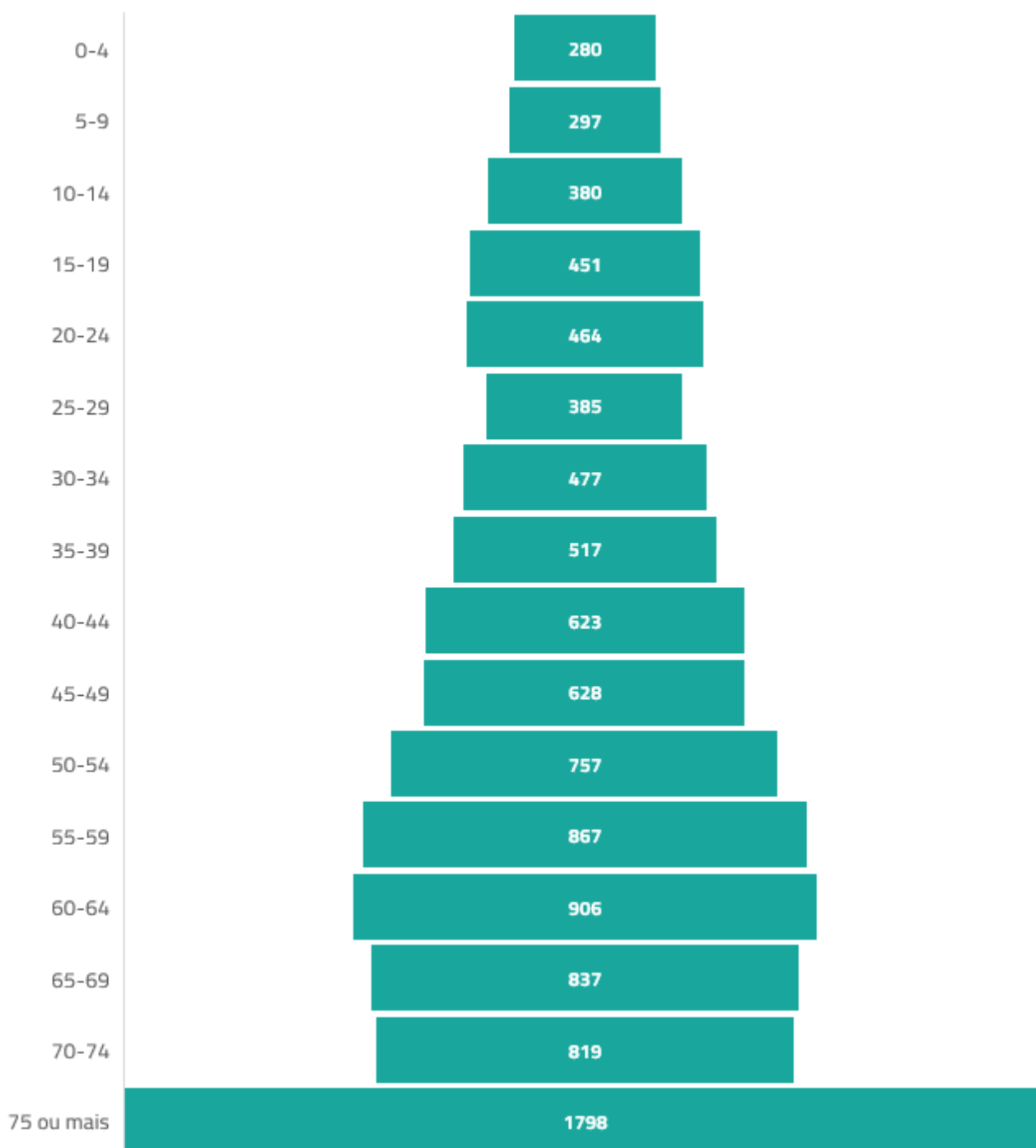
	2011	2021	2027 ¹
Número de indivíduos dos 0 aos 14	1346	957	759
Número de indivíduos dos 15 aos 64	7241	6075	5447
Número de indivíduos de 65 e mais anos	3355	3454	3493
Número total de indivíduos	11942	10486	9699
Taxa de crescimento anual médio da população	-1,800%	-1,292%	- 1,059%

Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional

Tal como se verifica na tabela anterior, podemos constatar que o concelho de Alijó tem cada vez menos habitantes, sendo que só a população mais idosa aumentou ao longo do tempo. Podemos também apurar que a taxa de crescimento anual médio da população tem valores negativos, o que volta a reforçar a ideia de um território envelhecido e com baixa natalidade.

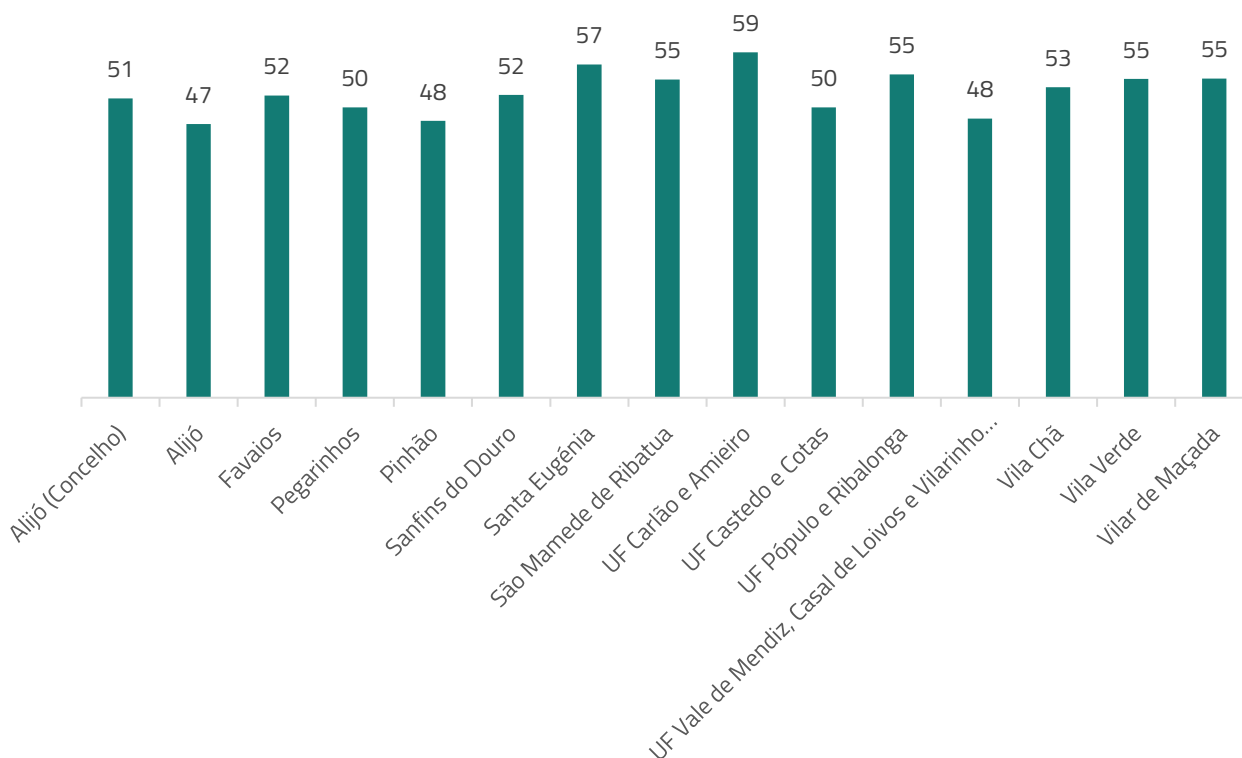
Gráfico 7: Pirâmide etária da população nos Censos 2021 (Nº)



Fonte: INE/ Elaboração Própria

Pela observação do gráfico 7 confirma-se, uma vez mais, que aquando dos Censos de 2021 o concelho tinha um grande número de idosos/as, sendo que a faixa etária dos 75 e mais anos era a mais predominante com 1798 indivíduos.

Gráfico 8: Idade média da população residente por freguesias em 2021 (Nº)



Fonte: PORDATA/ Elaboração própria

À data dos censos de 2021 a idade média da população residente no concelho de Alijó era de 51 anos.

Tabela 5: Índices de envelhecimento e de longevidade (%)

Índice Envelhecimento (%) (Idosos/as por 100 jovens)			Índice de Longevidade (%) (Pessoas com 75 e mais anos por 100 idosos/as)		
2011	2021	2027 ¹	2011	2021	2027 ¹
249,3	360,9	450,6	52,6	51,6	51

Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional

Observando a tabela 5, deparamo-nos com uma diminuição do índice de longevidade entre 2011 e 2021, mantendo-se com um valor próximo em 2027. O índice de envelhecimento teve um incremento exponencial sendo que por cada 100 jovens, existirão em 2027, cerca de 450 pessoas com 65 ou mais anos.

O aumento substancial de pessoas idosas é bastante representativo do processo de envelhecimento traduzido na perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, com maior necessidade de uma assistência e/ou ajuda importante nas atividades da vida diária. Como expresso na tabela seguinte, existirão em 2027 (projeção) 1,6 indivíduos em idade ativa para cada idoso/a.

Tabela 6: Índice de Sustentabilidade Potencial (%)

Índice de Sustentabilidade Potencial (rácio) (indivíduos em idade ativa por idoso/a)		
2011	2021	2027 ¹
2,2	1,8	1,6

Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional

O índice de dependência de uma população mede a relação entre a população economicamente dependente e a população economicamente ativa. A relação de dependência demográfica pressupõe que os/as jovens e os/as idosos/as de uma população são dependentes economicamente dos demais, assim sendo existem três tipos de índice de dependência: total, de jovens e de idosos/as.

Podemos verificar que no concelho de Alijó, os índices de dependência total e de idosos/as continuará a aumentar, ao contrário do índice de dependência de jovens que tem diminuído, sobretudo devido à baixa taxa de natalidade e ao envelhecimento da população.

Tabela 7: Índice de dependência total, de jovens e de idosos (%)

Índice Dependência Total (%) (número de idosos e de crianças por cada 100 pessoas em idade ativa)			Índice Dependência de Jovens (%) (número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa)			Índice Dependência de Idosos/as (%) (número de pessoas com idade ≥ 65 anos por cada 100 pessoas em idade ativa)		
2011	2021	2027 ¹	2011	2021	2027 ¹	2011	2021	2027 ¹
65,5	72,4	78,1	19,5	16,1	14,3	45,9	56,4	63,8

Fonte: PORDATA | Elaboração própria

(1) Projeção Populacional



CAPÍTULO III - Coesão Social por Áreas de Vida

Rendimento

Emprego

Educação

Habituação, Urbanismo e Acessibilidades

Saúde

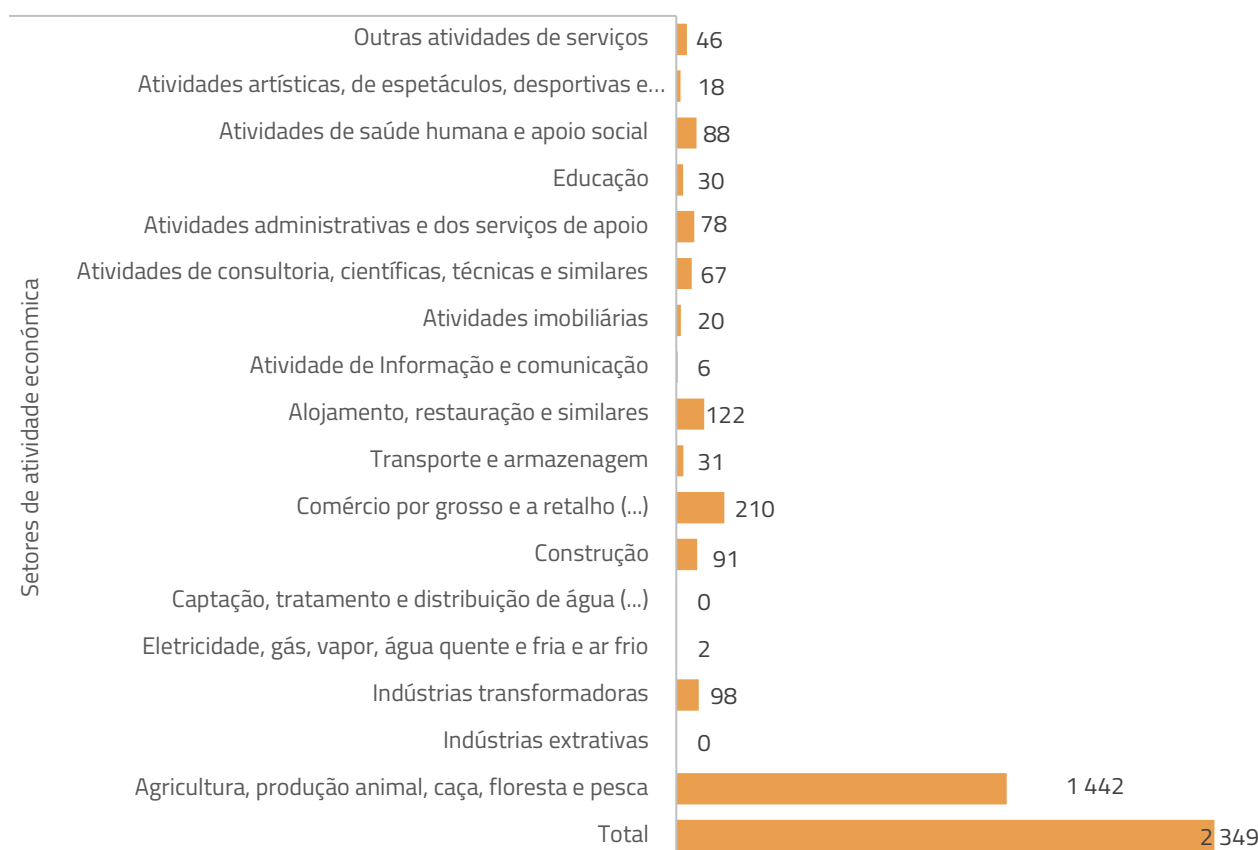
Turismo, Cultura e Lazer

Segurança e Associativismo

1. Rendimento

De uma forma geral, o rendimento é o valor que fica à disposição de um/uma agente económico/a depois de deduzidos os impostos diretos e as quotizações sociais, e depois de recebidas as transferências sociais (subsídios, abonos, entre outros).

Gráfico 9: Empresas não financeiras: total e por setor de atividade em 2022 (Nº)

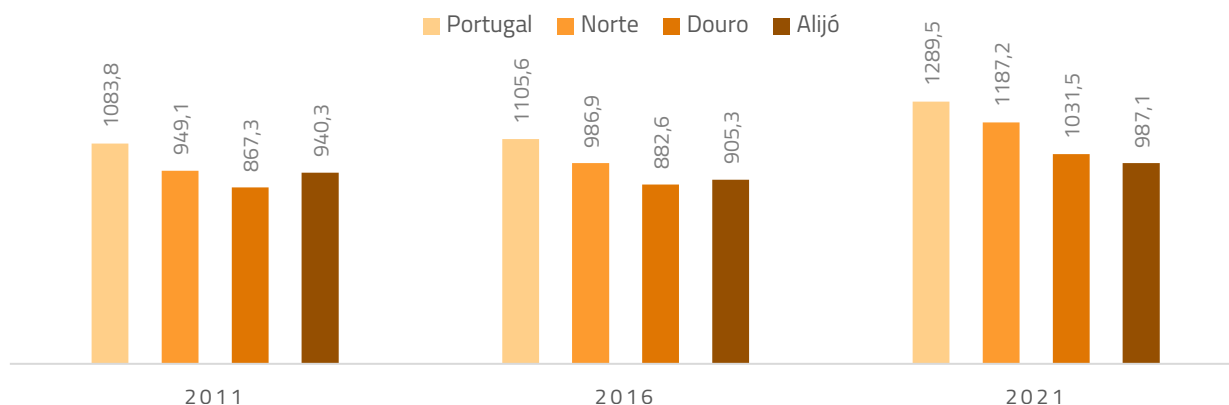


Fonte: PORDATA / Elaboração própria

1.1 Desigualdades na distribuição de rendimentos e evolução do volume de rendimentos

A forma como o rendimento é distribuído pela sociedade determina de que modo as pessoas têm acesso igual a bens e serviços. Importa perceber como o concelho de Alijó se posiciona em relação ao rendimento proveniente do trabalho e as suas assimetrias.

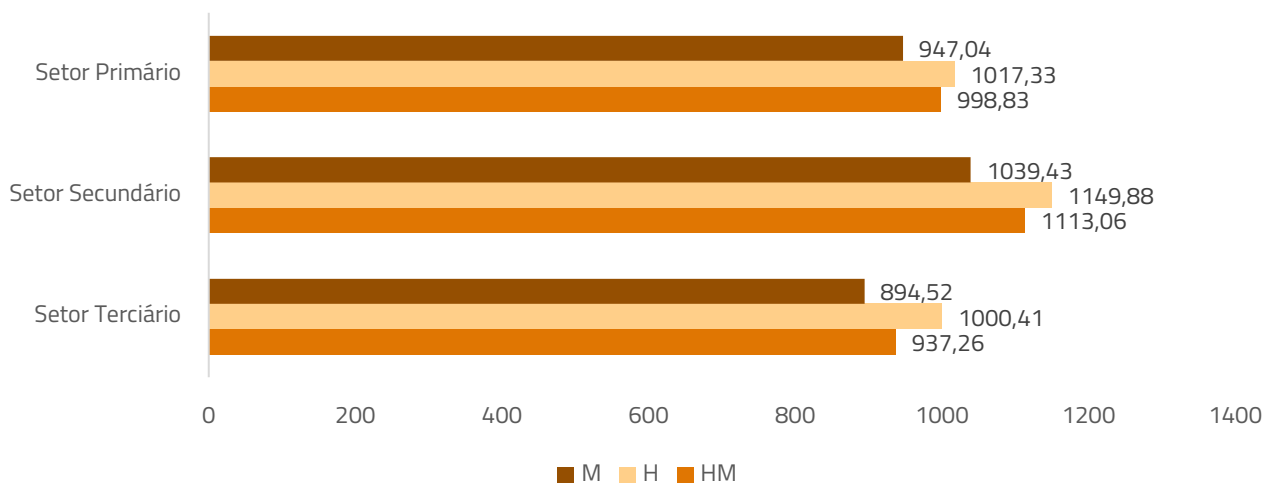
Gráfico 10: Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem (€)



Fonte: PORDATA; INE | Elaboração Própria

O gráfico 10 revela que o ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem, residentes em Alijó, diminuiu entre 2011 e 2016, aumentado posteriormente em 2021, auferindo estes de um ganho médio de 987,10€. Quando comparado com o ganho médio a nível nacional, verifica-se uma discrepância com o concelho que apresenta ganhos bastantes inferiores.

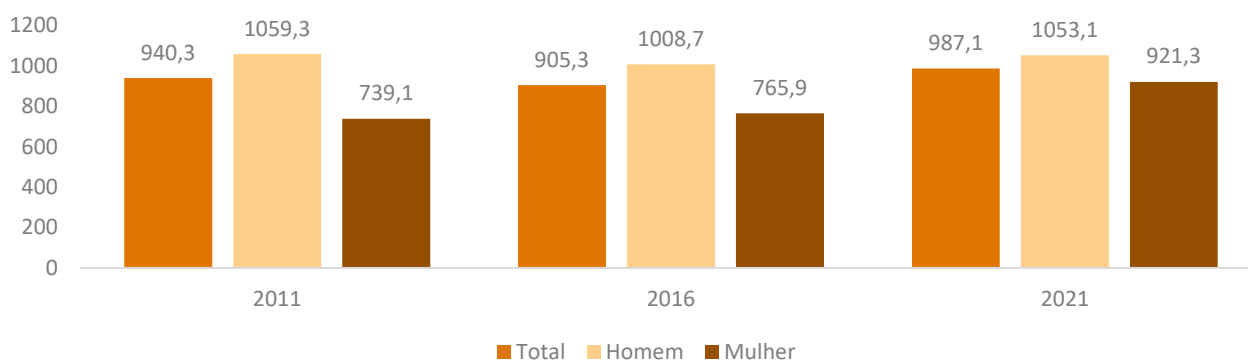
Gráfico 11: Ganhos médios mensais por sexo e por setor de atividade em 2021 (€)



Fonte: INE | Elaboração própria

No gráfico 11, analisamos o ganho médio mensal recebido pelos/as trabalhadores/as nos diferentes setores de atividade, onde é permitido concluir que os/as trabalhadores/as do setor secundário são os que mais ganham. Outro dado importante que o gráfico nos mostra é a discrepância entre os ganhos da mulher e do homem. Em todos os setores assiste-se a essa desigualdade, que faz a distinção de género, lesando sempre a mulher.

Gráfico 12: Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem: total e por sexo (€)



Fonte: PORDATA; INE | Elaboração Própria

Pode-se confirmar novamente, pelo gráfico 12, uma clara desvantagem para as mulheres em relação ao ganho médio mensal entre homens e mulheres empregados por conta de outrem, sobretudo em 2011. O ano de 2021 é aquele onde a disparidade de rendimentos é menor.

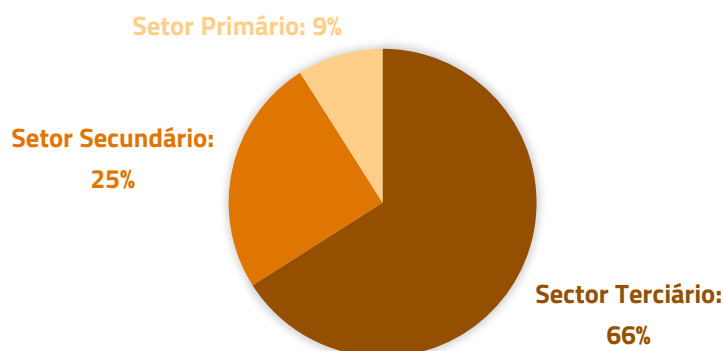
Os dados relativos aos ganhos médios mensais, no concelho, seguem a tendência das mulheres a ganhar valores inferiores aos dos homens. Esta diferença de rendimentos traduz-se “num risco significativo de pobreza e exclusão social para as mulheres (...) As mulheres também passam em média 22 horas por semana a realizar trabalho não remunerado (...) em comparação com menos de 10 horas para os homens (...) Estas diferenças significam que a disparidade salarial entre homens e mulheres na UE situa-se atualmente em cerca de 16% (...)” (ACEGIS, 2024).

Em suma, pode concluir-se que no concelho de Alijó ainda estão presentes desigualdades entre mulheres e homens, as quais podem ser explicadas por diversos fatores, tais como:

- ◆ Em média, as mulheres fazem mais horas de trabalho não remunerado, como cuidar dos filhos ou executar tarefas domésticas;
- ◆ As mulheres têm maior probabilidade de necessitar de fazer pausas na carreira: em 2018, um terço das mulheres empregadas na UE interrompeu a sua carreira para cuidar de crianças em comparação com 1,3 % dos homens;
- ◆ Uma parte das disparidades salariais entre homens e mulheres podem ser explicadas pela alta representatividade do sexo feminino em setores com baixos salários, como é o caso da área dos cuidados, da saúde ou a educação;
- ◆ Existem menos mulheres em posições executivas;
- ◆ As mulheres não só ganham menos por hora, mas também realizam um maior volume de trabalho não remunerado e trabalham menos horas extraordinárias de forma remunerada, sendo que há mais mulheres desempregadas do que homens.¹

¹ Informação retirada do site do Parlamento Europeu

Gráfico 13: Percentagem de trabalhadores/as por conta de outrem por setor de atividade em 2021 (%)



Fonte: INE |Elaboração própria

Pela observação do gráfico 13, o setor terciário é o que mais mão-de-obra emprega. Mesmo sabendo que o concelho tem muitas empresas ligadas à produção de vinho e à viticultura, é de salientar que isso tem incentivado o turismo com a abertura de quintas, seja através de hotéis, SPAS, visitas, degustação, lojas de venda, restaurantes, entre outros. Relativamente aos dados do setor secundário, este emprega uma maior percentagem que o primário, não esquecendo que estes dados refletem os/as trabalhadores/as com contrato e que na maioria dos casos estão ligados à produção de vinho. Ainda assim, o trabalho agrícola (setor primário) no concelho, regra geral é feito à jornada, sem contemplar qualquer tipo de salário fixo, fazendo parte das cifras negras que se traduzem em trabalho e condições contratuais precárias.

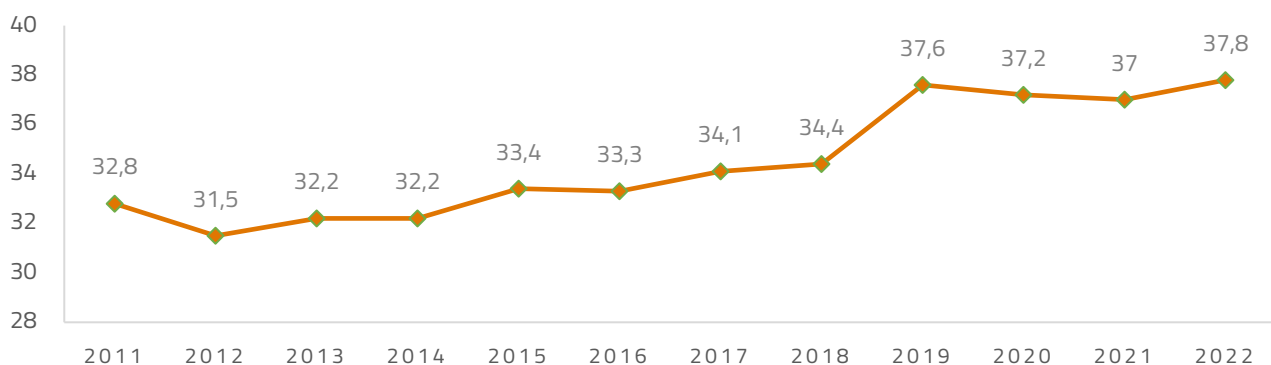
1.2 Evolução das prestações sociais

Sendo que as prestações sociais têm como objetivo minimizar os riscos de situações de pobreza, promover a autonomia e a inclusão social, interessa saber a proporção da população que recebe essas prestações e qual a sua evolução ao longo do tempo.

Observando o gráfico seguinte, pode-se verificar que a proporção de trabalhadores/as que contribuíram para a Segurança Social em 2022 no total da população residente com ≥ 15 anos, era de 37,8%, valor superior ao registado ao longo dos últimos 10 anos.

No entanto, menos de metade da população residente contribui para os fundos da Segurança Social, o que tem um impacto negativo, já que são estes que geram as contribuições sociais e os pagamentos das prestações sociais.

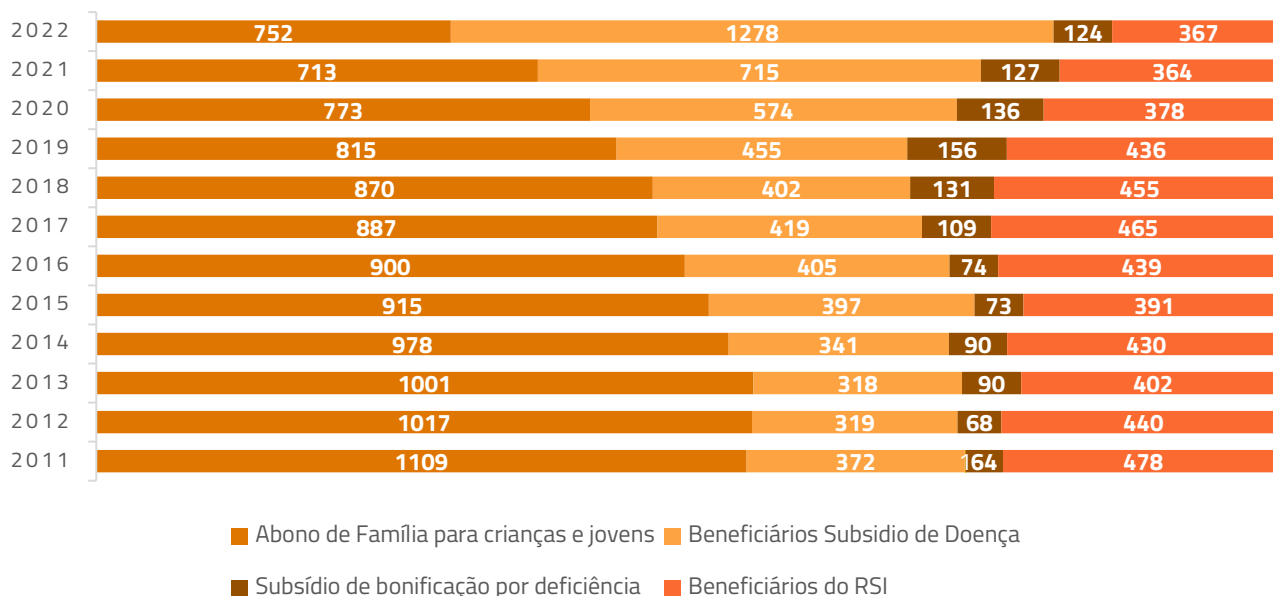
Gráfico 14: Beneficiários/as ativos/as da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%)



Fonte: PORDATA | Elaboração Própria

Ao analisar o gráfico 15, dos/as beneficiários/as das prestações sociais pelo concelho, entre 2011 e 2022, é possível concluir que o peso dos/as beneficiários/as com subsídio por abono de família é o mais elevado do conjunto de prestações sociais em análise até 2020, sendo a partir dessa data, o subsídio por doença aquele que tem mais peso. Em contrapartida, o subsídio de bonificação por deficiência é aquele que apresenta menos incidência. De salientar que os beneficiários de subsídio de doença têm vindo a aumentar ao longo dos anos, contrariamente ao abono de família, que tem vindo a diminuir.

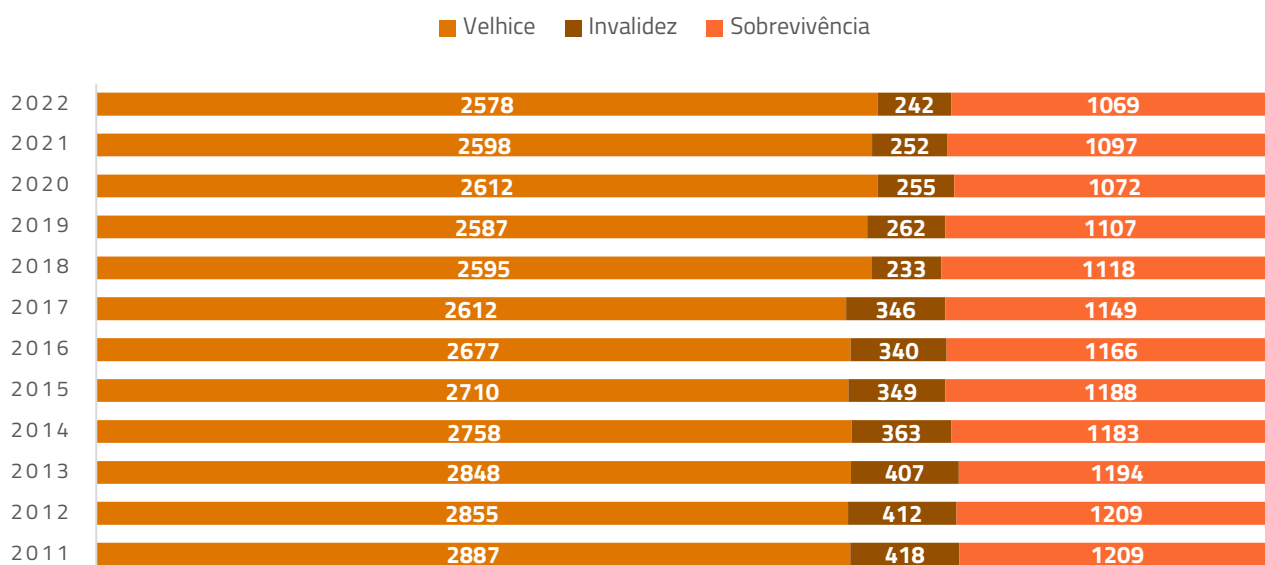
Gráfico 15: Beneficiários/as de prestações sociais da Segurança Social no total da população residente (Nº)



Fonte: PORDATA | Elaboração Própria

Relativamente ao valor das pensões e analisando o gráfico seguinte, pode-se afirmar que o valor médio anual das pensões de velhice, invalidez e sobrevivência da Segurança Social têm um ritmo decrescente para a série temporal 2011 – 2022. Esta diminuição é preocupante visto que as pessoas mais velhas são um grupo com elevado risco de pobreza.

Gráfico 16: Valor médio anual das pensões da Segurança Social (€)



Fonte: PORDATA | Elaboração Própria

2. Emprego

O acesso ao emprego é um dos fatores para a inclusão, integração e inserção do indivíduo na sociedade, sendo um aspeto fundamental para o seu bem-estar. O emprego e o acesso ao mesmo é um direito fundamental e universal que assiste a todos/as, para tal são criados incentivos ao emprego e à procura do mesmo, gabinetes de apoio à procura de emprego, formação profissional, entre outros.

2.1. Desemprego e acesso ao emprego

Os dados disponíveis para os municípios remontam aos censos (2011 e 2021) e dão conta de um panorama com um ligeiro aumento da taxa de emprego e de uma diminuição da taxa de desemprego. No período em análise (2021), Alijó tinha uma taxa de emprego inferior à do país, no entanto, em relação à taxa de desemprego, os valores são muito próximos.

Gráfico 17: Taxa de emprego (%)

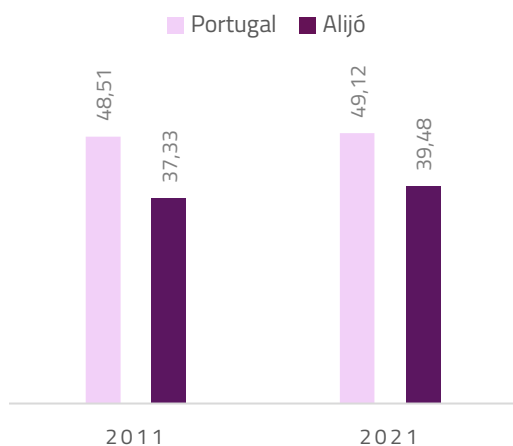
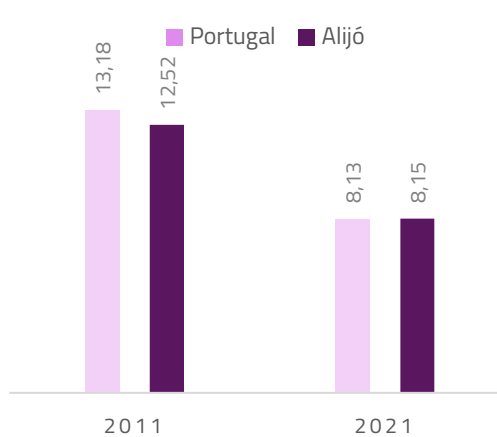


Gráfico 18: Taxa de desemprego (%)



Fonte: INE | Elaboração própria

Pela observação dos números da tabela abaixo, podemos atestar que a população empregada, proporcionalmente à população ativa, aumentou, o que automaticamente fez diminuir o número de desempregados/as no concelho. Contudo, este fenómeno pode ser explicado pela contínua diminuição do número de habitantes.

Tabela 8: População ativa, empregada e desempregada (Nº)

Anos	População Ativa	População Empregada	População Desempregada
2011	4521	3955	566
2021	4096	3762	334

Fonte: PORDATA | Elaboração própria

O desemprego em Alijó decresceu em todos os grupos etários, com exceção das pessoas a partir dos 55 anos. Observa-se que foi no grupo etário dos 25-34 anos onde se verificou a maior descida. Mais uma vez, estes dados podem-se explicar pelo êxodo rural na população mais jovem e o aumento da população idosa.

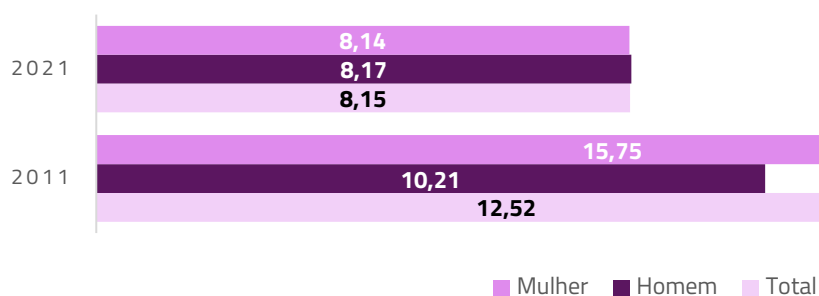
Tabela 9: Taxa de desemprego por grupo etário (Nº)

Anos	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 ou +
2011	566	118	165	106	120	57	0
2021	334	64	58	75	75	60	2

Fonte: INE | Elaboração própria

A evolução da taxa de desemprego, segundo o género, dá conta de uma descida da taxa de desemprego em ambos os géneros entre 2011 e 2021. De notar que em 2011 as mulheres foram as mais atingidas pelo desemprego com valores superiores à média dos homens e ligeiramente acima da média do concelho, sendo que, em 2021 apresentavam valores inferiores ao dos homens e próximos ao do concelho.

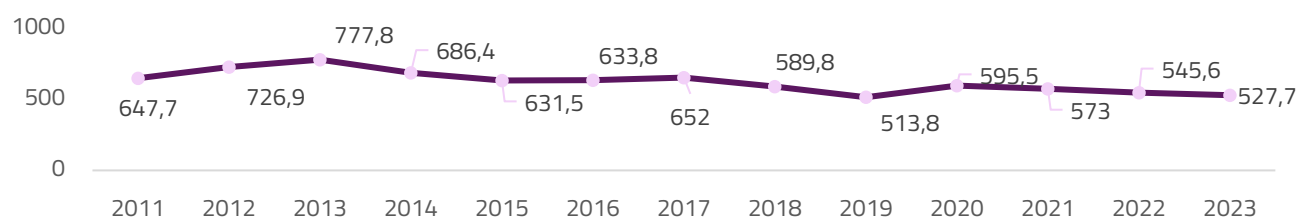
Gráfico 19: Taxa de desemprego por género (%)



Fonte: INE | Elaboração própria

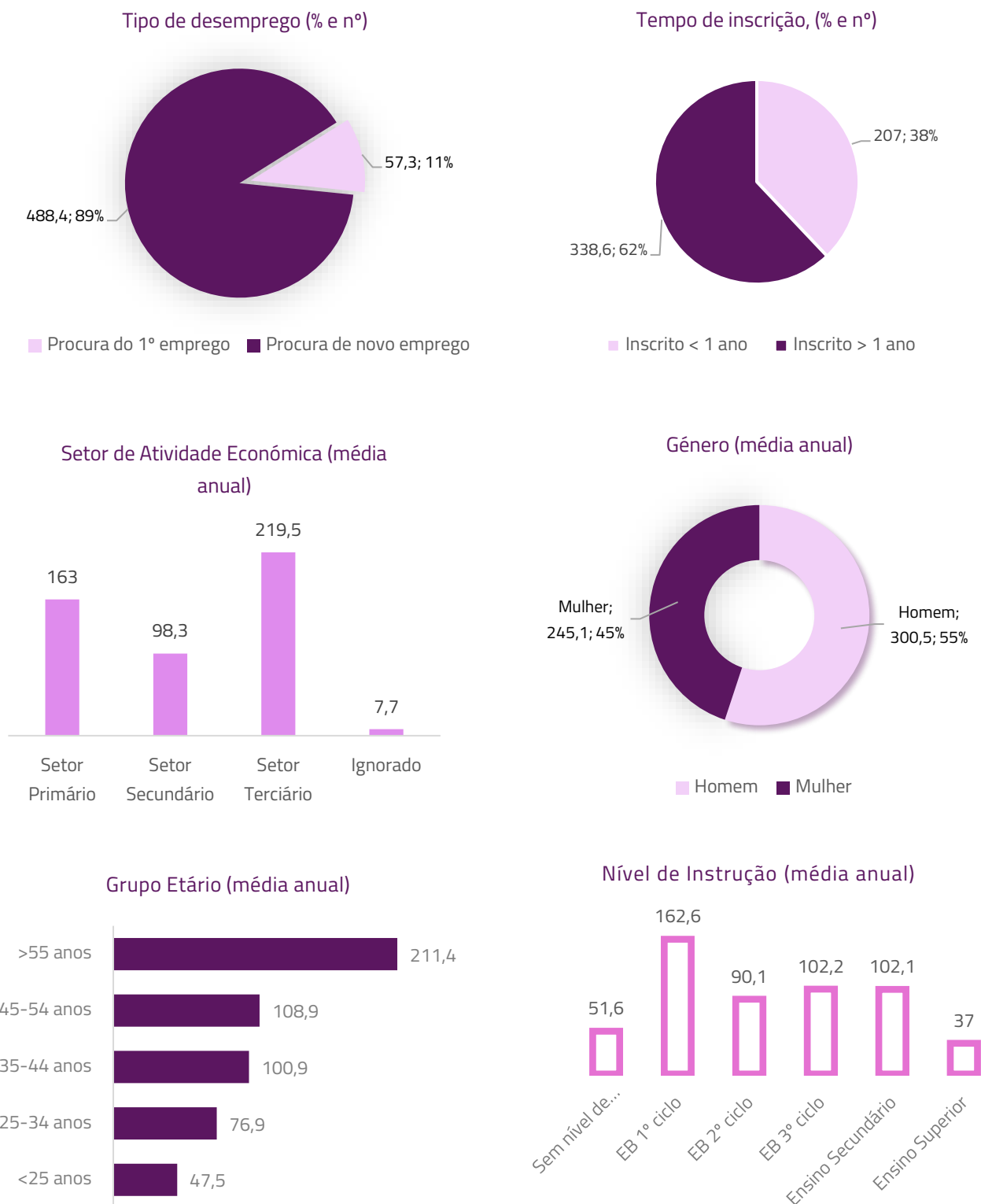
A análise da situação do desemprego também pode ser realizada com recurso a dados sobre o número de pessoas inscritas nos Centros de Emprego e Formação Profissional. Alijó registou o maior pico de inscritos/as em 2013 com uma média de 777,8 indivíduos. Desde essa altura o número tem vindo a diminuir, registando em 2023 uma média de 527,7.

Gráfico 20: Desempregados/as inscritos/as nos centros de emprego e de formação profissional



Fonte: PORDATA | Elaboração própria

Gráfico 21: Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional em 2022 por indicadores



Fonte: PORDATA | Elaboração própria

Uma análise mais detalhada das pessoas inscritas no Centro de Emprego e Formação Profissional (média anual) permite-nos descrever o perfil dos/as desempregados/as em 2022. Observando os gráficos anteriores, constata-se que o concelho é fortemente marcado por pessoas à procura de novo emprego (488,4 pessoas que representam cerca de 89% dos inscritos) e com atividade económica no setor terciário (média anual de 219,5 pessoas). Das pessoas inscritas, a maioria encontra-se inscrita há mais de 1 ano (62%), com ligeiro predomínio do sexo masculino (55%) e habilitações escolares completas ao nível do 1º ciclo, tendo próximo de metade idade superior a 55 anos.

Em 2022, os/as inscritos/as à procura do 1º emprego representam apenas 11% da média anual de pessoas inscritas, e os indivíduos com menos de 25 anos 9% da média anual (47,5 indivíduos). As pessoas inscritas por nível de instrução são as do ensino superior aquelas que apresentam valores mais baixos.

Se compararmos o número de desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional à procura de novo emprego em 2022 (488,4 pessoas) com o número de beneficiários/as de subsídio de desemprego e subsídio social de desemprego da Segurança Social (total de 90 beneficiários/as), pode-se verificar que apenas 18% dos/as desempregados/as beneficiaram destas prestações de apoio à falta de rendimentos provenientes do trabalho.

Gráfico 22: Beneficiários/as do subsídio de desemprego e do subsídio social de desemprego da Segurança Social em 2022 (Nº)



Fonte: PORDATA | Elaboração própria

2.2. Maiores empregadores/as do concelho por área de atividade

Seguidamente apresentamos os/as maiores empregadores/as sedeados/as no concelho. Sendo esta uma região demarcada pela produção vinícola não espanta que o setor de produção de vinhos e viticultura seja a atividade que mais Trabalhadores/as por Conta de Outrem (TCO) emprega.

Tabela 10: Maiores empregadores/as do concelho em 2021 (ordenado de forma descendente)

Áreas de Atividade
Produção de vinhos comuns e licorosos
Viticultura
Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
Hotéis com restaurante
Atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento
Comércio a retalho em supermercados e hipermercados
Transportes rodoviários de mercadorias
Organização de atividades de animação turística
Panificação
Atividades de cuidados para crianças sem alojamento
Aluguer de máquinas e equipamentos agrícolas
Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados
Restaurantes tipo tradicional
Outras atividades de apoio social sem alojamento
Nº total de TCO nas entidades consideradas = 1201

Fonte: INE (AER) Sínteses Estatísticas - Gabinete de Estratégia e Estudos – Ministério da Economia |Elaboração própria

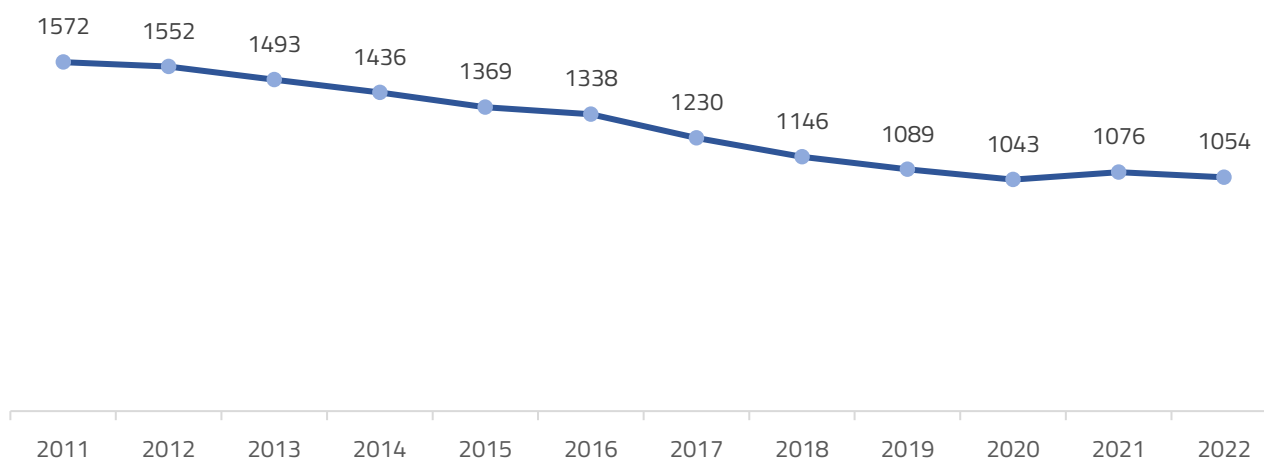
Perante os dados destaca-se que as empresas do setor social surgem como uma das maiores empregadoras no território. Este facto deve-se à existência de 12 IPSS sediadas no concelho e que prestam serviços a diversos grupos etários, tendo vindo a existir uma crescente necessidade de alargamento da capacidade de respostas, o que repercute o número de pessoas que poderá vir a contratar.

Segue-se o setor terciário, hotéis e restaurantes, o que reflete a cada vez maior aposta deste setor no concelho. Alijó tem vindo a incrementar e a apostar no turismo, como ferramenta impulsionadora e potenciadora do crescimento económico e, por inerência, criadora de ofertas de emprego.

3. Educação

No concelho de Alijó, o número de estudantes tem vindo a diminuir, estando esta tendência em sintonia com a diminuição da população e a não renovação geracional. Perante esta diminuição desde há muito que várias escolas têm vindo a ser encerradas uma vez que o número de estudantes não justifica a continuação do seu funcionamento.

Gráfico 23: Alunos/as matriculados/as nos ensinos pré-escolar, básico e secundário (Nº)



Fonte: PORDATA | Elaboração própria

Perante este fenómeno e diminuição acentuada de estudantes no concelho, no ano letivo 2023/2024, a rede pública de estabelecimentos é a seguinte:

- ◆ 6 Estabelecimentos de Educação Pré-escolar;
- ◆ 6 Escolas de Ensino Básico de 1.º Ciclo;
- ◆ 2 Escolas de Ensino Básico de 2º e 3º ciclo;
- ◆ 1 Escola de Ensino Secundário.

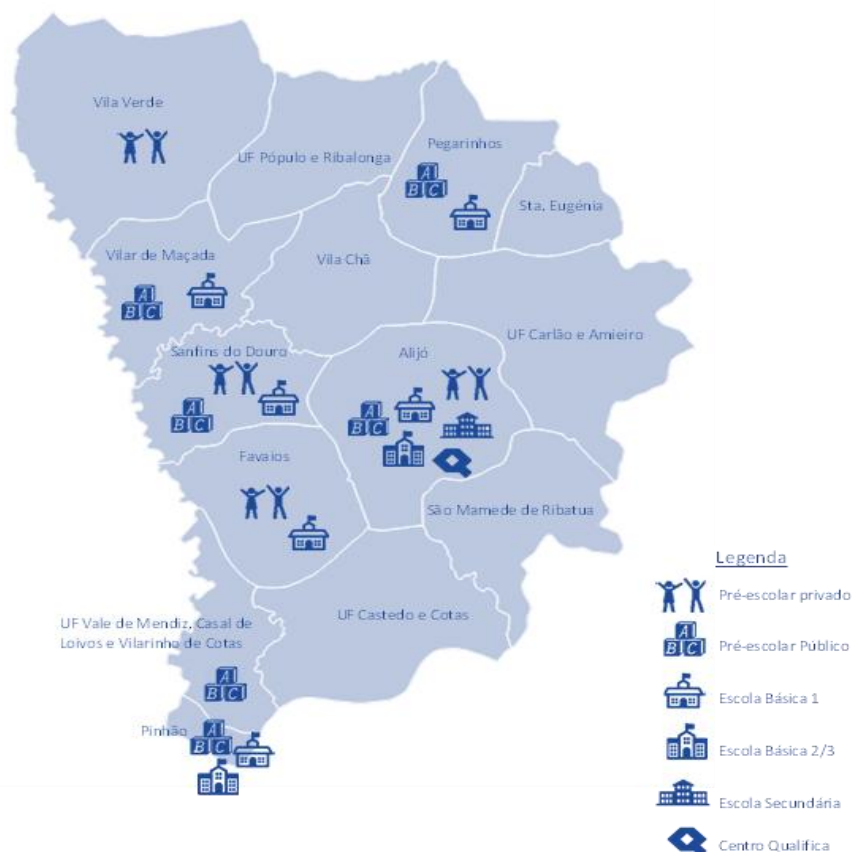
Relativamente ao 2º e 3º Ciclo, existem dois estabelecimentos no concelho. Um em Alijó, que concentra a maioria dos/as estudantes e outro na freguesia do Pinhão, que reúne estudantes da zona sul do concelho e de outras localidades limítrofes fora do concelho. Quanto ao ensino secundário o concelho conta apenas com um estabelecimento em Alijó. Existe ainda um Centro Qualifica, que permite o aumento da escolaridade da população. Existem 4 jardins-de-infância privados e 4 creches distribuídos por várias freguesias do concelho (mapa 2).

Tabela 11: Distribuição dos equipamentos escolares públicos e privados pelo concelho e número de estudantes

Ensino Público	Freguesia	Estabelecimento	2022/2023
	Alijó	Pré-escolar Alijó	84
		EB1 Alijó	242
		EB 2, 3 Alijó	320
		Secundário Alijó	136
	Favaios	EB1 Favaios nº2	52
	Pegarinhos	Pré-escolar Pegarinhos	18
		EB1 Pegarinhos	14
	Pinhão	Pré-escolar Pinhão	20
		EB1 Pinhão	22
EB 2, 3 Pinhão		36	
Sanfins do Douro	Pré-escolar Sanfins do Douro	5	
	EB1 Sanfins do Douro	29	
UF. Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas	Pré-escolar Vilarinho de Cotas	5	
Vilar de Maçada	Pré-escolar Vilar de Maçada	8	
	EB1 Vilar de Maçada	12	
Freguesia	Estabelecimento	Capacidade	
Alijó	Creche da Santa Casa da Misericórdia	35	
	Pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia	50	
Favaios	Creche do Grupo Social, Recreativo, Cultural e Desportivo	33	
	Pré-escolar do Grupo Social, Recreativo, Cultural e Desportivo	50	
Sanfins do Douro	Creche da Associação Cultural e Social	20	
	Pré-escolar da Associação Cultural e Social	50	
Vila Verde	Creche do Centro Social, Recreativo e Cultural	20	
	Pré-escolar do Centro Social, Recreativo e Cultural	25	
Vilar de Maçada	Creche do Centro Social, Recreativo e Cultural	21	
Pinhão	Creche da Santa Casa da Misericórdia	33	

Fonte: Câmara Municipal de Alijó – Gabinete da Educação | Agrupamento de Escolas D. Sancho II de Alijó

Mapa 2: Localização dos estabelecimentos escolares públicos e privados



Fonte: Entidades Locais do Concelho | Elaboração própria

Analisando o mapa acima identificado, verifica-se que os estabelecimentos de ensino são reduzidos. Também a partir deste mapa, pode-se constatar que há estudantes que têm que se levantar mais cedo e chegar mais tarde a casa, o que faz com que estes estejam fora do seu domicílio muito tempo.

Os/as estudantes fora do período letivo e que permanecem no estabelecimento de ensino têm ao seu dispor 2 respostas, para preencher esse tempo. No pré-escolar têm as Atividades de Animação e Apoio à Família, e para os/as jovens dos 6 aos 12 anos o Programa MOVE(TE). Ambas as respostas são da responsabilidade da Câmara Municipal.

3.1. Níveis de escolaridade da população residente no concelho de Alijó

A população de Alijó nos censos de 2011 apresentava uma taxa elevada de analfabetismo (10,5%). Esta tendência tem vindo a diminuir, situando-se em 6,2% em 2021.

Gráfico 24: Taxa de analfabetismo segundo os Censos (%)



Fonte: PORDATA | Elaboração própria

Ainda devido à herança do Estado Novo a percentagem de analfabetos/as é maior nas mulheres, pois considerava-se que a mulher não precisava de ser letrada para cuidar da casa, dos filhos e do marido. Como tal, persistia a ideia de a mulher não ir à escola ou quando a frequentava não ia muito além do ensino primário.

Tabela 12: Percentagem da população residente com 15 ou mais anos, analfabeta, por nível de escolaridade e por sexo (%) em 2021

Taxa de Analfabetismo		Pessoas que concluíram o Ensino Secundário		Pessoas que concluíram o Ensino Superior	
Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
4,8%	7,5%	17,5%	16,8%	6,9%	11,2%

Fonte: PORDATA - Censos de 2021 | Elaboração própria

Se por um lado as mulheres têm uma maior percentagem de analfabetismo, também apresentam a maior percentagem de conclusão do ensino superior. Da mesma forma que o analfabetismo estará relacionado com o Estado Novo, o facto é que após o 25 de abril a condição de mulher mudou. Ao tornar-se independente do homem, procurou nos estudos a emancipação, podendo ser esta uma das justificações para a discrepância das percentagens entre os sexos na frequência do ensino superior.

Ao nível global de conclusão do ensino secundário, a taxa bruta de escolarização do concelho em 2021/2022, situava-se nos 97,9% (INE).

Relativamente ao ensino superior, o número de estudantes inscritos/as tem vindo a crescer (conforme tabela 13). Sendo que o maior número de matrículas é efetuado no ensino superior público.

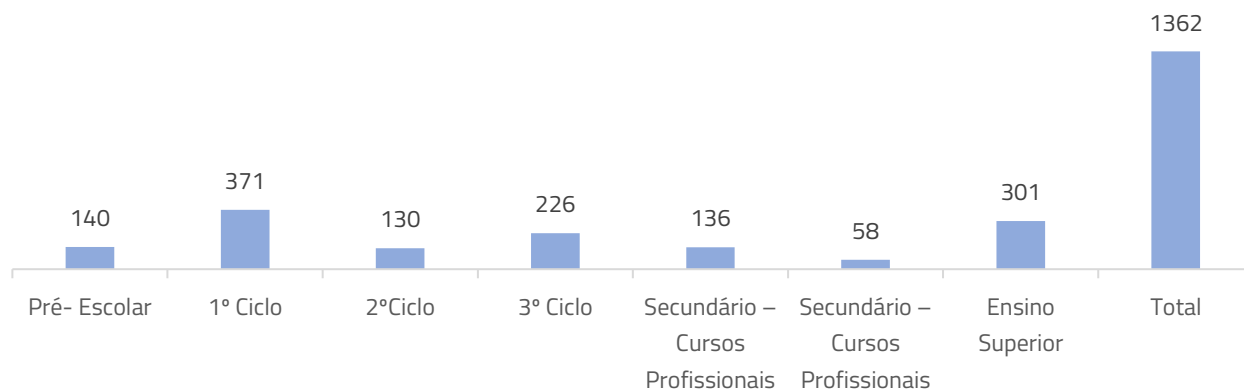
Tabela 13: Estudantes inscritos/as por ano letivo no ensino superior e por tipologia de ensino

	Ensino Público	Ensino Privado	Total
2020/2021	244	16	260
2021/2022	260	13	273
2022/2023	286	15	301

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência | Elaboração própria

3.2. Número de estudantes por grau de ensino em cada estabelecimento de ensino do concelho

Gráfico 25: Número de alunos/as por grau de ensino do ano letivo 2022/2023



Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência | Elaboração própria

No ano letivo de 2022/2023, existiam 140 alunos/as no nível pré-escolar, 371 estudantes no 1º ciclo, 130 estudantes no 2º ciclo, 226 alunos/as no 3º ciclo, no ensino secundário existiam 136 estudantes, nos cursos profissionais 58 alunos/as e por fim 301 a frequentar o ensino superior.

3.2.1. Alijó

A freguesia de Alijó, sede de concelho, conta com todos os níveis de ensino, os/as alunos/as deslocam-se de todos os pontos do concelho para frequentar o respetivo grau de ensino.

Tabela 14: Centro Escolar de Alijó, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	Nº de Estudantes	Nº de retenções	Freguesias abrangidas
Educação Pré-escolar	84	0	Alijó, S. Mamede de Ribatua, Vila Chã, Vila Verde, UF. Pópulo e Ribalonga, UF. Castedo e Cotas
1º Ciclo	242	0	
Total	326	0	

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

O Centro Escolar de Alijó foi inaugurado em 2011 e concentra estudantes de diferentes freguesias. O transporte dos/as alunos/as é da responsabilidade do Município, sendo que muitos dos/as estudantes têm que acordar muito cedo para cumprir o horário escolar.

Tabela 15: Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	Nº de estudantes	Nº de retenções
2º Ciclo	119	0
3º Ciclo	201	8
Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	136	10
Secundário – Cursos Profissionais	58	0
Total	514	18

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

Analisando a tabela acima pode observar-se que os graus de ensino com maior frequência são 3º ciclo e os Cursos Científico-Humanísticos do secundário, totalizando 337 alunos/as. O total de 514 estudantes a frequentar este estabelecimento de ensino reflete o baixo número de jovens a residir no concelho. Relativamente à porção de retenções, depreende-se que à medida que aumenta o nível escolar aumenta o número de retenções.

3.2.2. Pinhão

A escola do Pinhão concentra estudantes da freguesia do Pinhão e da União de Freguesias de Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas. Dá ainda resposta a estudantes de localidades limítrofes situadas em outros concelhos. Este estabelecimento conta com os níveis escolares da Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo.

Tabela 16: Escola Básica do Pinhão, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	Nº de estudantes	Nº retenções
Educação Pré-escolar	20	0
1º Ciclo	22	0
2º Ciclo	11	0
3º Ciclo	25	0
Total	78	0

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

Com um total de 78 estudantes, surge a necessidade de pensar em soluções que possam permitir que o estabelecimento permaneça aberto, pois trata-se, não só de uma mais-valia para a população, mas também de uma fonte de rendimento para muitas famílias.

3.2.3. Favaios

Na Freguesia de Favaios existe uma escola primária frequentada no ano de 2022/2023 por 52 estudantes, oriundos das localidades de Favaios, Mondego e Soutelinho.

Tabela 17: Escola Básica de Favaios, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	Nº de estudantes	Nº de retenções
1º Ciclo	52	0
Total	52	0

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

3.2.4. Sanfins do Douro

A freguesia de Sanfins do Douro tem Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo. Além de sede de freguesia, este estabelecimento apoia as localidades de Cheires, Cova de Lobos e Agrelos. Mesmo tratando-se de uma das maiores freguesias do concelho (2ª maior em população), também aqui se verifica um decréscimo acentuado de habitantes em idade escolar.

Tabela 18: Educação Pré-Escolar e Escola Básica de Sanfins do Douro, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	Nº de estudantes	Nº de retenções
Educação Pré-escolar	5	0
1º Ciclo	29	0
Total	34	0

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

3.2.5. Vilar de Maçada

Além de sede de freguesia, a escola de Vilar de Maçada serve as localidades de Cabeda, Sanradela, Francelos e Vale de Agodim. Apesar da grande cobertura geográfica, o número de estudantes é escasso.

Tabela 19: Educação Pré-Escolar e Escola Básica de Vilar de Maçada, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	Nº de estudantes	Nº de retenções
Educação Pré-escolar	8	0
1º Ciclo	12	0
Total	20	0

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

3.2.6. Pegarinhos

Localizada mais a norte do concelho, a escola de Pegarinhos dá apoio às freguesias limítrofes. Esta escola junta os/as alunos/as de Pegarinhos, Santa Eugénia e da União de Freguesias de Carlão-Amieiro.

Tabela 20: Educação Pré-Escolar e Escola Básica de Pegarinhos, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	N.º de estudantes	N.º de retenções
Educação Pré-escolar	18	0
1º Ciclo	14	0
Total	32	0

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

3.2.7. Vilarinho de Cotas

Situada a sul do concelho, a escola Pré-escolar de Vilarinho de Cotas tem um total de 5 alunos/as e abrange as três localidades da freguesia, nomeadamente Vilarinho de Cotas, Vale de Mendiz e Casal de Loivos.

Tabela 21: Educação Pré-Escolar, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	N.º de estudantes	N.º de retenções
Educação Pré-escolar	5	0
Total	5	0

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

3.3. Ação Social Escolar

Em relação aos apoios escolares, a tabela 22 mostra o número de estudantes que receberam subsídio escolar no ano de 2022/2023, mediante os escalões atribuídos, nos polos escolares do concelho de Alijó.

Tabela 22: Número de estudantes a receber subsídio no ano letivo 2022/2023, por polo escolar e nível de ensino

Estabelecimento de Ensino	Ciclo de Escolaridade	Nº de estudantes			
		Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total
Polo Escolar e Escola D. Sancho II - Alijó	Educação Pré-escolar	4	9	11	24
	1º Ciclo	26	26	53	105
	2º Ciclo	24	24	23	71
	3º Ciclo	41	49	31	121
	Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	15	26	17	58
	Secundário – Cursos Profissionais	15	10	7	32
	Total	125	144	142	411
E. do Pinhão	Educação Pré-escolar	5	1	12	18
	1º Ciclo	6	4	10	20
	2º Ciclo	3	3	1	7
	3º Ciclo	4	3	3	10
	Total	18	11	26	55
E. B. de Favaios	1º Ciclo	9	4	33	46
	Total	9	4	33	46
E. B. de Sanfins do Douro	Educação Pré-escolar	2	1	2	5
	1º Ciclo	10	4	13	27
	Total	12	5	15	32
E. B. de Vilar de Maçada	Educação Pré-escolar	2	2	3	7
	1º Ciclo	4	4	4	12
	Total	6	6	7	19
E.B de Pegarinhos	Educação Pré-escolar	10	3	4	17
	1º Ciclo	0	6	8	14
	Total	10	9	12	31
Total Geral		180	179	235	594

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

Num total de 1061 alunos/as que frequentam os diferentes níveis de ensino no concelho de Alijó, 594 beneficiam de medidas de apoio no âmbito da ação social escolar.

3.4. Medidas Educativas

O Agrupamento de Escolas de Alijó, D. Sancho II, conta com alunos/as de diferentes ambientes e percursos. Numa perspetiva de inclusão e integração com respeito pelas origens, limitações e necessidades de cada aluno/a propõem um currículo individualizado para estudantes que necessitem de um acompanhamento diferenciado, como forma de salvaguardar os interesses superiores destes.

A sua implementação ocorre em todas as modalidades e percursos de educação e de formação, de modo a garantir que todos/as os/as alunos/as têm igualdade de oportunidades no acesso e na frequência das diferentes ofertas educativas e formativas.

Tabela 23: Número de estudantes com medidas educativas seletivas e adicionais por ciclos de escolaridade e sexo no concelho de Alijó no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Escolaridade	Nº de estudantes	
	H	M
Educação Pré-escolar	1	0
1º Ciclo	12	10
2º Ciclo	8	3
3º Ciclo	12	10
Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	1	2
Secundário – Cursos Profissionais	7	7
Total	41	32

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

Tendo em conta a tabela 23, os/as estudantes com medidas educativas seletivas e adicionais representam um número significativo, pelo que é extremamente importante o seu apoio, uma vez que representa uma forma de interação e inclusão social.

Relativamente aos/às estudantes descendentes de pais imigrantes (tabela 24), ainda que não sejam em grande número, durante o ano letivo de 2022/2023 existiram 13 frequências.

Tabela 24: Número de estudantes descendentes de pais imigrantes por ciclo de ensino no ano letivo 2022/2023, no concelho de Alijó

Ciclo de Escolaridade	Nº de estudantes
Educação Pré-escolar	2
1º Ciclo	2
2º Ciclo	4
3º Ciclo	4
Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	1
Secundário – Cursos Profissionais	0
Total	13

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

No que diz respeito à etnia cigana, o concelho de Alijó conta com um número significativo de pessoas. No entanto, e devido aos seus hábitos e costumes muitas crianças e jovens de etnia cigana abandonam precocemente o ensino. Em muitos casos frequentam a escola até aos 18 anos (idade mínima obrigatória) sem terem sucesso escolar, contribuindo para o aumento do absentismo.

Tabela 25: Número de estudantes de etnia cigana por ciclo de ensino no ano letivo 2022/2023, no concelho

Ciclo de Escolaridade	N.º de Estudantes
Educação Pré-escolar	1
1º Ciclo	3
2º Ciclo	2
3º Ciclo	5
Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	2
Secundário – Cursos Profissionais	0
Total	13

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

Pela análise da tabela 25, observa-se que há um decréscimo de estudantes de etnia cigana além do 3º ciclo. A baixa instrução/habilitação dos/as progenitores/as e dos/as avós serão um dos fatores para o insucesso escolar destes jovens, que ainda não veem, alguns, na escola uma mais-valia, preferindo continuar nos negócios de família.

3.5. Programa Qualifica

O Programa Qualifica é “um programa dirigido aos/às adultos/as com percursos de educação e formação incompletos e tem por objetivo melhorar os seus níveis de habilitação, contribuindo para a progressão da qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos” (Qualifica, 2024).

3.5.1. O Centro Qualifica de Alijó

Este centro é especializado na qualificação de adultos/as e tem como objetivo melhorar os níveis de qualificação e de empregabilidade nos concelhos de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Murça e Sabrosa. Uma das características deste centro é a valorização das aprendizagens adquiridas pelos/as adultos/as ao longo da vida e a possibilidade efetiva de aumentarem e desenvolverem competências através da realização de formação qualificada.

Tabela 26: Número de pessoas inscritas, a frequentar por grau de habilitação e por sexo 2022/2023

Grau de habilitação pretendido	Nº de inscritos/as		Nº a frequentar	
	♂	♀	♂	♀
2º Ciclo	126	32	34	15
3º Ciclo	66	42	15	24
Secundário	150	81	69	47
Totais	342	155	118	86

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

Pela análise da tabela 26 observa-se a discrepância entre o número de inscritos/as e o número de frequentadores/as. Este fenómeno é transversal a todos os níveis de ensino. A diferença poderá estar associada à vontade de frequentar e à disponibilidade para frequentar, que em muitos casos não estão em sintonia.

Tabela 27: Número de pessoas inscritas, a frequentar por grau de habilitação e por faixa etária 2022/2023

Grau de habilitação pretendido	N.º de pessoas inscritas				N.º de pessoas a frequentar			
	[18-30]	[31-40]	[41-50]	[51 +]	[18-30]	[31-40]	[41-50]	[51 +]
2º Ciclo	0	11	16	131	0	5	7	37
3º Ciclo	2	17	35	54	1	9	13	16
Secundário	32	66	64	69	20	32	31	33
Totais	34	94	115	254	21	46	51	86

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó | Elaboração própria

A tabela 27 refere-se à diferença entre o número de inscritos/as e o número de pessoas a frequentar divididos por faixa etária, mostrando que a faixa etária mais expressiva é a dos 50 e mais anos.

3.5.2. Passaporte Qualifica

O Passaporte Qualifica é um instrumento (digital) de orientação e registo individual de qualificações e competências. Este permite, não só, registar as qualificações obtidas pelas pessoas adultas ao longo da sua vida, mas também simular percursos de qualificação possíveis e organizar o percurso de qualificação efetuado ou a efetuar, em função das qualificações que o indivíduo pode obter e da progressão escolar e profissional que pode alcançar.

4. Habitação, Urbanismo e Acessibilidades

4.1. Habitação

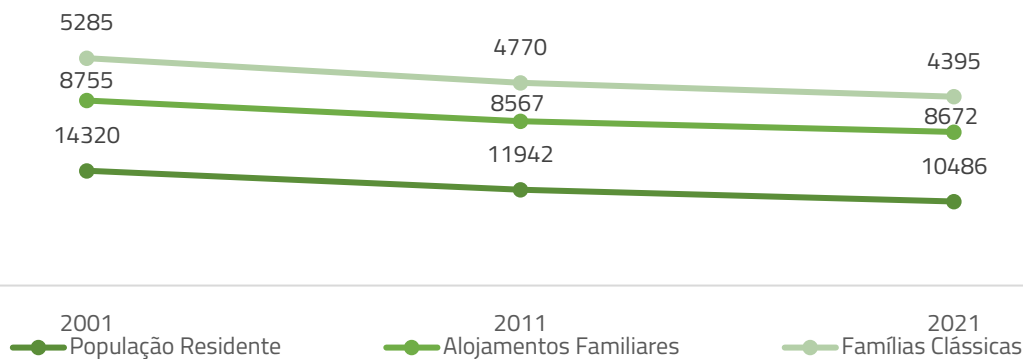
Segundo o nº1 do artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa “todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.”

4.1.1. Caracterização do parque habitacional

Apesar de vivermos numa sociedade desenvolvida com reconhecimento crescente do direito à habitação, ainda existem pessoas que não têm acesso a uma habitação com condições de habitabilidade. O acesso à habitação própria ou ao mercado de arrendamento está condicionado pelos rendimentos das famílias que por vezes são incompatíveis com os valores dos imóveis.

O parque habitacional do concelho era constituído por 8.567 alojamentos familiares clássicos no ano de 2011, aumentando em 2021 para 8.672. Relativamente à composição das famílias, Alijó tinha maioritariamente agregados com 1 ou 2 elementos.

Gráfico 26: População, famílias e alojamentos familiares (Nº)



Fonte: PORDATA |Elaboração própria

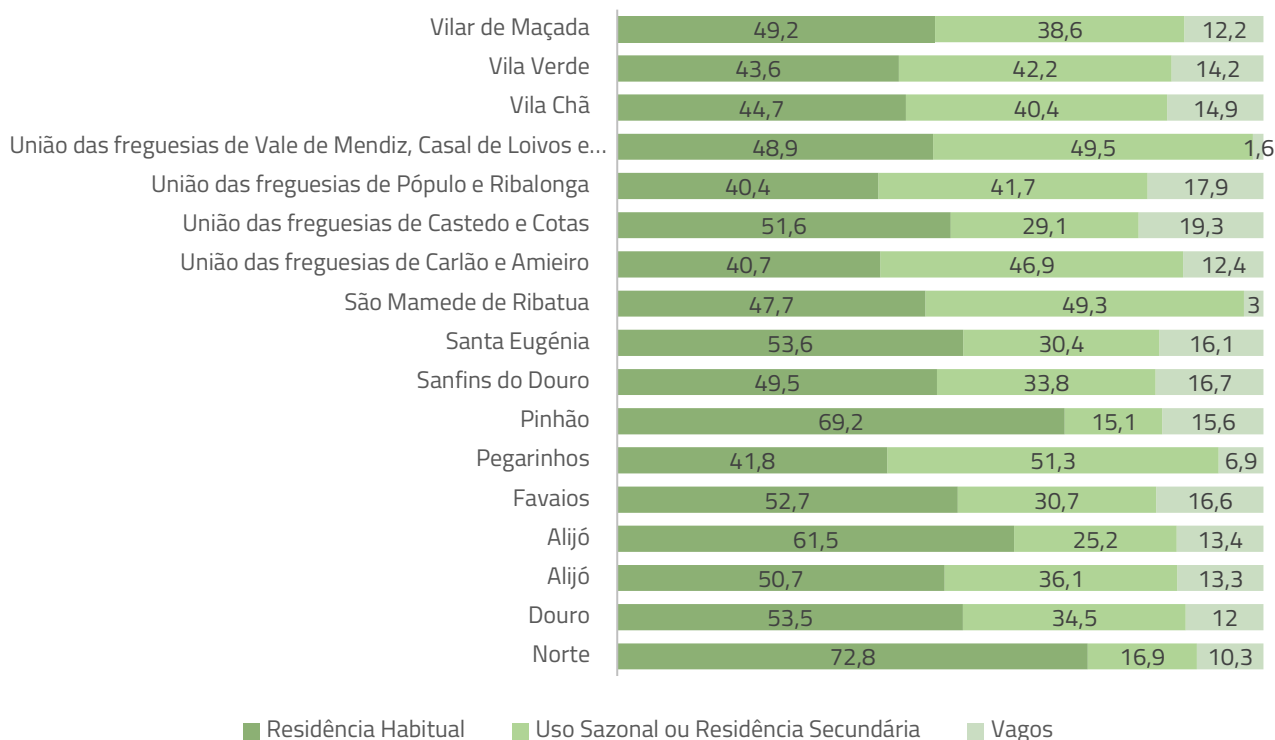
Tabela 28: Famílias clássicas por número de indivíduos (Nº)

	Total	1	2	3	4	5
2011	4770	1129	1659	978	706	298
2021	4395	1146	1664	836	547	202

Fonte: PORDATA |Elaboração própria

O gráfico seguinte indica a forma de ocupação dos alojamentos pelas famílias, distribuídas pelas diversas freguesias do concelho.

Gráfico 27: Alojamentos por tipologia de ocupação (Nº)



Fonte: INE, Censos 2021 | Elaboração própria

Tal como a população residente, também o número de famílias diminuiu, sobretudo aquelas com 2 ou mais indivíduos. No ano de 2021, dos 8672 alojamentos do concelho, quase metade (4278 alojamentos) destinavam-se a segunda residência, a uso sazonal ou estavam vagos. Assim, pelo gráfico 27 podemos constatar que apenas as freguesias do Pinhão, Santa Eugénia, Favaios, Alijó e da União de Freguesia de Castedo e Cotas têm como residências habituais um peso superior a 50%.

4.1.2. Infraestruturas dos Alojamentos/ Carências habitacionais

No que diz respeito ao estado de conservação do parque habitacional do concelho de Alijó, este apresenta sinais de envelhecimento, onde apenas 27% dos edifícios foram construídos após 1990, face aos 32% da Região do Douro e os 35% da Região Norte do País.

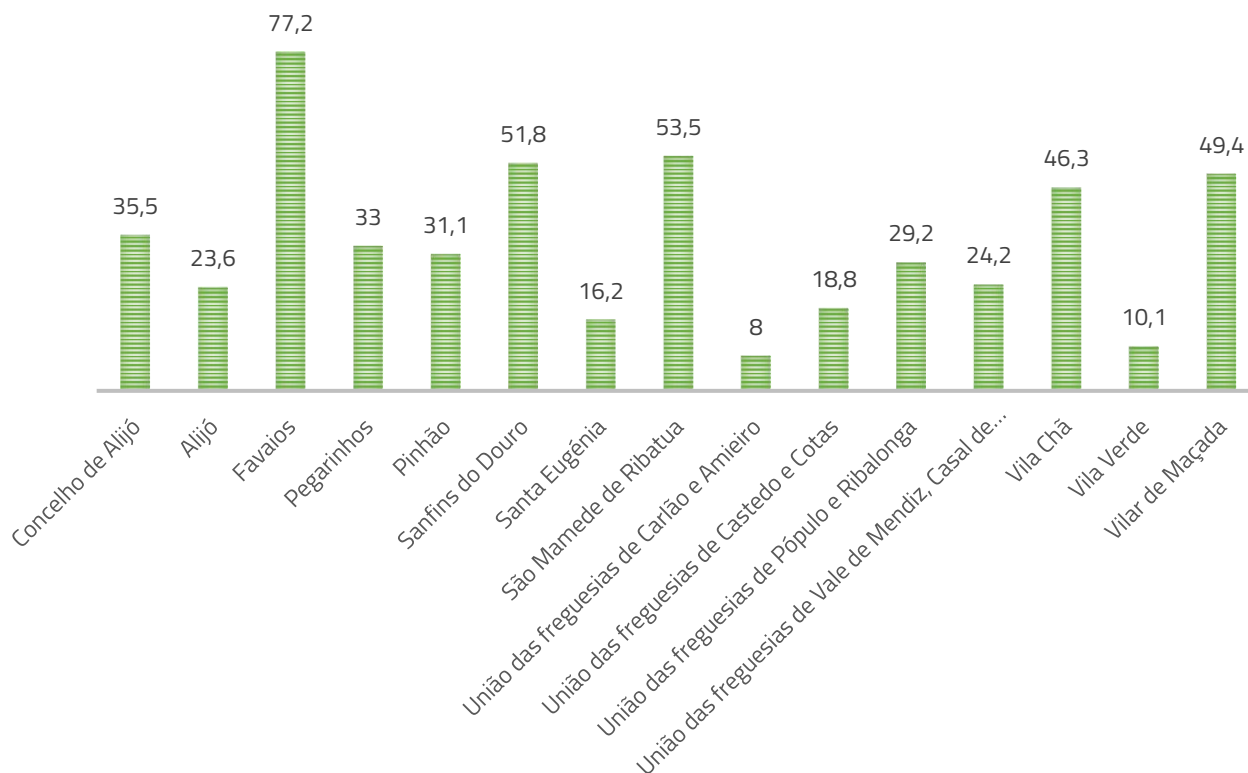
Tabela 29: Época de construção de Edifícios (%) Censos 2021

	Antes de 1919	1919 - 1945	1946 - 1960	1961 - 1980	1981 - 1990	1991 - 2000	2001 - 2005	2006 - 2010	2011 - 2015	2016 - 2021
Norte	5	6	9	27	18	17	9	6	2	2
Douro	6	8	10	28	17	15	8	6	1	2
Alijó	4	7	11	34	17	12	7	4	1	2

Fonte: INE | Elaboração própria

Perto de 35% dos edifícios do concelho necessitam de reparações, sendo as Freguesias de Favaíós, Sanfins do Douro, São Mamede de Ribatua, Vila Chã e Vilar de Maçada que apresentam maior degradação das habitações.

Gráfico 28: Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) Censos 2021



Fonte: INE |Elaboração própria

Relativamente à instalação elétrica, água canalizada e esgotos, a proporção de alojamentos com ausência destas infraestruturas é reduzida, conforme se pode ver pela tabela seguinte.

Tabela 30: Proporção de alojamentos por instalações existentes segundo os Censos (%)

Território	Água canalizada	Duche/Banho	Instalações Sanitárias	Eletricidade ²	Cozinha	Esgotos
Portugal	99,4	98,0	99,1	X	X	99,5
Norte	99,2	97,5	98,9	X	X	99,4
Douro	99,0	96,5	98,3	X	X	99,2
Alijó	99,5	96,5	98,2	X	X	99,5

Fonte: PORDATA – Censos de 2021 |Elaboração própria

² Os indicadores de eletricidade e cozinha, não são mencionados nos censos de 2021.

Segundo os últimos dados existentes (Censos 2021), a maioria dos fogos habitacionais possuía a generalidade das instalações, sendo que o duche/banho é aquele que menor número apresentava.

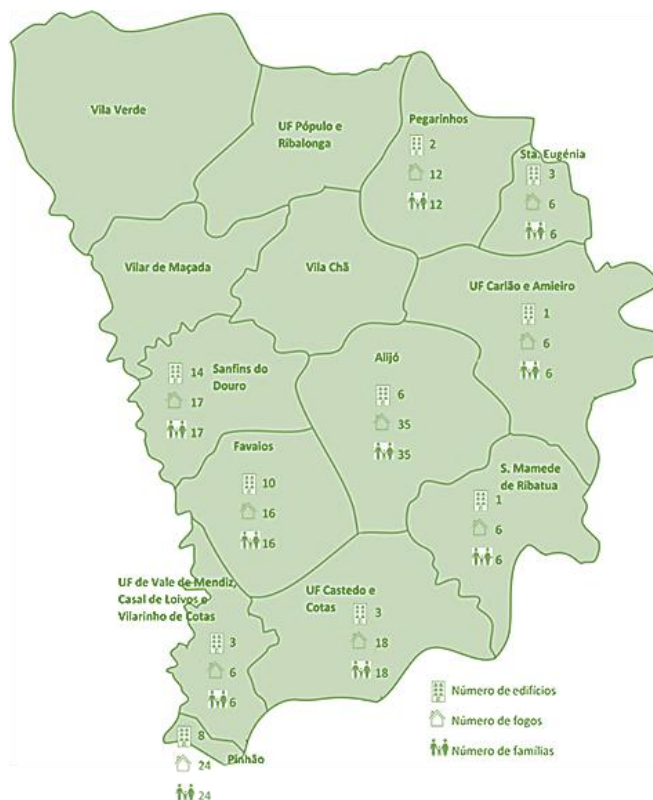
Está ativa, no concelho, a Estratégia Local de Habitação (ELH), cujo principal objetivo é melhorar as condições dos alojamentos próprios dos agregados familiares e habitação social.

4.1.3. Habitação Social

A habitação social permite o acesso e/ou acolhimento de famílias que vivam em condições precárias de habitação e de fracos rendimentos, com dificuldades em aceder a uma habitação por via do mercado de arrendamento ou adquirir uma habitação própria. Deste modo, a habitação social municipal surge como um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social, uma vez que permite dar condições condignas aos/às mais necessitados/as com precariedade económica, possuindo 18 bairros sociais, compostos por 51 edifícios, distribuídos por 11 centros urbanos e 10 freguesias, totalizando 146 fogos, de tipologia T2 e T3. No ano de 2024 o Município pôs à venda alguns fogos do IGAPHE, pelo que o parque habitacional ficou com 137 fogos.

No que diz respeito à distribuição dos fogos, observa-se que 50% concentra-se nas freguesias de Alijó, Pinhão, Sanfins do Douro e Favaíos, de acordo com o mapa que se segue.

Mapa 3: Bairros Sociais do concelho de Alijó, por freguesia



Fonte: Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Alijó | Elaboração Própria

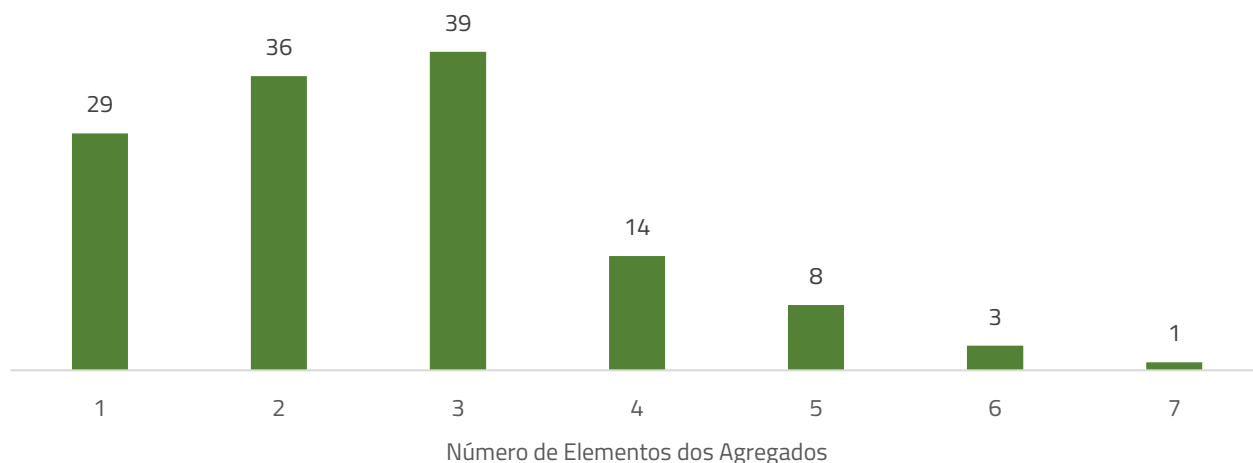
Relativamente à caracterização da habitação social do concelho, mais de metade dos bairros sociais foram construídos há mais de 20 anos, pelo que alguns edifícios já necessitam de obras e como o Município tem em vigor a Estratégia Local de Habitação (ELH) já estão a ser postas em prática determinadas intervenções.

Tabela 31: Número de famílias a residir nas habitações sociais do concelho por tipologia familiar em 2024

Tipologia familiar	Nº de Famílias
Famílias unipessoais/ isoladas	25
Famílias sem filhos	29
Famílias monoparentais	17
Famílias com filhos	48
Famílias alargadas	11

Fonte: Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Alijó | Elaboração Própria

Gráfico 29: Número de elementos dos agregados familiares a residir nas habitações sociais do concelho em 2024



Fonte: Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Alijó | Elaboração Própria

Analisando os dados anteriores conclui-se que existem atualmente 130 agregados a residir nas habitações sociais do concelho, sendo maioritariamente famílias com filhos a cargo (48). Relativamente ao número de elementos dos agregados verifica-se que a maioria dos fogos habitacionais é ocupado por 3 indivíduos.

4.2. Acessibilidade

“Acessibilidade é acesso. Pode ser entendida como o acesso de qualquer pessoa, incluindo as pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, ao meio físico da sociedade, ao transporte e à comunicação, garantindo a sua segurança e a sua autonomia” (Associação Portuguesa de Deficientes, 2022).

A acessibilidade permite o exercício pleno da cidadania e participação ativa nos diversos domínios de atividade da sociedade e assegura uma vida mais autónoma e independente a todos/as os/as cidadãos/ãs. Num território envelhecido e com uma esperança média de vida alta, a população do concelho de Alijó apresenta dificuldades de locomoção, sejam elas derivadas da idade ou de deficiência/ dificuldades. No entanto, quando se fala de acesso aos principais serviços de atendimento os mesmos não cumprem os requisitos no que respeita à eliminação das barreiras arquitetónicas.

A maioria dos locais onde são prestados serviços de utilidade pública, não dispõem das acessibilidades adequadas, seja por inadequação, má colocação ou por estarem inacabadas. Também as habitações privadas não estão preparadas para receber pessoas com mobilidade reduzida, existindo barreiras arquitetónicas exteriores e interiores que acabam por dificultar o usufruto pleno e com qualidade das suas habitações.

“A promoção da acessibilidade constitui uma condição essencial para o pleno exercício de direitos de cidadania consagrados na Constituição Portuguesa, como o direito à Qualidade de Vida, à Liberdade de Expressão e Associação, à Informação, à Dignidade Social e à Capacidade Civil, bem como à Igualdade de Oportunidades no acesso à Educação, à Saúde, à Habitação, ao Lazer e Tempo Livre e ao Trabalho.” (Secretariado Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, 2009)

A acessibilidade está intrinsecamente relacionada com as condições das vias de acesso, estradas, caminhos e na mobilidade das pessoas nos territórios e entre estes.

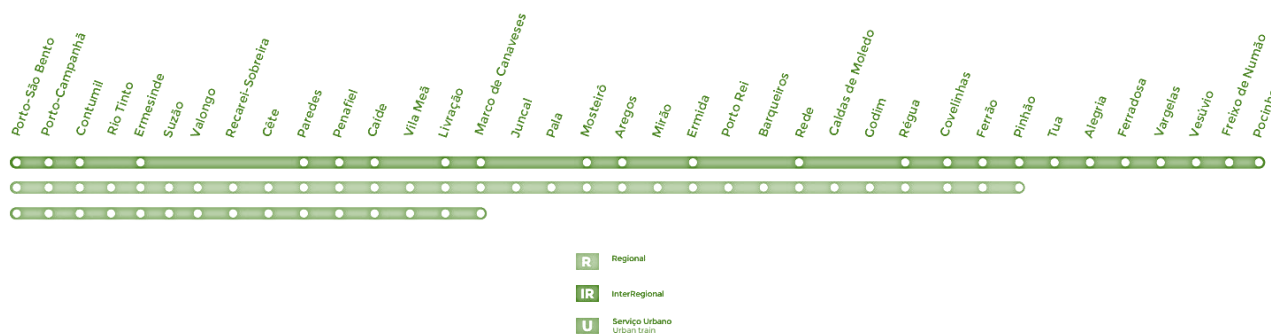
Após a remodelação do IP4, da abertura da A4, do túnel do Marão e com o Itinerário Complementar 5 (IC5), o concelho de Alijó viu reduzido o tempo e a distância com o litoral. Contudo, não se pode descurar o facto de muitas vezes estas vias constituírem apenas um meio para atravessar a Região Douro não fixando, por isso, empresas nem pessoas.

Ao nível dos transportes rodoviários públicos coletivos, o concelho é servido por uma empresa que assegura o transporte interno e externo. Esta rede rodoviária em muito que facilita a movimentação de pessoas, permitindo que mesmo trabalhando fora do território possam ainda assim residir no mesmo.

Quanto à rede viária local é insuficiente para dar resposta às necessidades de deslocação da população entre as diferentes freguesias. Para a população se deslocar intra e inter freguesias, a rede de transportes é insuficiente pois os horários são reduzidos e nem todas as localidades têm acesso. Estas situações criam constrangimentos, visto que implica a permanência de parte do dia ou o dia completo fora da sua localidade, ou então optar por serviços de transportes alternativos cuja despesa tem repercussões negativas no orçamento e gestão familiar.

No campo dos transportes ferroviários, o concelho é servido pela Linha do Douro sendo a estação do Pinhão a única ativa. Dado o pouco fluxo de passageiros/as habituais, foram suprimidos diversos comboios o que leva a que sejam cada vez menos os/as usuários/as deste tipo de transporte. No entanto, na vertente vocacionada para o turismo, tem havido um aumento de oferta dado o incremento da procura.

Mapa 4: Linha Ferroviária do Douro



Fonte: Comboios de Portugal, CP

Atualmente o transporte fluvial está ligado à navegação turística e à navegação de recreio e lazer. Estimando-se que o concelho seja largamente visitado por turistas que privilegiam este meio de transporte. No momento encontram-se diversas empresas nacionais e internacionais a prestar serviços no Douro. Existem ainda barcos rabelos adaptados para viagens turísticas de curta duração.

5. Saúde

A saúde é um dos indicadores relevantes para a evolução de uma comunidade, assim sendo, importa saber quais os principais problemas que afetam o bem-estar da comunidade e quais as respostas existentes no concelho de Alijó. Este conceito implica o bem-estar completo, ou seja, o bem-estar físico, mental e social. O acesso aos cuidados de saúde é um dos mais importantes setores para garantir a qualidade de vida das pessoas, no entanto encontra-se dependente de diversos fatores, como as necessidades dos/as utentes, a existência de cuidados de saúde especializados e a capacidade de resposta dos serviços de saúde.

O concelho tem ao dispor o Centro de Saúde de Alijó que engloba:

- ◆ 1 Unidade de Saúde Familiar (USF), que tem várias especialidades/ serviços à disposição da população:
 1. Consultas de Enfermagem e de Medicina Geral e Familiar:
 - Grupos de risco;
 - Saúde Adulto/a e Idoso/a;
 - Saúde infantil;
 - Saúde Materna;
 - Planeamento Familiar;
 - Cessação tabágica;
 - Visitação domiciliária;
 - Tratamento de feridas e úlceras por pressão.
 2. Consultas Abertas (atendimento a doença aguda por marcação de 2^a a 6^a)
 3. Centro de Respostas Integradas (CRI), dedicado ao tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos das toxicodependências e alcoolismo.
- ◆ 1 Unidade de Cuidados Comunidade (UCC), que tem como missão prestar de cuidados de saúde, apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou de doença que requeira acompanhamento próximo.
- ◆ 1 Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP), que tem como atividades:
 1. Consultas de medicina dentária;
 2. Consultas de Nutrição;
 3. Consultas de Psicologia;
 4. Ação Social;
 5. Meios complementares de diagnóstico: RX e Espirometria.
- ◆ 1 Serviço Atendimento Complementar (SAC), com atendimento permanente a doença aguda das 8h às 19:30h, durante fim-de-semana e feriados
- ◆ 1 Extensão de Atendimento no Pinhão.

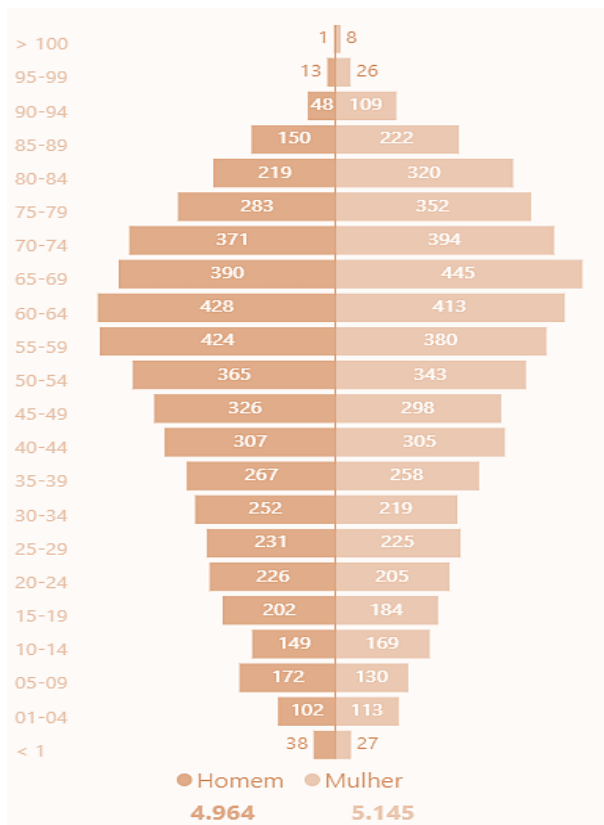
Desde junho de 2021 que Alijó tem 3 serviços “SNS 24 Balcão”, localizados nas freguesias de Sanfins do Douro, Carlão/Amieiro e Vilar de Maçada. O SNS 24 Balcão resulta da criação de uma rede de parcerias, envolvendo, para já, municípios, juntas de freguesia e agrupamentos de centros de saúde (ACES). Estas entidades parceiras passam a disponibilizar, nas suas instalações, um SNS24 Balcão com colaboradores/as devidamente habilitados/as para prestar apoio assistido à pessoa. O objetivo destes espaços é de facilitar e promover o acesso das pessoas de forma rápida, próxima e segura a vários serviços digitais, tais como: marcar consultas, realizar teleconsultas, consultar/renovar receitas, consultar resultado de exames, entre outros serviços digitais.

De âmbito privado o concelho de Alijó tem ainda a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de média e longa duração, resposta integrada na Santa Casa da Misericórdia de Alijó.

Esta unidade está localizada no edifício do Hospital da Misericórdia de Alijó e é constituída por duas tipologias de internamento: Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) dotada de 9 camas e a Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) dotada de 22 camas, pertencentes à Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCC). Presta tratamento, supervisão clínica continuada e intensiva de manutenção e reabilitação, apoio psicossocial, a pessoas com perda transitória ou permanente de autonomia potencialmente recuperável, com doenças ou processos crónicos, por um período inferior a 90 dias (UMDR) ou superior a 90 dias (ULDM). Para além das 31 camas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, dispõem ainda de internamento para 4 camas em regime particular, proporcionando aos/as utentes um espaço de qualidade acima da média e um serviço de excelência, no acompanhamento que presta a cada utente.

5.1. Caracterização dos/as utentes inscritos/as na USF

Gráfico 30: Número de utentes inscritos/as na USF de Alijó, por faixa etária e sexo em 2023



No gráfico 30, verifica-se que quase a totalidade da população residente do concelho está inscrita no centro de saúde (10109).

Procedendo à caracterização dos/as utentes inscritos/as no Centro de Saúde de Alijó, pode-se concluir que existem mais inscritas do sexo feminino (5145 inscritas) em relação ao sexo oposto (4964 inscritos).

As faixas etárias com o maior número de inscritos/as ocorrem, no sexo feminino, entre os 65-69 anos e no sexo masculino, entre os 60-64 anos.

No que diz respeito às faixas etárias mais jovens, (≤ 19 anos), existem mais inscritos/as do sexo masculino (total de 663) do que o sexo feminino (total de 623).

Fonte: Ministério da Saúde (à data de 31/12/2023)

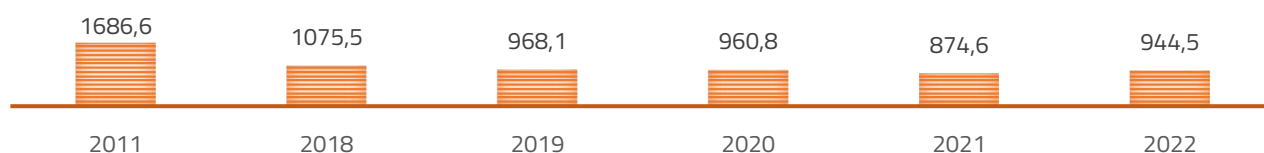
Tabela 32: Número de utentes inscritos/as na USF de Alijó (dezembro, 2023)

Utentes Inscritos/as = 10.109	
C/Médico/a de família	S/Médico/a de família
10.102	7
99,93%	0,07%

Fonte: Ministério da Saúde | Elaboração própria

Os dados apresentados no gráfico que se segue referem-se a dados pré-pandemia, durante pandemia e pós-pandemia.

Gráfico 31: Rácio do número médio de habitantes por médico/a de família por ano (Nº)



Fonte: PORDATA | Elaboração Própria

O rácio médio de habitantes por médico/a de família tem diminuído. Estes valores podem ser interpretados de diversas perspetivas, entre as quais: o decréscimo populacional; pela diminuição das contratações de médicos/as de família; e pela diminuição do número de inscritos/as no centro de saúde provocada pela proximidade territorial com outro concelho, nomeadamente Murça que atrai a população a norte, tal como as pessoas residentes nas freguesias de Pegarinhos, Vila Verde e Pópulo.

Tabela 33: Percentagem do número de óbitos por causa de morte e por ano (%)

Anos	Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Doenças do aparelho respiratório
2019	38,0	19,0	8,4
2020	23,6	16,9	6,7
2021	23,0	21,9	7,5

Fonte: PORDATA (Última atualização: 2024-03-18) | Elaboração própria

Analisando os dados da tabela acima, constata-se que existiu uma diminuição do número de mortes relativas às doenças do aparelho circulatório, mas houve um aumento significativo de mortes por tumores malignos.

6. Turismo, Cultura e Lazer

O turismo tem vindo a solidificar-se como um dos maiores setores da economia nacional, contudo no interior só há poucos anos começou a considerar-se essencial para o desenvolvimento das regiões.

Alijó oferece, atualmente, imensas propostas aos/às visitantes, como o turismo fluvial no rio Douro, o turismo ecológico na foz do Tua, local privilegiado para a pesca desportiva, uma riqueza imensa de miradouros e paisagens, o comboio histórico, para viajar junto ao Douro e tradições antiquíssimas no que respeita às feiras, festas e romarias.

O Município de Alijó tem vindo a desenvolver/requalificar/rentabilizar as potencialidades turísticas e culturais do concelho, nomeadamente a sinalização de lugares de interesse, caminhos pedonais municipais, museus, reabilitação e construção de miradouros, realização de feiras temáticas e regionais, investimento este que tem resultado num aumento significativo da economia, na criação de postos de trabalho e fixação de pessoas.

6.1. Turismo

No concelho tem-se verificado um aumento de empreendimentos turísticos, de restauração e similares de pequena e grande dimensão conforme o gráfico 32.

Gráfico 32: Empresas do setor do alojamento, restauração e similares (Nº), no concelho de Alijó



Fonte: PORDATA | Elaboração própria

Do gráfico anterior pode apurar-se que houve uma subida linear de empresas até 2019, diminuindo nos anos da COVID-19, existindo um mínimo incremento em 2022.

No que diz respeito à capacidade e oferta turística, esta tem aumentado em termos quantitativos (número e capacidade de oferta de quarto/cama).

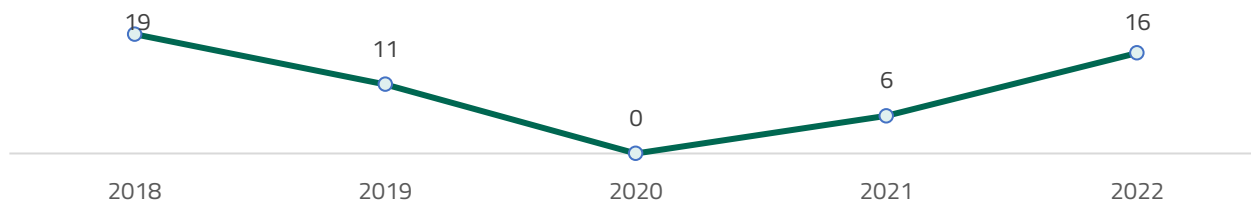
Tabela 34: Capacidade e dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Nº) no concelho de Alijó

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros	419	458	445	499	448	469	---
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	41170	46911	45992	49519	25186	28393	45387

Fonte: Ministério da Economia – Gabinete de Estratégia de Estudos | Elaboração própria

6.2. Cultura e lazer

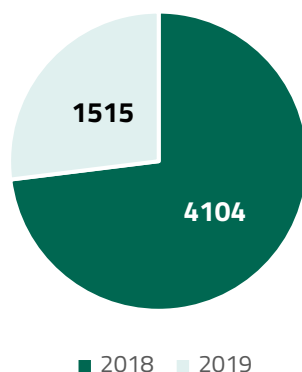
Gráfico 33: Apresentações públicas de um espetáculo: teatro, concertos ou outros eventos artísticos ao vivo, (Nº), no concelho de Alijó



Fonte: INE/ Elaboração própria

Houve um decréscimo do número de espetáculos de 2018 até 2020, contudo estes têm vindo a aumentar, registando 16 apresentações em 2022. Relativamente ao número de espectadores/as, só existem ainda dados de 2018 e 2019, comprovando-se a diminuição nos anos da COVID-19.

Gráfico 34: Espectadores/as de espetáculos ao vivo: cinema, teatro, concerto ou outras modalidades de espetáculo (Nº), no concelho de Alijó



Fonte: INE/ Elaboração própria

Gráfico 35: Museus: total de visitantes, visitantes escolares e estrangeiros/as, 2021, (Nº), no concelho de Alijó



Fonte: INE/ Elaboração própria

Embora nos Censos de 2021 só fosse reconhecido um museu no concelho de Alijó, O Museu do Douro, existem 3 extensões do mesmo, o Núcleo Museológico da Casa dos Milagres de Perafita, a Fundação Casa-Museu Maurício Penha e o Núcleo Museológico de Favaios – Pão e Vinho. Foram registados 8359 visitantes em 2021, dos quais 167 foram no âmbito escolar e 4415 visitas de pessoas de outras nacionalidades.

Tabela 35: Outros dados culturais (Nº) 2021

	2021
Recintos de espetáculos (Nº)	2
Sessões de espetáculos ao vivo (Nº)	6
Lotação média dos recintos de espetáculos (Nº)	249,0
Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (Nº)	2

Fonte: INE/ Elaboração própria

6.2.1. Miradouros

Mapa 5: Localização dos Miradouros do Concelho de Alijó



Fonte: Câmara Municipal de Alijó | Elaboração própria

- ◆ Miradouro de Casal de Loivos, UF. Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas
- ◆ Miradouro St.ª Marinha, UF. Castedo e Cotas
- ◆ Miradouro de S. Domingos, Granja, Alijó
- ◆ Miradouro St.ª Bárbara, Favaios
- ◆ Miradouro N.ª Sr.ª da Piedade, Sanfins do Douro
- ◆ Miradouro Sr.º Jesus da Capelinha, Vilar de Maçada
- ◆ Miradouro de Perafita, Perafita, Vila Verde
- ◆ Miradouro da Ribalonga, UF, Pópulo e Ribalonga
- ◆ Miradouro N.ª Sr.ª dos Aflitos, Pegarinhos

- ◆ Miradouro St^a Eugénia, Santa Eugénia
- ◆ Miradouro N. ^a Sr.^a dos Prazeres, Alijó
- ◆ Miradouro Sr.^a da Cunha, Alijó
- ◆ Miradouro do Ujo, São Mamede Ribatua

6.2.2. Monumentos e Espaços Culturais³

- ◆ Anta da Fonte Coberta – Monumento Nacional desde 1910, Vila Chã
- ◆ Gravuras da Botelhinha – Arqueossítio, Pegarinhos
- ◆ Pinturas Rupestres da Pala Pinta, UF Carlão e Amieiro
- ◆ Castro de Favaios – Idade do Ferro, Favaios
- ◆ Castro do Pópulo – Idade do Ferro, UF Pópulo e Ribalonga
- ◆ Ponte e Calçada Romana de Rio de Moinhos, Sanfins do Douro
- ◆ Ponte Romana de São Mamede Ribatua, São Mamede Ribatua
- ◆ Sepultura Rupestre de Sobredos – Período medieval, Vilar de Maçada
- ◆ Capela Nossa Senhora da Boa Morte – Séc. XVII, UF Pópulo e Ribalonga
- ◆ Santuário de Perafita – Séc. XVII, Perafita, Vila Verde
- ◆ Estação Ferroviária do Pinhão, Pinhão
- ◆ Capela de Nossa Senhora dos Prazeres, Alijó
- ◆ Capela de Santa Bárbara, Favaios
- ◆ Capela do Senhor do Andor, Alijó
- ◆ Capela do Senhor Jesus do Outeiro, Favaios
- ◆ Casa dos Mansilhas, Alijó
- ◆ Homem do Douro, Alijó
- ◆ Igreja Matriz de Alijó – Séc. XVIII, Alijó
- ◆ Paços do Concelho, Alijó
- ◆ Pelourinho de Alijó, Alijó
- ◆ Pelourinho de S. Mamede de Ribatua, São Mamede de Ribatua
- ◆ Plátano Centenário, Alijó
- ◆ Quinta de S. Jorge, Favaios
- ◆ Santuário de Nossa Sr.^a da Piedade, Sanfins do Douro
- ◆ Santuário de Santa Bárbara, Vilar de Maçada
- ◆ Biblioteca Municipal – situada na sede do concelho em edifício requalificado
- ◆ Núcleo Museológico de Favaios - Pão e Vinho, Favaios
- ◆ Núcleo Museológico da Casa dos Milagres, Perafita
- ◆ Fundação Casa Museu Maurício Penha, Sanfins do Douro
- ◆ Casa dos Noura, Centro de Mostra e Amostra de Produtos Endógenos, Alijó

³ Para mais informações, consultar <https://turismo.cm-alijo.pt/>

7. Segurança e Associativismo

7.1. Segurança

O território de Alijó conta com 2 postos territoriais da Guarda Nacional Republicana (GNR), um na sede do concelho e outro na freguesia do Pinhão. Ambos pertencem ao destacamento territorial de Peso da Régua.

Tabela 36: Crimes registados no concelho de Alijó por categoria em 2022 e 2023 (Nº)

Total de crimes		Crimes violência doméstica		Furto em veículo motorizado		Furto em residência		Furto em edifício comercial ou industrial	
2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
228	222	25	25	10	8	6	5	0	6

Fonte: INE | Elaboração própria

Tabela 37: Tipo de crimes registados no concelho de Alijó em 2023 (Nº)

Total	Contra as pessoas	Contra o património	Contra a vida em sociedade	Legislação avulsa e outra
222	89	71	38	20

Fonte: INE | Elaboração própria

Analisando as tabelas, pode-se verificar uma diminuição no número total de crimes registados. Procedendo à análise mais detalhada da tabela 36, os crimes de violência doméstica foram os mais denunciados. É de salientar que os crimes de furto em edifício comercial ou industrial aumentaram em 2023 sendo que, anteriormente, não havia registos.

A tabela 37 faz referência ao tipo de crimes registados no concelho, permitindo verificar que o maior número de crimes é feito contra as pessoas, seguido dos crimes contra o património.

7.2. Associativismo

O associativismo é uma iniciativa formal ou informal que consiste na constituição de grupos de pessoas ou de organizações que se reúnem com o objetivo de gerar soluções bem como superar desafios e dificuldades nos mais variados âmbitos, como sociais, culturais, políticos, económicos, científicos, entre outros.

No concelho de Alijó existem várias categorias de Associações⁴:

- ◆ Associações Sem Fins Lucrativos – IPSS;
- ◆ Associações Culturais e Recreativas;
- ◆ Associações Humanitárias;
- ◆ Associações Desportivas;
- ◆ Associações Ambientais
- ◆ Associações Religiosas (Comissões Fabriqueiras/ Comissões de Festas)
- ◆ Associações cooperativas, entre outras.

Tabela 38: Associações Sociais Sem Fins Lucrativos – IPSS do concelho de Alijó⁵

Nome/designação Instituição	Freguesia
Associação Cultural e Social do Amieiro	UF. Carlão e Amieiro
Centro Social Recreativo e Cultural de Carlão	
Associação Cultural e Social de Santa Eugénia	Santa Eugénia
Associação Cultural e Social de Sanfins do Douro	Sanfins do Douro
Associação São Tiago de Vila Chã	Vila Chã
Associação Santo Mamede	São Mamede de Ribatua
Casa do Povo de Pegarinhos	Pegarinhos
Centro Social Recreativo e Cultural de Vila Verde	Vila Verde
Centro Social Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada	Vilar de Maçada
Grupo Social, Recreativo, Cultural e Desportivo de Favaios	Favaios
Santa Casa da Misericórdia de Alijó	Alijó e Pinhão

Fonte: Câmara Municipal de Alijó |Elaboração própria

⁴ De referir que por falta de fontes, podem não estar enumeradas todas as associações a funcionar e sediadas no concelho, pelo que esta é uma compilação realizada junto da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, pesquisa internet e conhecimento genérico.

⁵ Importa referir que a referência às respostas que cada IPSS disponibiliza é exposta no capítulo V, pelo que aqui apenas estão elencadas as IPSS do concelho sem qualquer referência aos serviços que prestam ou território que abrangem.

Tabela 39: Associações Culturais e Recreativas do concelho de Alijó

Nome/designação Instituição	Freguesia
Rancho Folclórico de Santa Eugénia	Santa Eugénia
Rancho Folclórico e Cultural do Pinhão	Pinhão
Associação Vale d'Ouro	
Associação Terra Maravilhosa	
Associação Cultural o "Plátano de Alijó"	Alijó
Centro Recreativo e Cultural do Castedo	UF Castedo e Cotas
Aldeia Vinhateira de Favaios – Associação Cultural	Favaios
Associação da Marcha de Ribatua	São Mamede de Ribatua
Banda Filarmónica de São Mamede de Ribatua	
Grupo de Cantares de São Mamede de Ribatua – Associação da Cultura e Festa	
Associação Cultural, Recreativa e Musical da Banda de Música de Carlão	UF. Carlão e Amieiro
Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo do Amieiro	
Associação dos Amigos de Perafita	Vila Verde
Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Chã	Vila Chã
Associação Cultural e Desportiva da Chã	
Associação do Grupo de Zés Pereiras de Sanfins do Douro	Sanfins do Douro
Associação Recreativa e Cultural Cheires	
Rancho Folclórico e Etnográfico de Sanfins do Douro	
Associação Marcha Viva	Vilar de Maçada
Associação dos Amigos de Cabeda	
Grupo Artístico, Desportivo e Cultural de Vilar de Maçada	
Associação Valem Menedo Dias	UF Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas
Associação Cultural, Recreativa e Social Unidos Por Casal de Loivos	

Fonte: Câmara Municipal de Alijó | Elaboração própria

Tabela 40: Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Alijó

Associação	Especificidades
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alijó	EIP (BV Alijó), INEM (BV Alijó), Socorro a náufragos (BV Alijó e BV Pinhão).
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sanfinsdo Douro	
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Favaios	Especificidades universais: Transporte doentes urgentes e não urgentes, socorro às populações, combate a incêndios urbanos, industriais e florestais, socorro pré-hospitalar (112).
Associação Humanitária de Salvação Pública dos Bombeiros Voluntários de Cheires	
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Pinhão	

Fonte: site da CMA e Entidades Locais do Concelho | Elaboração própria

Tabela 4 1: Associações Desportivas do concelho de Alijó

Nome/designação Instituição	Freguesia
Bike Aventura Alijó	Alijó
Clube Caça e Pesca de Alijó	
Atlético Clube Alijoense	
Associação Cultural e Desportiva dos Veteranos Alijoenses	
Campa - Clube de Artes Marciais e Pankration de Alijó	
Clube Pinhoense - Douro	Pinhão
Clube Pinhoense Caça e Pesca	
Clube Desportivo Sanfinense	Sanfins do Douro
Grupo Desportivo e Recreativo de Ribalonga	UF Pópulo e Ribalonga
Associação Desportiva e Cultural de Pegarinhos	Pegarinhos
Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Santa Eugénia	Santa Eugénia
Clube TT – Trilhos de Favaios	Favaios

Fonte: Câmara Municipal de Alijó | Elaboração própria

Tabela 42: Associações Ambientais do concelho de Alijó

Nome/designação Instituição	Freguesia
Assembleia de Compartes dos Baldios de Francelos	Vilar de Maçada
Comunidade Local do Baldio do Pópulo	UF Pópulo e Ribalonga
Conselho Diretivo dos Compartes de Ribalonga e Rapadoura	
Conselho Diretivo dos Baldios do Freixo	Vila Verde
Comunidade Local dos Baldios do Lugar de Perafita	
Comunidade Local dos Baldios de Jorjais de Perafita	
Conselho Diretivo dos Baldios de Souto Escarão	
Conselho Diretivo dos Baldios de Fundões	
Conselho Diretivo de Baldios de Balsa	
Conselho Diretivo dos Baldios de Vila Verde	
Conselho Diretivo dos Baldios de Vale de Agodim	
Comunidade Local dos Baldios de Alijó	Alijó

Fonte: Câmara Municipal de Alijó | Elaboração própria

Tabela 43: Associações Religiosas do concelho de Alijó

Nome/designação Instituição	Freguesia
Associação Comunitária Sr. Jesus da Capelinha	Vilar de Maçada
Grupo Coral e Ribatua – Associação Cultural e da Festa	São Mamede de Ribatua
Associação Manto Azul	Pinhão
Associação Recreativa, Desportiva e Cultural Romaria Nossa Senhora da Piedade	Sanfins do Douro
Comissão Fabriqueira de Sanfins do Douro	
Associação Desportiva, Recreativa, Social E Cultural Santa Maria Maior	Alijó
Associação Cultural, Recreativa, Social e Desportiva Monte da Cunha	
Comissão Fabriqueira de Alijó	
Comissão Fabriqueira do Amieiro	UF Carlão e Amieiro
Comissão Fabriqueira de Carlão	
Comissão Fabriqueira de Casal de Loivos	UF. Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas
Comissão Fabriqueira de Vale de Mendiz	
Comissão Fabriqueira de Cotas	UF. Castedo e Cotas
Comissão Fabriqueira de Favaios	Favaios
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pegarinhos	Pegarinhos
Comissão Fabriqueira de Santa Eugénia	Santa Eugénia
Comissão Fabriqueira de Vila Chã	Vila Chã
Comissão Fabriqueira de Vilar de Maçada	Vilar de Maçada
Comissão Fabriqueira de Vila Verde	Vila Verde
Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial do Pópulo	UF. Pópulo e Ribalonga
Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial de Ribalonga	
Comunidade Administrativa do Santuário de Nossa Senhora da Boa Morte	
Agrupamento de Escuteiros 756 de Alijó	Alijó
Agrupamento de Escuteiros 872 de Favaios	Favaios
Agrupamento de Escuteiros 949 de Sanfins do Douro	Sanfins do Douro

Fonte: Câmara Municipal de Alijó e Arquivo Diocese de Vila Real | Elaboração própria

Tabela 44: Associações Corporativas do concelho de Alijó

Nome/designação Instituição	Morada/Freguesia
Centro de Gestão Empresa Agrícola do Alto Douro	Alijó
Associação de Jovens Agricultores de Portugal – Delegação de Alijó	
Adega Cooperativa de Alijó	Favaios
Adega Cooperativa de Favaios	

Fonte: Câmara Municipal de Alijó | Elaboração própria

Tabela 45: Outras Associações do concelho de Alijó

Nome/designação Instituição	Morada/Freguesia
Associação Mães & Pais SCMA	Alijó
Associação De Proprietários E Defensores Da Serra Da Burneira	UF Carlão e Amieiro

Fonte: Câmara Municipal de Alijó | Elaboração própria



CAPÍTULO IV – Coesão Social por Grupos Historicamente Vulneráveis

Crianças e Jovens

Vítimas de Violência Doméstica e de Género

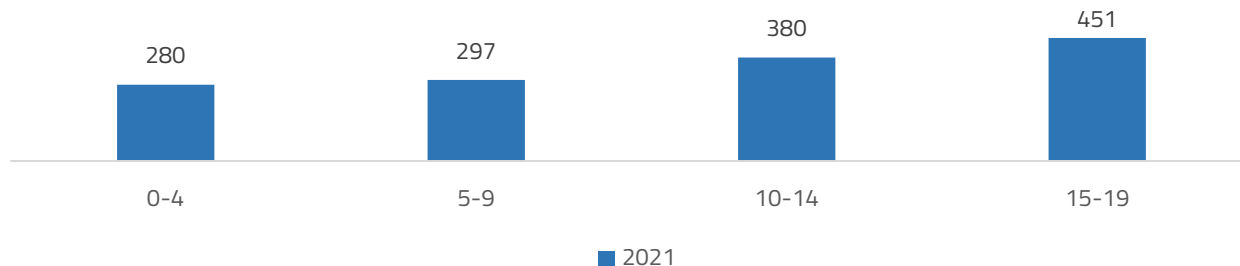
Pessoas com Deficiência

Imigrantes

Pessoas Idosas

1. Crianças e Jovens

Gráfico 36: População Juvenil no concelho de Alijó, por faixa etária, nos Censos 2021 (Nº)



Fonte: INE/ Elaboração própria

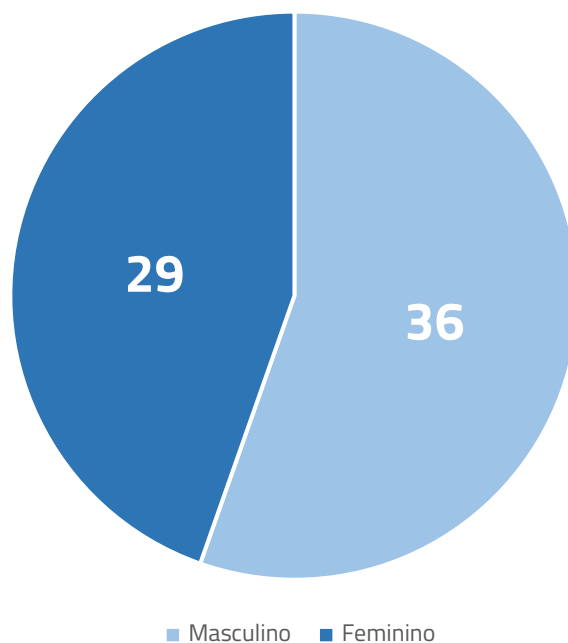
Nos Censos de 2021 residiam em Alijó 1408 indivíduos dos 0 aos 19 anos dos 10486 da população residente total, sendo que as freguesias com mais crianças e jovens eram as de Alijó e Sanfins do Douro. Já Santa Eugénia e a União de Freguesias de Pópulo e Ribalonga apresentavam o menor número.

Tabela 46: População dos 0-19, por freguesia, nos Censos 2021 (Nº)

Freguesia	Faixa Etária	
	0-14	15-19
Alijó	315	128
Favaíós	70	44
Pegarinhos	53	14
Pinhão	60	31
Sanfins do Douro	112	57
Santa Eugénia	17	9
São Mamede de Ribatua	34	21
União das freguesias de Carlão e Amieiro	30	20
União das freguesias de Castedo e Cotas	46	33
União das freguesias de Pópulo e Ribalonga	23	14
União das freguesias de Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas	52	15
Vila Chã	47	15
Vila Verde	37	18
Vilar de Maçada	61	32

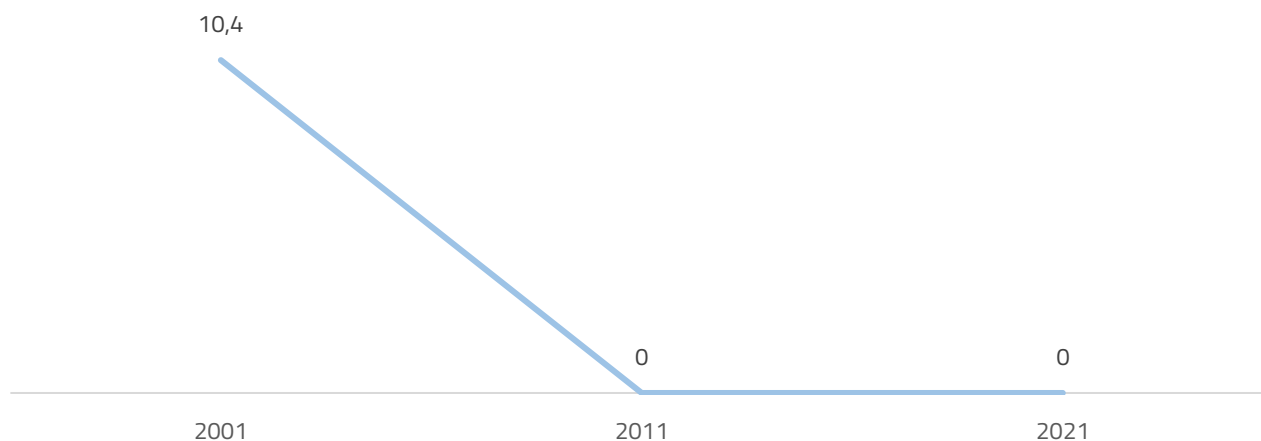
Fonte: INE/ Elaboração própria

Gráfico 37: Nados-vivos (Nº) por local de residência da mãe (Alijó) e sexo, 2023



Fonte: INE/ Elaboração própria

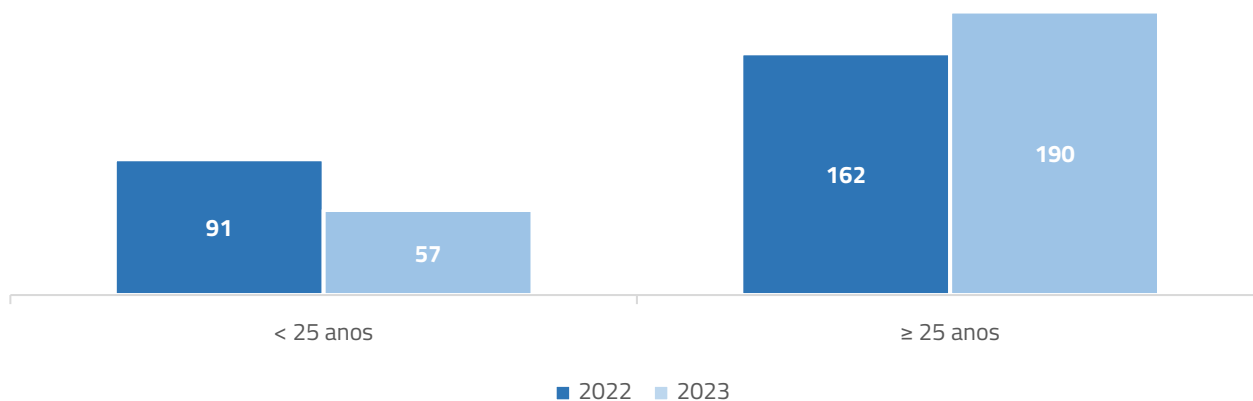
Gráfico 38: Taxa de mortalidade infantil (%o) no concelho de Alijó



Fonte: PORDATA/ Elaboração própria

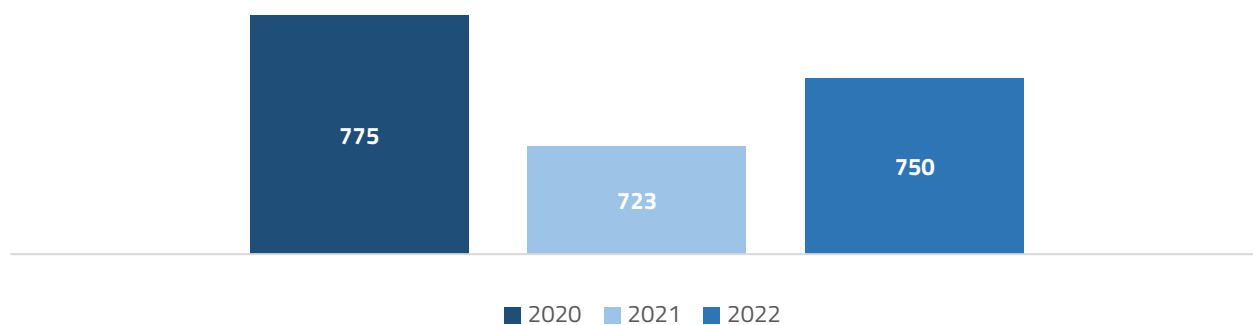
A taxa quinquenal de mortalidade infantil (número de crianças que morre antes de completar um ano de idade por cada 1000 crianças nascidas com vida) diminuiu de 10,4 em 2001 para 0 em 2021.

Gráfico 39: Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção, por grupo etário, no Concelho de Alijó (Nº)



Fonte: RSI-Alijó/ Elaboração própria

Gráfico 40: Beneficiários/as do Abono de Família para Crianças e Jovens, no Concelho de Alijó (Nº)



Fonte: INE/ Elaboração própria

Existem no concelho de Alijó um grande número de apoios atribuídos pela Segurança Social a crianças e jovens, principalmente a nível de Abono de Família.

2. Vítimas de Violência Doméstica e de Género

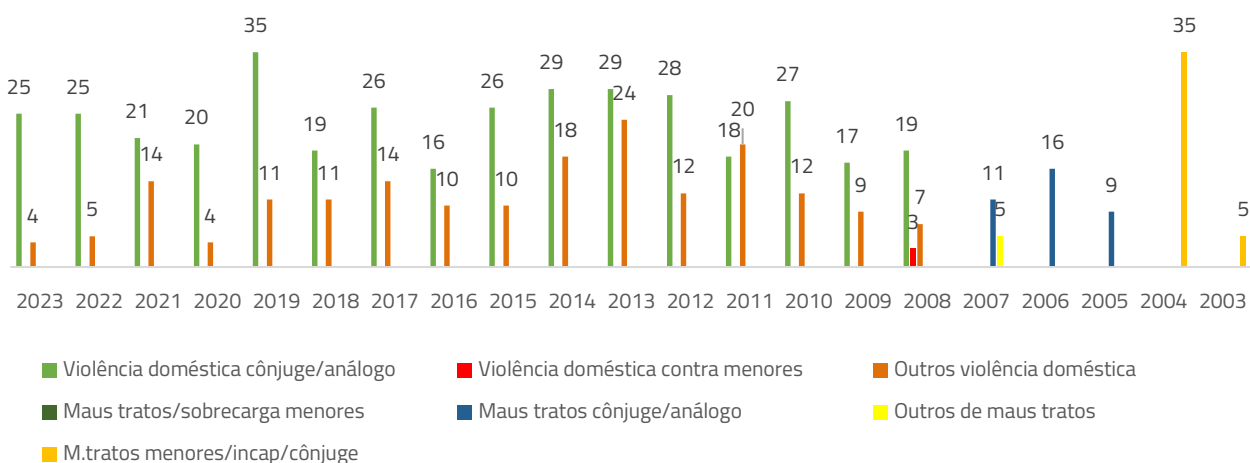
A violência doméstica “é definida como qualquer conduta ou omissão que inflija reiteradamente sofrimentos físicos, sexuais, psicológicos ou económicos, de modo direto ou indireto, (por meio de ameaças, enganos, coação ou qualquer outro meio) a qualquer pessoa que habite no mesmo agregado familiar ou que não habitando, seja cônjuge ou companheiro/a ou ex-cônjuge ou ex-companheiro/a, ascendente ou descendente.” (PSP, 2024)

Ainda muito enraizada no concelho encontra a sua legitimidade nas questões culturais, na reprodução de comportamentos e na aceitação, e muito embora exista uma boa intervenção nesta problemática pelas autoridades competentes, ainda é pouco sinalizada.

Violência de género “significa todos os atos perpetrados contra mulheres, homens, rapazes e raparigas em virtude do seu sexo e que causam ou podem causar danos físicos, sexuais, psicológicos, emocionais ou económicos, incluindo a ameaça de praticar esses atos ou de determinar a imposição de restrições arbitrárias ou a privação de liberdades fundamentais na vida privada ou pública em tempo de paz e durante situações de conflitos armados ou de outro tipo. A violência baseada no género abrange a violência doméstica, o assédio sexual no local de trabalho, o tráfico de seres humanos e o abuso sexual e emocional, para citar alguns exemplos”. (SADC, 2022)

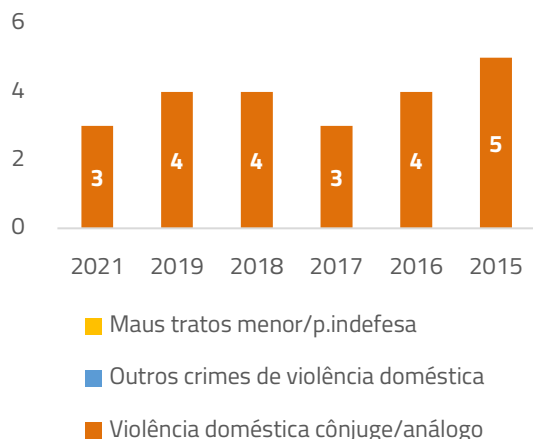
Em linha com as políticas/orientações nacionais, o município de Alijó delineou o Plano Municipal para a Igualdade de Género e a não Discriminação que tem como objetivo inverter a diferenciação entre mulheres e homens. É essencial sensibilizar os/as agentes e as entidades a atuar no território sobre a temática e partilha de informação, só assim é possível prestar um apoio personalizado às vítimas, o acompanhamento necessário e respostas mais céleres.

Gráfico 4 1: Crimes registados pelas autoridades policiais (Nº)



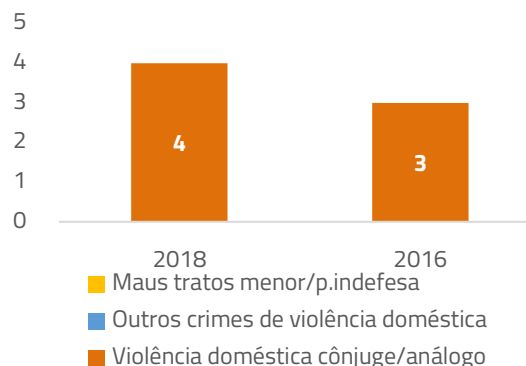
Fonte: DGPI / Elaboração própria

Gráfico 42: Arguidos/as em processos crime nos tribunais judiciais de 1ª instância (Nº) (Nº)



Fonte: DGPJ / Elaboração própria

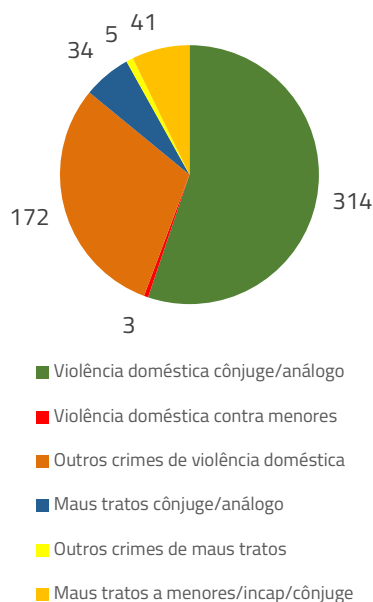
Gráfico 43: Condenados/as em processos-crime nos tribunais judiciais de 1ª instância (Nº)



Fonte: DGPJ / Elaboração própria

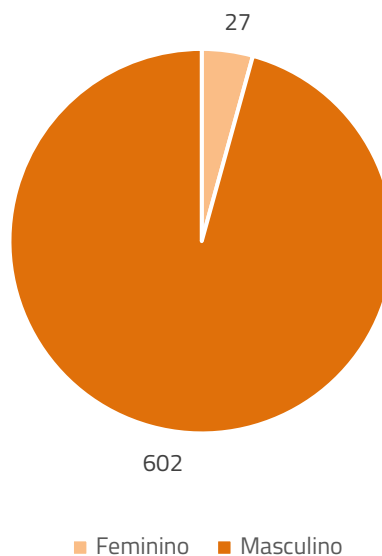
Analisando os 3 gráficos anteriores, e reportando-nos a 2018, constatamos que existiram 30 crimes de violência doméstica registados pelas autoridades policiais, no concelho de Alijó, mas só foram constituídos 4 arguidos/as e 4 condenados/as pelos tribunais.

Gráfico 44: Agentes/suspeitos/as identificados/as em crimes registados por crime (Nº) (Nº)



Fonte: DGPJ / Elaboração própria/ Dados de 2003 a 2023

Gráfico 45: Agentes/suspeitos/as identificados/as em crimes registados por sexo (Nº)



Fonte: DGPJ / Elaboração própria/ Dados de 2003 a 2023

Entre 2003 e 2023, em Alijó, pelos dados fornecidos pela Direção-Geral da Política de Justiça, os crimes mais registados foram "Violência doméstica cônjuge/análogo" e "outros crimes de violência doméstica", assim como a predominância dos crimes foram cometidos por pessoas do sexo masculino.

Tabela 47: Lesados/ofendidos/as identificados/as em crimes registados, segundo o escalão etário, por crime

Anos	Número de lesados/ofendidos e tipo de crime	Idades dos lesados/ofendidos
2003	5 - Maus tratos a menores/incapacitados/cônjuge	25 e mais anos
2004	36 - Maus tratos a menores/incapacitados/cônjuge	25 e mais anos
2005	8 - Maus tratos cônjuge/análogo	25 e mais anos
2006	14 - Maus tratos cônjuge/análogo	25 e mais anos
2007	11 - Maus tratos cônjuge/análogo 5 - Outros crimes de maus-tratos	25 e mais anos
2008	3 - Violência doméstica contra menores 17- Violência doméstica cônjuge/análogo 8 - Outros crimes de violência doméstica	16 e mais anos
2009	15- Violência doméstica cônjuge/análogo 10 - Outros crimes de violência doméstica	25 e mais anos
2010	27- Violência doméstica cônjuge/análogo 12 - Outros crimes de violência doméstica	16 e mais anos
2011	17- Violência doméstica cônjuge/análogo 21 - Outros crimes de violência doméstica	16 e mais anos
2012	26- Violência doméstica cônjuge/análogo 10 - Outros crimes de violência doméstica	25 e mais anos
2013	34- Violência doméstica cônjuge/análogo 28 - Outros crimes de violência doméstica	16 e mais anos
2014	28- Violência doméstica cônjuge/análogo 16 - Outros crimes de violência doméstica	25 e mais anos
2015	26- Violência doméstica cônjuge/análogo 10- Outros crimes de violência doméstica	25 e mais anos
2016	16- Violência doméstica cônjuge/análogo 11- Outros crimes de violência doméstica	25 e mais anos
2017	26- Violência doméstica cônjuge/análogo 13- Outros crimes de violência doméstica	25 e mais anos
2018	18- Violência doméstica cônjuge/análogo 10- Outros crimes de violência doméstica	25 e mais anos
2019	43- Violência doméstica cônjuge/análogo 12- Outros crimes de violência doméstica	16 e mais anos
2020	19- Violência doméstica cônjuge/análogo 5- Outros crimes de violência doméstica	25 e mais anos
2021	24- Violência doméstica cônjuge/análogo 15- Outros crimes de violência doméstica	16 e mais anos
2022	28- Violência doméstica cônjuge/análogo 4- Outros crimes de violência doméstica	16 e mais anos
2023	28- Violência doméstica cônjuge/análogo 6- Outros crimes de violência doméstica	16 e mais anos

Fonte: DGPI / Elaboração própria

Tabela 48: Número de ocorrências de Violência Doméstica – 2022/2023 – GNR

Anos	Total	Tipificação Criminal	Sexo das vítimas	Idades das vítimas
2022	27 Ocorrências	23 - Violência doméstica contra cônjuges ou análogos	14,8% Masculinos 85,2% Femininos	3 – 18 a 20 anos
		4 – Outros crimes de violência doméstica		3 – 25 a 30 anos 5 – 31 a 40 anos 5 – 41 a 50 anos 9 – 51 a 64 anos 2 – 65 a 74 anos
2023	31 Ocorrências	27 - Violência doméstica contra cônjuges ou análogos	25,8% Masculinos 74,2% Femininos	1 – 12 a 15 anos
		4 – Outros crimes de violência doméstica		3 – 18 a 20 anos 5 – 31 a 40 anos 6 – 41 a 50 anos 12 – 51 a 64 anos 4 – 65 a 74 anos

Fonte: SOIRP-GNR Vila Real | Elaboração própria

Houve um aumento do número de ocorrências de 2022 para 2023, nomeadamente de violência doméstica contra cônjuges ou análogos, segundo dados da Secção de Operações, Informações e Relações Públicas da GNR. De um total de 31 ocorrências em 2023, comparativamente ao ano anterior, constatamos que o número de vítimas do sexo masculino aumentou, no entanto continuam as mulheres a ser o sexo mais predominante. De referir que é na faixa etária dos 51 aos 64 anos que mais vítimas existem de crimes de violência doméstica

Tabela 49: Número de vítimas apoiadas pela EMAV no concelho de Alijo

Nº de processos de apoio a vítimas de violência doméstica		
2021	2022	2023
9	21	36

Fonte: EMAV | Elaboração própria

Pela observação das tabelas anteriores é possível observar a discrepância dos dados. Os números registados pela GNR superam os da EMAV em 2022 e no ano de 2023 temos o inverso. Este facto pode estar relacionado com a forma como as vítimas chegam a cada um dos serviços.

3. Pessoas com Deficiência/Dificuldade

Em 2001, o conceito de deficiência englobava apenas patologias do foro auditivo, visual, motor, mental, paralisia cerebral e outra deficiência. No concelho, foram assinalados 1282 indivíduos com deficiência, tal como nos mostra a tabela seguinte:

Tabela 50: População residente deficiente – censos 2001 (Nº)

Total	Auditiva	Visual	Motora	Mental	Paralisia cerebral	Outra deficiência
1.282	152	319	314	164	39	294

Fonte: PORDATA, Censos 2001 | Elaboração própria

Desde os censos de 2011, o conceito base sobre a deficiência é o da funcionalidade, conceito que está em linha com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Ou seja, o registo das pessoas com deficiência ficou integrada na categoria de pessoas com dificuldades, pelo que os dados obtidos são referentes a pessoas de todas as idades que nasceram, adquiriram ou manifestaram deficiência ao longo da vida, fosse por motivos naturais, profissionais, acidentes, doença ou simplesmente pela idade. Falamos assim de pessoas com dificuldades.

Importa referir que o facto de se usar a condição “pessoas com dificuldades” como global para todas as patologias inerentes à deficiência, demonstra que o número de população do concelho de Alijó, que de 2001 para 2021 aumentou de 1282 para 5450.

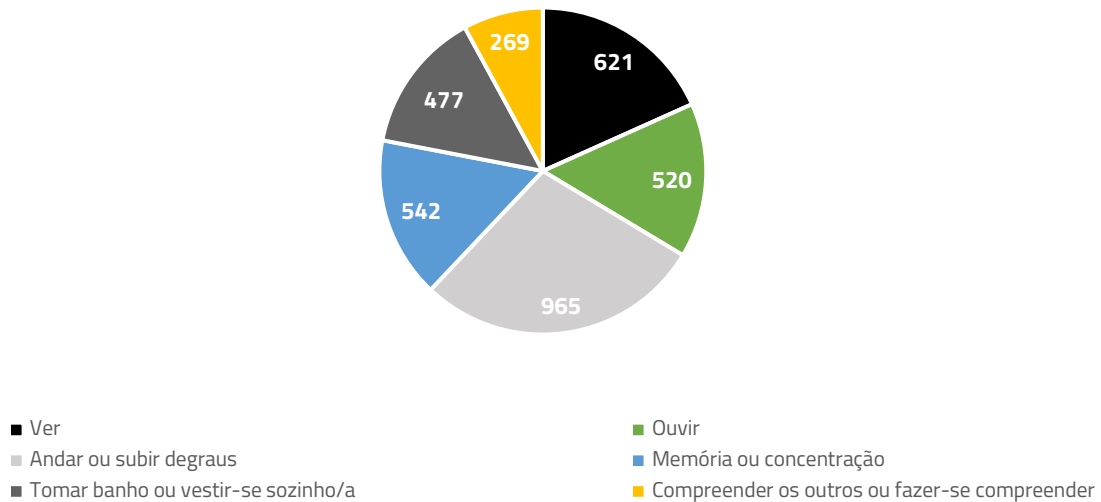
Tabela 51: População residente com pelo menos uma dificuldade (5 a 90 ou mais anos) em Alijó, por número de dificuldades e sexo em 2021 (Nº)

Sexo	Total de pessoas c/ pelo menos uma dificuldade	Pessoas com 1 dificuldade	Pessoas com 2 dificuldades	Pessoas com 3 dificuldades	Pessoas com 4 dificuldades	Pessoas com 5 dificuldades	Pessoas com 6 dificuldades
HM	5450	1989	1256	870	648	319	368
H	2393	949	557	365	269	130	123
M	3057	1040	699	505	379	189	245

Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Tendo como base os dados da tabela acima, o número de pessoas com 4 ou mais dificuldades sugere que esta será a população de maior dependência, e por consequente a que maior apoio necessita. Perante isto, temos um total de 1335 indivíduos referenciados com mais de 4 dificuldades, sendo na sua maioria do sexo feminino.

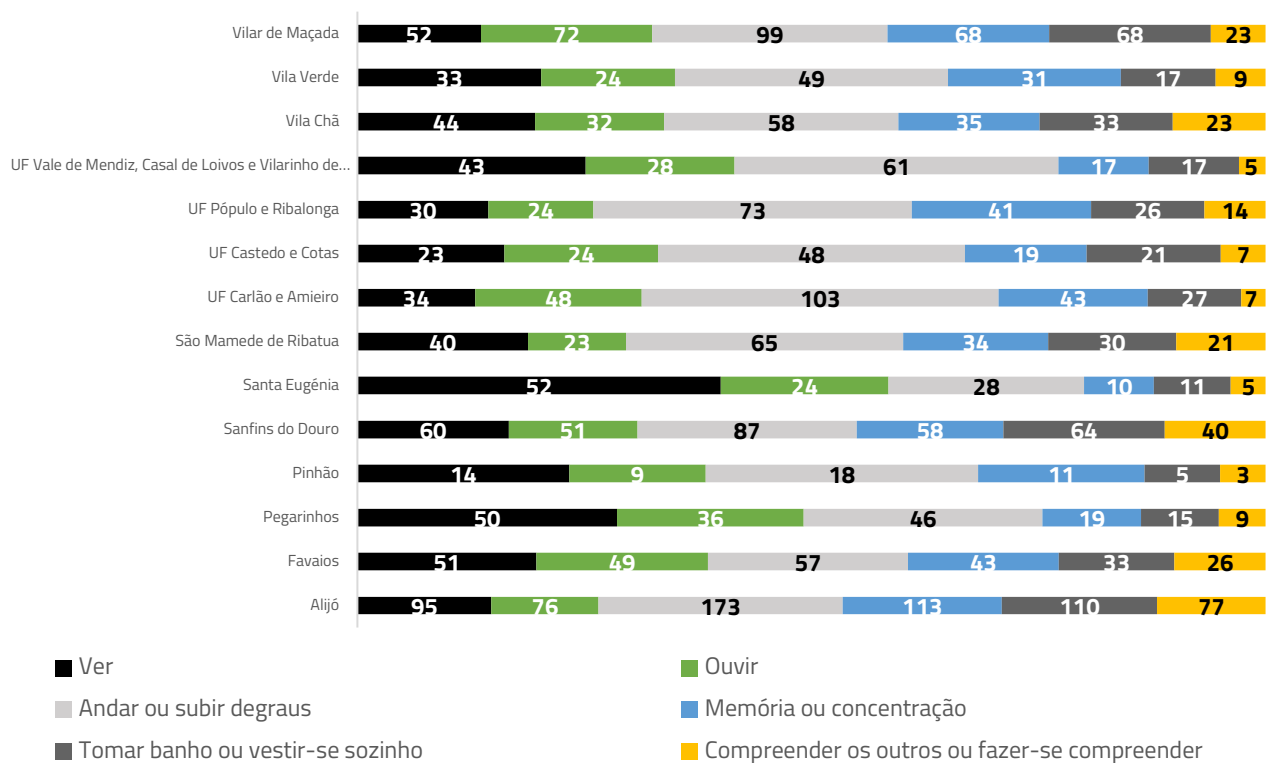
Gráfico 46: População residente com 5 ou mais anos que não consegue ou tem muita dificuldade em realizar determinadas ações (Nº)



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

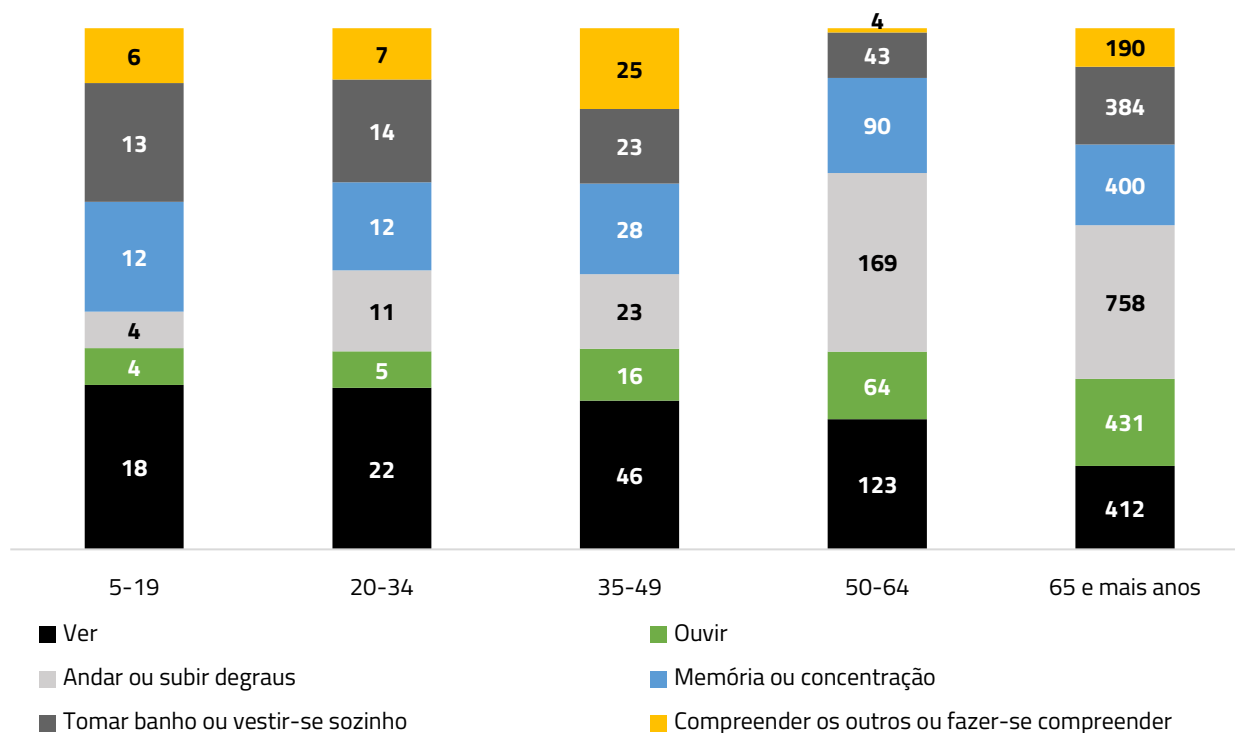
Analisando o gráfico anterior concluímos que a maior dificuldade dos/as residentes de Alijó apresentam é a nível de mobilidade, como andar ou subir degraus.

Gráfico 47: População residente com 5 ou mais anos que não consegue ou tem muita dificuldade em realizar determinadas ações (Nº), por freguesia



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

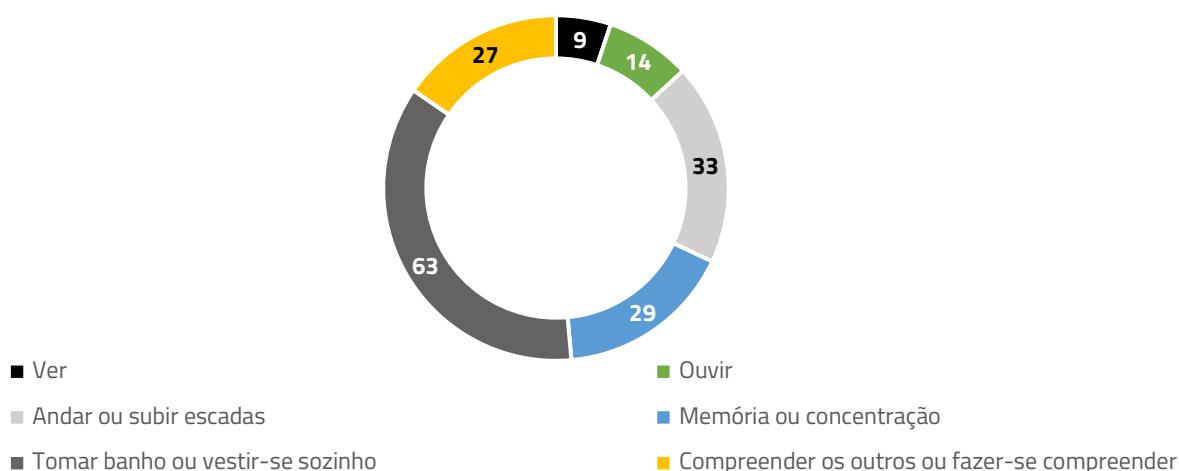
Gráfico 48: População residente com 5 ou mais anos que não consegue ou tem muita dificuldade em realizar determinadas ações (Nº), por grupos etários



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

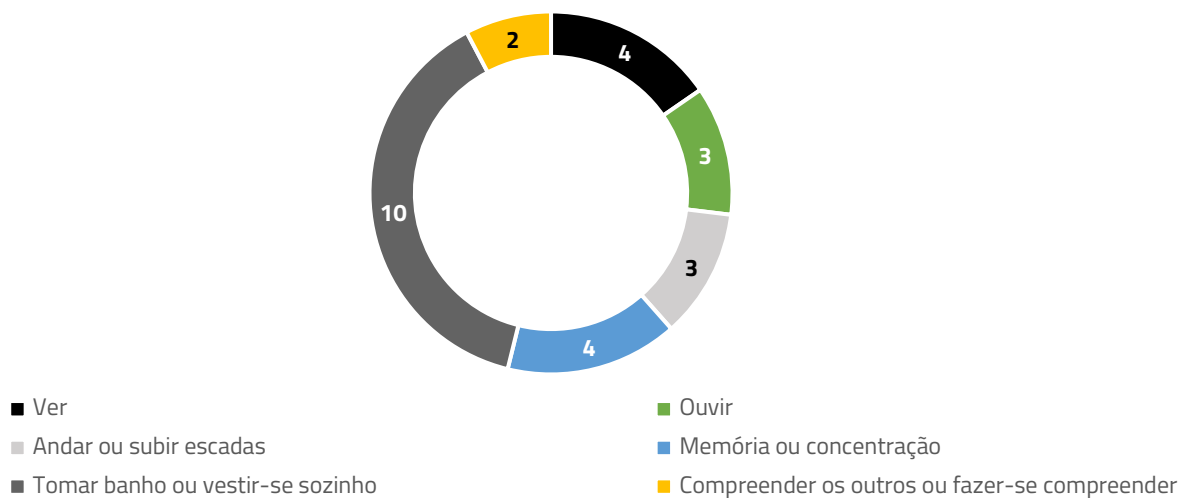
Através dos gráficos anteriores podemos auferir que é na freguesia de Alijó que as pessoas apresentam maiores dificuldades, sendo que também é a população mais idosa (65 e mais anos) que mais condicionantes tem na sua vida diária.

Gráfico 49: População em idade ativa (20 aos 69 anos) que não consegue efetuar uma ação, Concelho de Alijó (Nº)



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

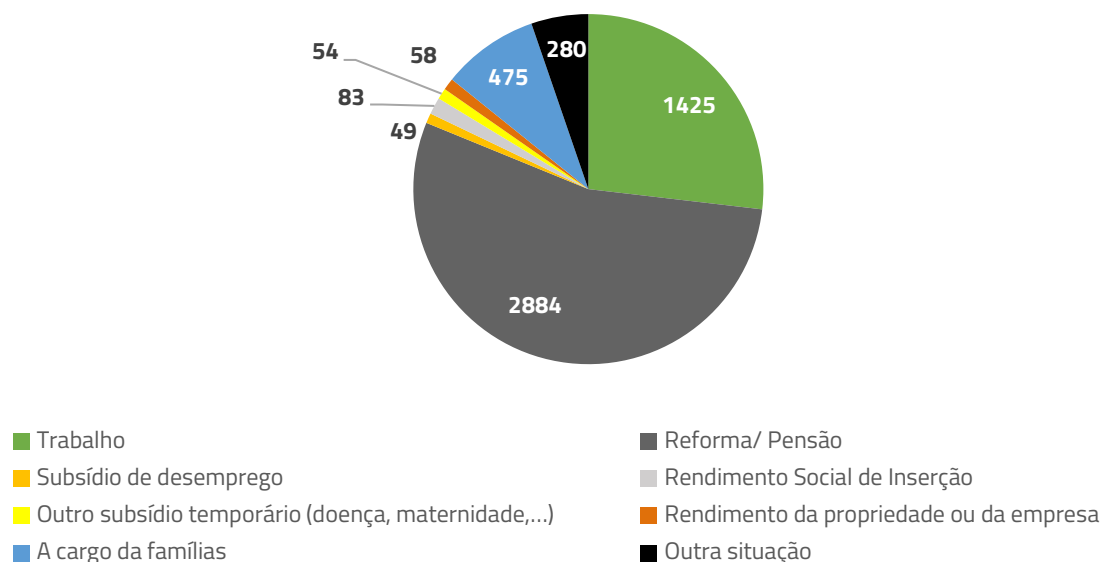
Gráfico 50: População em idade escolar (5 aos 19 anos) que não consegue efetuar uma ação, Concelho de Alijó (Nº)



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Tanto na população ativa, dos 20 aos 69 anos, como na população mais jovem, dos 5 aos 19 anos, a dificuldade mais apresentada é o tomar banho ou vestir-se sozinho/a.

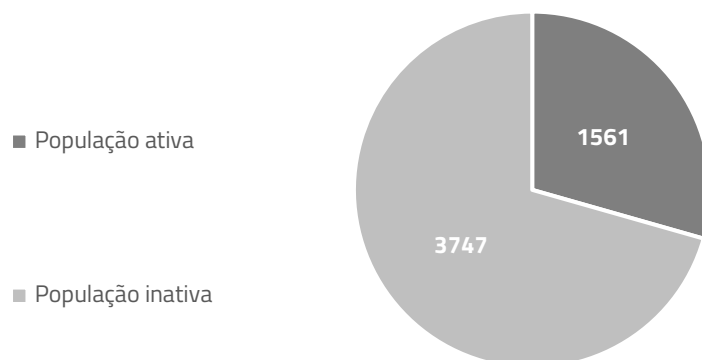
Gráfico 51: População residente com 15 ou mais anos com pelo menos uma dificuldade (Nº), por fonte de rendimento



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

A população com mais dificuldades é aquela que tem como fonte de rendimento a reforma ou pensão e aquela que ainda se encontra a trabalhar.

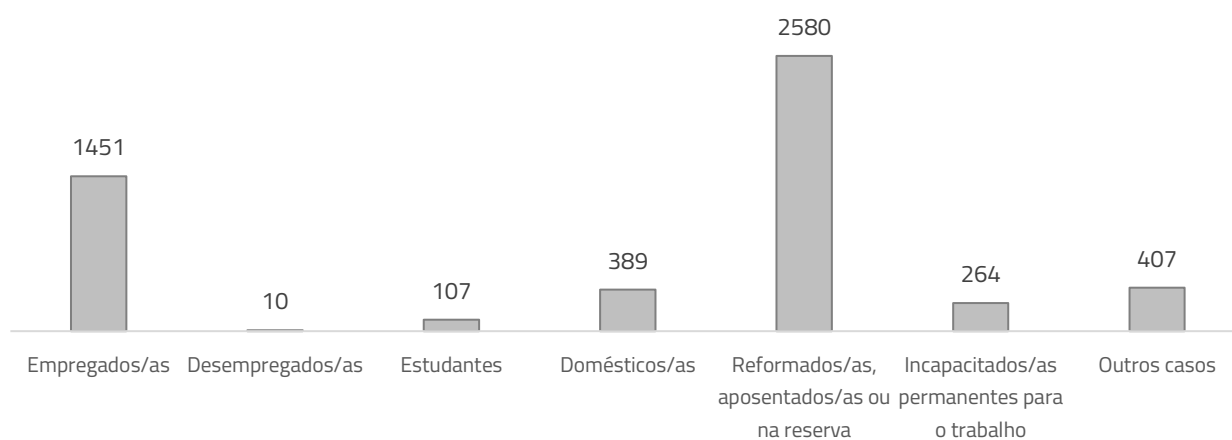
Gráfico 52: População residente com 15 e mais anos com pelo menos uma dificuldade (Nº), por condição perante o trabalho



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Tal como expresso no gráfico anterior a população inativa é aquela que mais dificuldades apresenta, contudo, o número de pessoas em atividade com dificuldades é bastante elevado no concelho de Alijó.

Gráfico 53: População residente com 15 e mais anos com pelo menos uma dificuldade (Nº), por condição perante o trabalho



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

De entre os apoios da Segurança Social, analisando o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão, a qual se destina a apoiar pessoas com deficiência/incapacidade nos encargos acrescidos com a deficiência, este tem vindo a aumentar significativamente.

Tabela 52: Beneficiários/as da Prestação Social para a Inclusão da Segurança Social (nº)

Ano	2020	2021	2022
Nº	172	191	214

Fonte: INE | Elaboração própria

4. Imigrantes

Segundo o Observatório das Migrações, os/as estrangeiros/as residentes em Portugal apresentam maior risco de pobreza e vivem com mais privação de bens, mais dificuldade de acesso ao mercado de trabalho e rendimentos mais baixos. Além disto, esta população enfrenta também outras dificuldades, tais como a barreira linguística, os hábitos e costumes diferentes e a ausência de comunidade que conduzem a uma maior solidão e isolamento.

Relativamente à população estrangeira legal presente no concelho de Alijó, verifica-se que a mesma teve um aumento pouco significativo, tendo aumentado de 2011 para 2021 apenas 0,04%, sendo predominante o sexo masculino.

Tabela 53: Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) total e por sexo, no concelho

Total (%)		Masculino (%)		Feminino (%)	
2011	2021	2011	2021	2011	2021
0,85	0,89	0,85	1,06	0,84	0,73

Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Tabela 54: População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por sexo (N.º)

Total		Masculino		Feminino	
2021	2022	2021	2022	2021	2022
93	89	40	34	53	55

Fonte: INE | Elaboração própria

Da população estrangeira com estatuto legal de residente no concelho, residiam em 2021, uma totalidade de 93 pessoas, a qual diminuiu para 89 pessoas em 2022.

Tabela 55: População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º) por sexo e grupos de países

	Total		Masculino		Feminino	
	União Europeia	Extra UE	União Europeia	Extra UE	União Europeia	Extra UE
2022	33	56	14	20	19	36

Fonte: INE | Elaboração própria

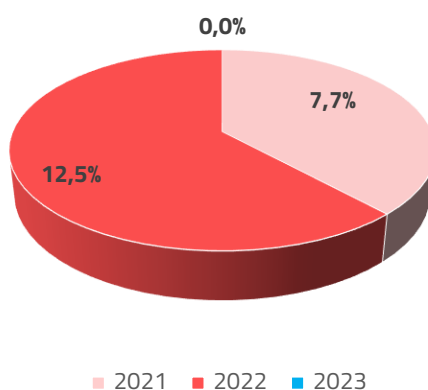
Alijó tem recebido maioritariamente estrangeiros/as de países fora da União Europeia, nomeadamente do Brasil, de Angola, da China, entre outros.

Tabela 56: População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º) por nacionalidade

Países	2021	2022
Brasil	21	20
Ucrânia	1	0
Cabo Verde	0	0
Roménia	9	7
Angola	6	6
Guiné Bissau	0	0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	0	0
Moldávia	0	0
China	12	12
São Tomé e Príncipe	0	0
Outros Países	44	44
Total	93	89

Fonte: INE |Elaboração própria

Gráfico 54: Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira (%)



Fonte: INE |Elaboração própria

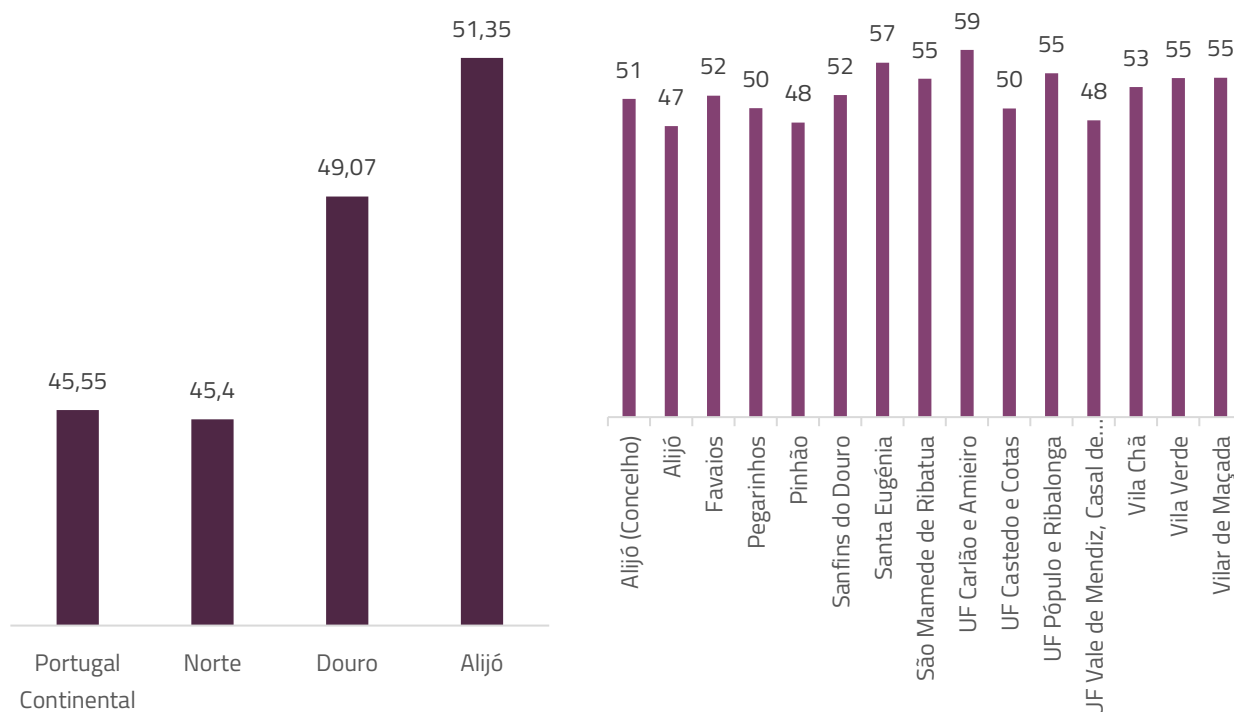
Assistimos a um aumento de casamentos entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e indivíduos de nacionalidade estrangeira de 2021 para 2022, tendência que quebrou em 2023.

5. Pessoas Idosas

Sendo Alijó um concelho envelhecido (tendência de crescimento), os/as idosos/as são a população mais vulnerável do concelho apresentando grandes carências a nível afetivo (abandono e desresponsabilização dos familiares, solidão, isolamento social), precariedade económica (reformas baixas) e precariedade habitacional (construções antigas, degradadas, sem aquecimento e com barreiras arquitetónicas).

Gráfico 55: Idade média (anos) da população residente (Nº) Gráfico 56: Idade média (anos) da população residente (Nº) por freguesias

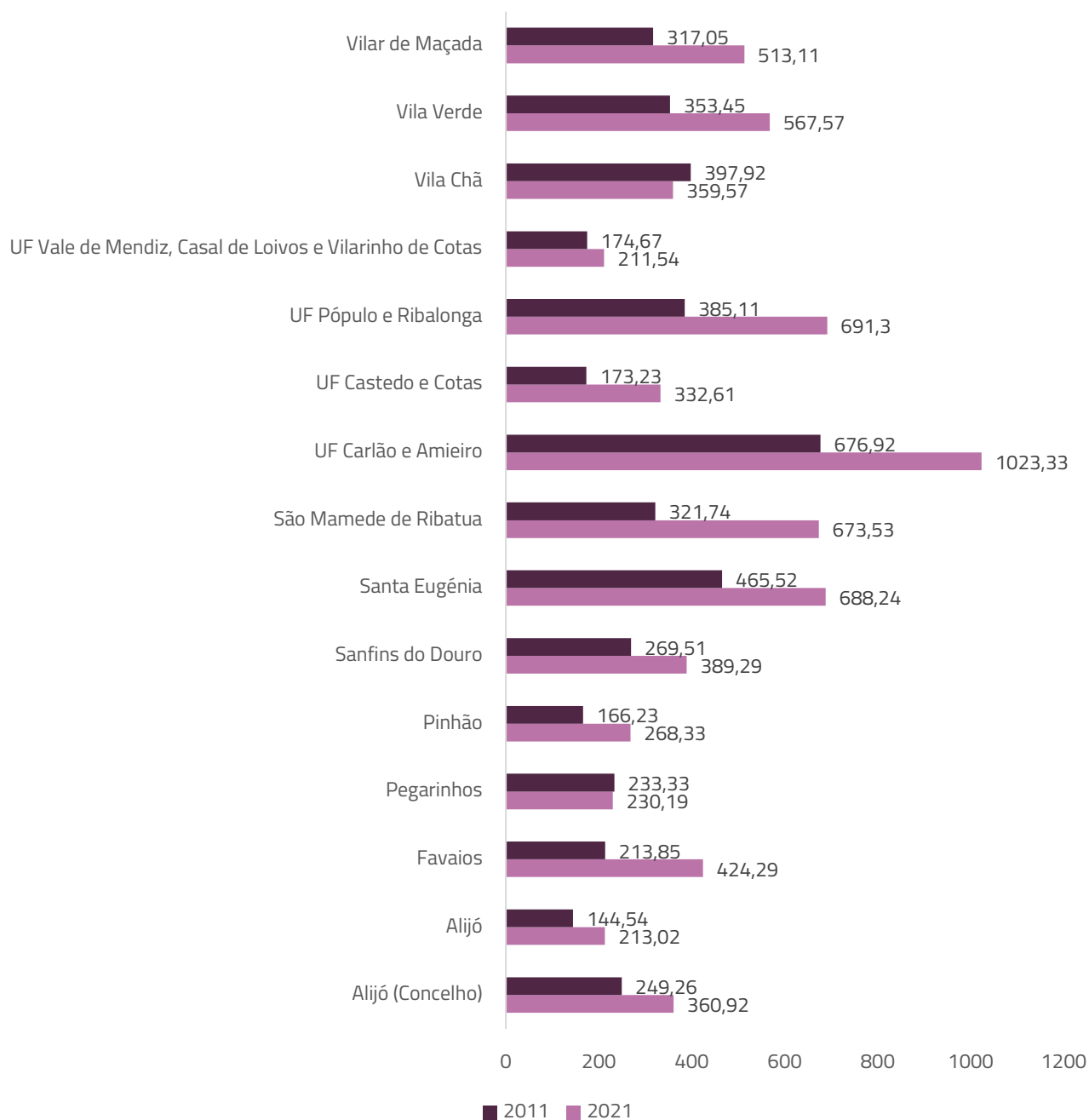
Comparativo Alijó /Outras Unidades Territoriais



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Dos gráficos anteriores comprova-se o envelhecimento do interior do País, sendo que quanto mais aprofundamos mais os valores sobem. A idade média da população residente em Portugal Continental era de 46 anos, em 2021, enquanto que a do concelho de Alijó era de 51 anos. Analisando por freguesias, vemos que aquela que mais idosos/as apresenta é a União de Freguesias de Carlão e Amieiro, onde a média de idades era de 59 anos, seguindo de Santa Eugénia com 57 anos.

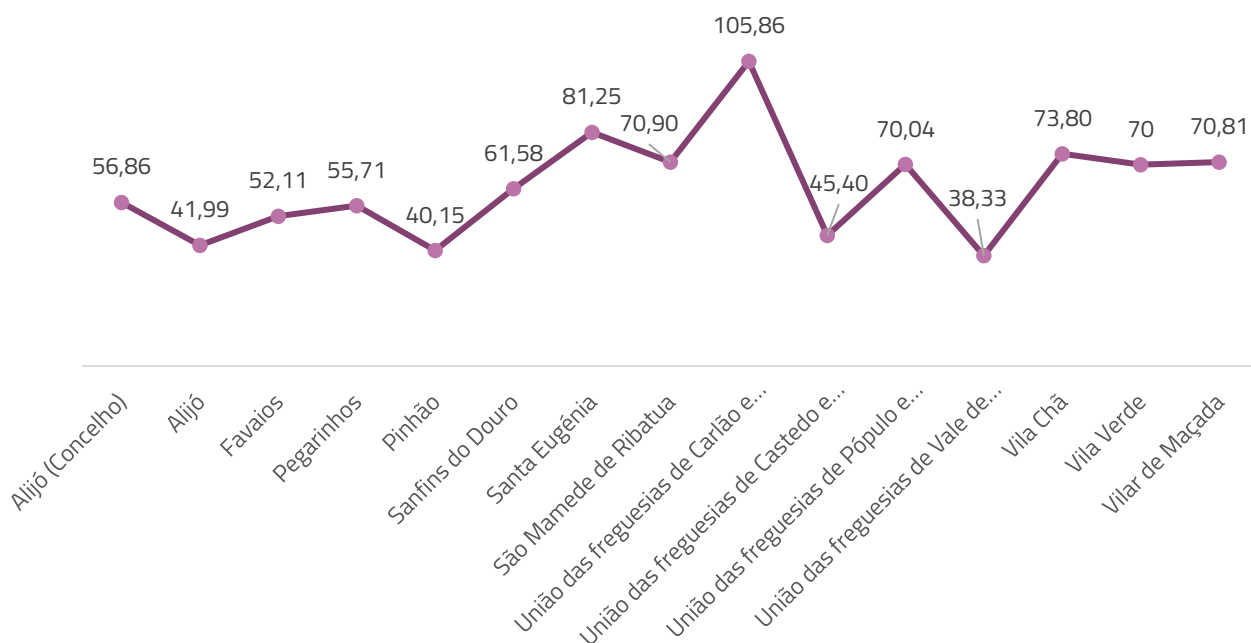
Gráfico 57: Evolução do índice de envelhecimento (Nº) no concelho de Alijó



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Tal como a média de idades, também o índice de envelhecimento apresenta um valor mais elevado na União de Freguesias de Carlão e Amieiro.

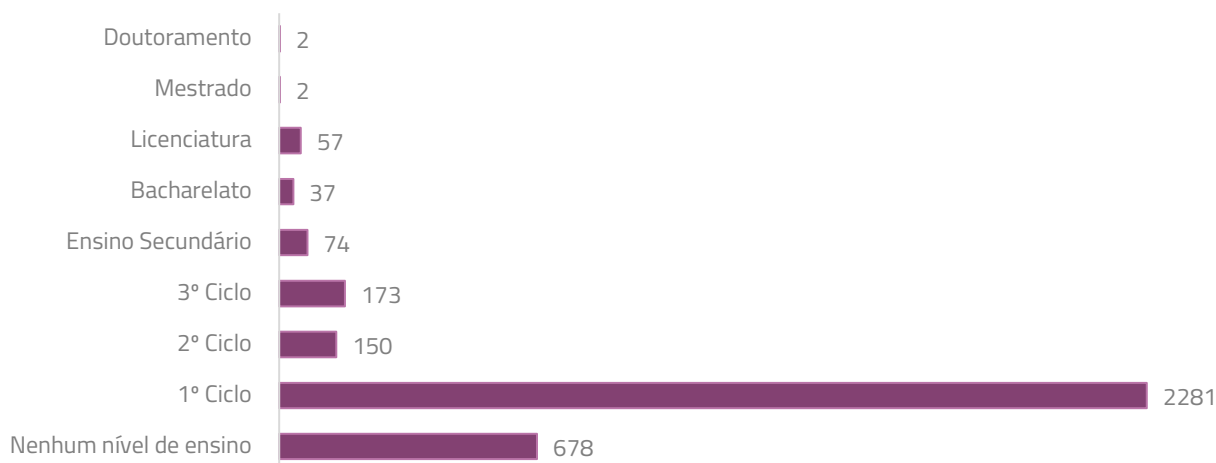
Gráfico 58: Índice de Dependência de Idosos (%)



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

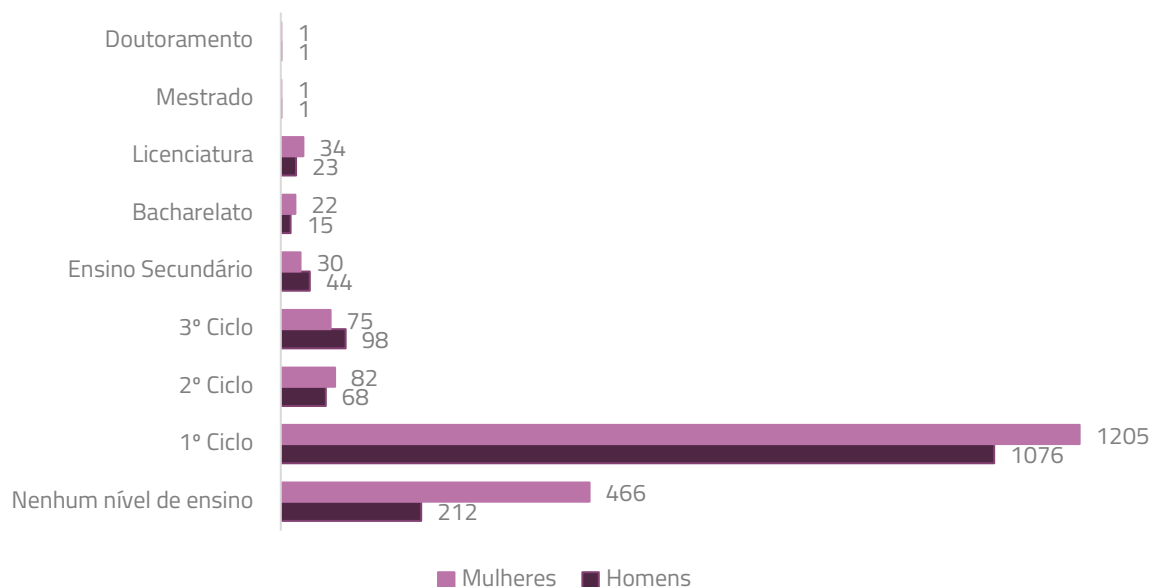
A proporção de idosos/as por cada jovem torna-se cada vez mais evidente e mais preocupante, pelo que com este acentuado crescimento, surge a necessidade de encontrar respostas imediatas tanto para inverter a situação bem como para responder às necessidades desta faixa etária.

Gráfico 59: População com ≥ 65 anos por nível de ensino completo (Nº), no concelho de Alijó



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

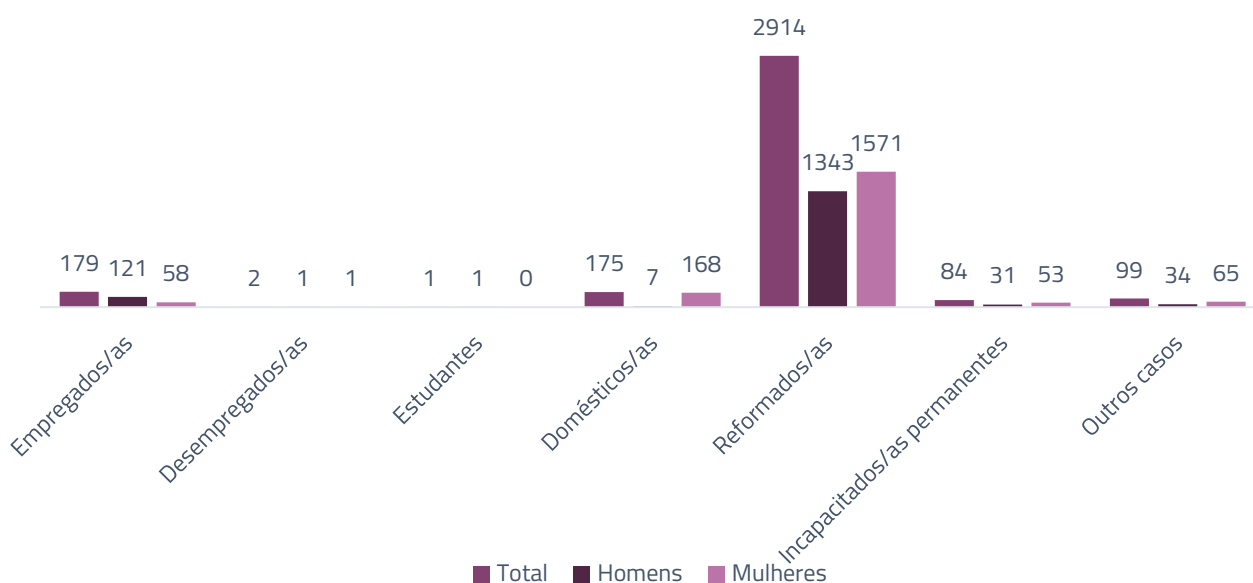
Gráfico 60: População com ≥ 65 anos por nível de ensino completo (Nº), por sexo



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Os gráficos anteriores demonstram o fraco nível de escolaridade da população mais idosa de Alijó, onde se evidencia que a maior parte só completou o 1º ciclo ou nem sequer frequentou o ensino. De referir que as mulheres são um grupo predominante no que trata da conclusão do 1º e 2º ciclos e também do ensino superior, tendência que inverte no 3º ciclo e no secundário.

Gráfico 61: População com 65 e mais anos por situação laboral (Nº), por sexo



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

A maioria dos residentes com 65 e mais anos já se encontra na reforma e, portanto, é necessário analisar o valor das pensões no concelho comparativamente ao resto do país. Em Alijó o número de pensionistas da Segurança Social era de 4135 em 2022, contudo o valor médio anual das pensões é bastante inferior à média do país, menos 2056€ que em Portugal Continental.

Tabela 57: Valor médio anual das pensões da SS (€), em 2022, Comparativo Alijó/Outras Unidades Territoriais

Portugal	Norte	Douro	Alijó
6215€	5738€	4374€	4159€

Fonte: INE | Elaboração própria

Tabela 58: Pessoas idosas segundo o estado civil, pessoas com quem vivem, com quem residem (Nº)

3.454 pessoas com mais de 65 anos	Pessoas casadas/união de facto
	2.080
	Vivem com filhos/as (núcleos monoparentais)
	212
	Vivem com a mãe/ pai
	17
	Vivem sozinhos/as
717	
Residem com familiares	
237	
Residem com não familiares	
28	
Residem em instituições	
163	

Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

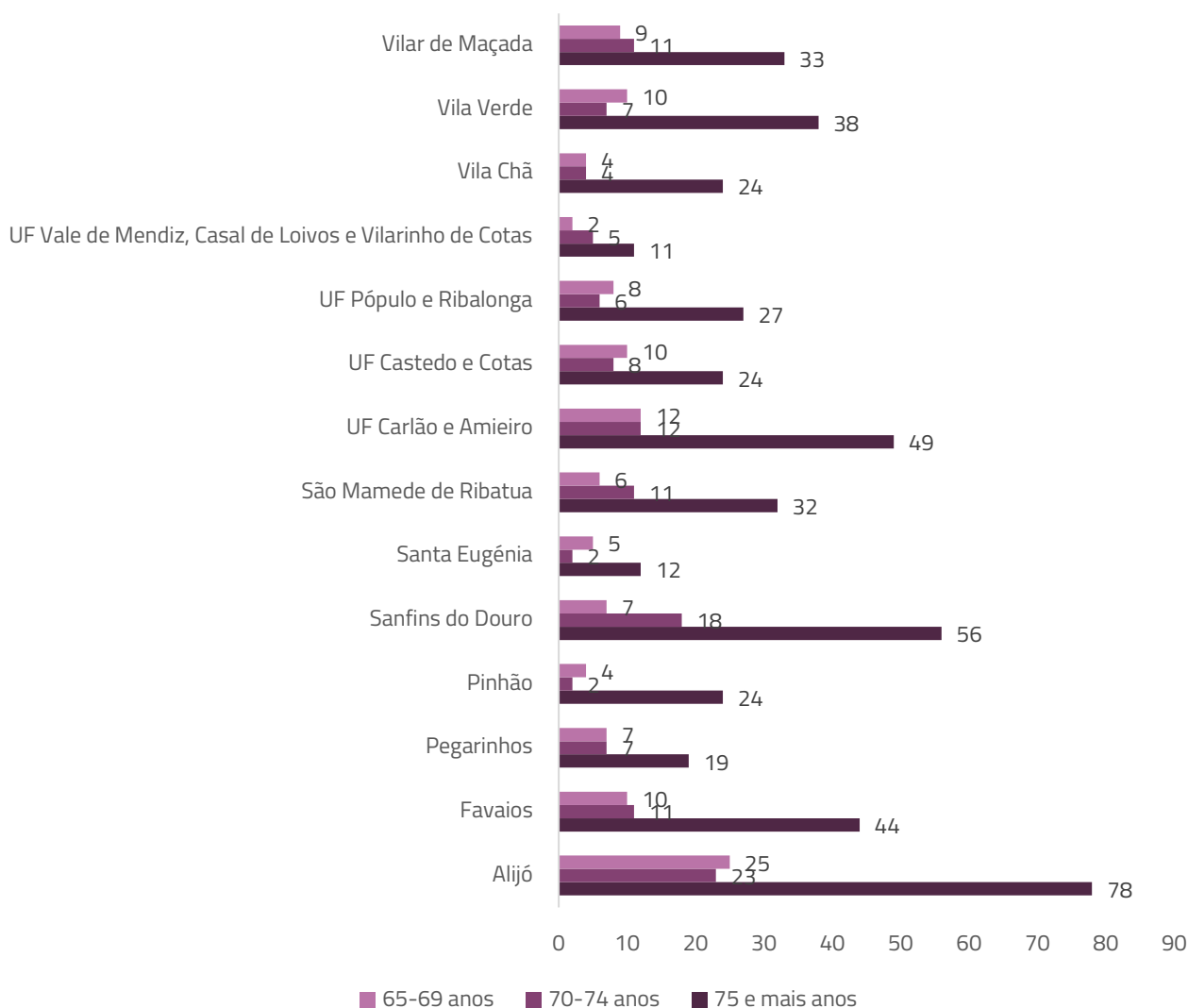
Existiam em Alijó 3454 pessoas com 65 e mais anos em 2021, sendo que destas 2080 estavam casadas ou viviam em união de facto e 717 viviam sozinhas. Este último dado é preocupante pois é o grupo etário que mais cuidados necessita, são as mais idosas/os (75 e mais anos) que residem sozinhas/os, conforme se comprova pelo gráfico 62.

Gráfico 62. Pessoas com 65 e mais anos a residir sozinhas (Nº) no concelho de Alijó



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Gráfico 63: Pessoas com 65 e mais anos a residir sozinhas (Nº), por freguesia



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Através do gráfico anterior vemos com mais clareza a quantidade de indivíduos acima dos 75 anos que vivem sozinhos, destacando-se as freguesias de Alijó, Sanfins do Douro, Carlão e Amieiro e Favaíes. Estes dados fomentam a necessidade de respostas sociais dirigidas a este grupo etário.

Tabela 59: Proporção de agregados domésticos privados unipessoais (%) Comparativo Alijó /Outras Unidades Territoriais

Portugal	Norte	Douro	Alijó
24,90	21,20	24,93	26,08

Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

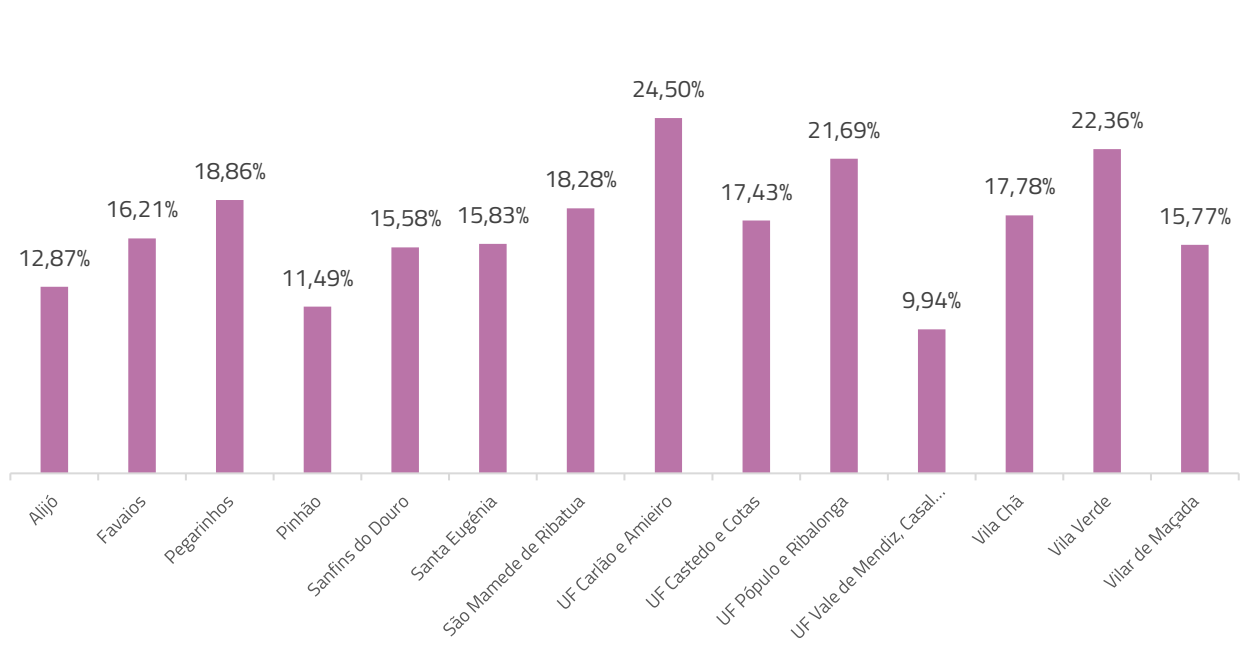
Tabela 60: Proporção de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 e mais anos (%) Comparativo Alijó /Outras Unidades Territoriais

Portugal	Norte	Douro	Alijó
12,59	10,72	14,58	16,31

Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

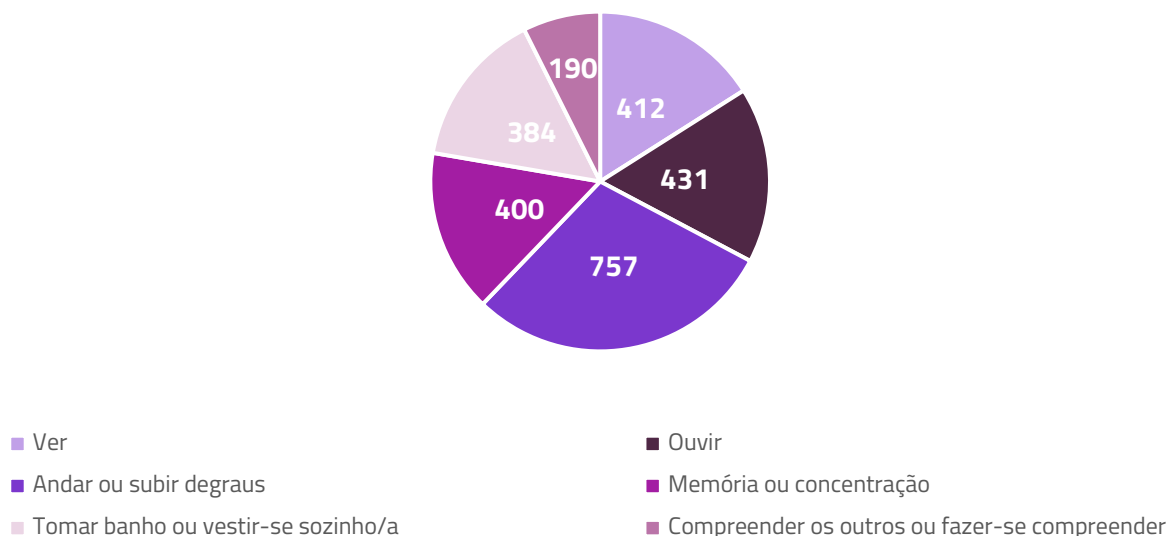
Analisando os dados referentes à proporção de agregados domésticos privados unipessoais em Alijó, observamos que de um total de 26,08%, 16,31% integram pessoas com 65 e mais anos, maioritariamente nas freguesias de Carlão e Amieiro e Vila Verde.

Gráfico 64: Proporção (%) de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos por freguesia



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

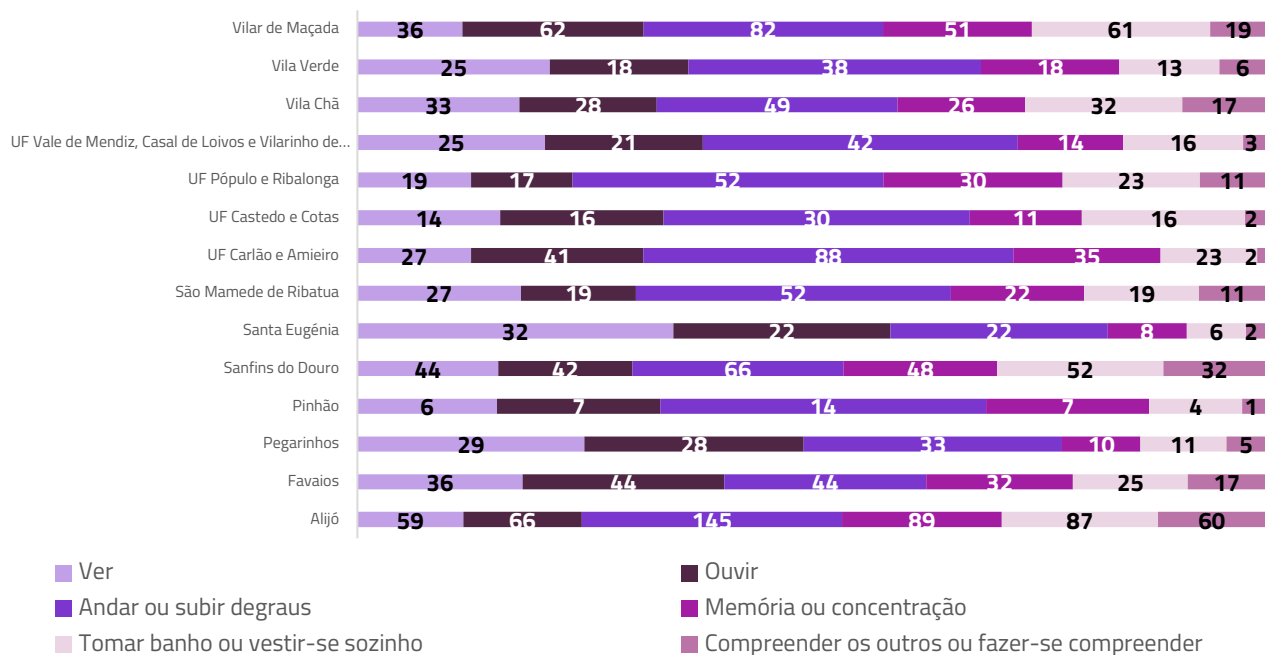
Gráfico 65: Pessoas com 65 e mais anos que não conseguem ou têm muita dificuldade em realizar determinada ação (Nº) em Alijó



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

A nível de dificuldades em realizar ações, o grupo etário dos 65 e mais anos apresenta maiores condicionantes no andar e subir degraus, seguido da audição. Por freguesias vemos que é em Alijó que mais dificuldades a população sente.

Gráfico 66: Pessoas com 65 e mais anos que não conseguem ou têm muita dificuldade em realizar determinada ação (Nº), por freguesia



Fonte: INE | Censos 2021 | Elaboração própria

Sendo, a população dos 65 e mais anos, a que mais apoio necessita, estão sediadas no concelho 11 IPSS distribuídas por 12 freguesias, mas apesar do número de resposta sociais existentes, estas não respondem às necessidades reais dos residentes, sendo de pouca capacidade.

Tabela 61: Respostas Sociais por número de equipamento e total de capacidade no Concelho (Nº)

Nº de equipamentos	Resposta Social	Capacidade
6	Centro de Dia	160
12	Serviço de Apoio Domiciliário	402
5	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	131
1	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Moradias	20

Fonte: Carta Social 2023 | IPSS do concelho | Elaboração própria



CAPÍTULO V – Recursos para a Coesão Social

Entidades e Respostas Sociais

1. Entidades e Respostas Sociais

De acordo com o Regime Jurídico de Instalação, Funcionamento e Fiscalização dos Estabelecimentos de Apoio Social (Decreto-Lei n.º 126-A/2021), são respostas sociais as atividades e serviços do âmbito da segurança social relativos a crianças, jovens, pessoas idosas ou pessoas com deficiência, bem como os destinados à prevenção e reparação das situações de carência, disfunção e marginalização social.

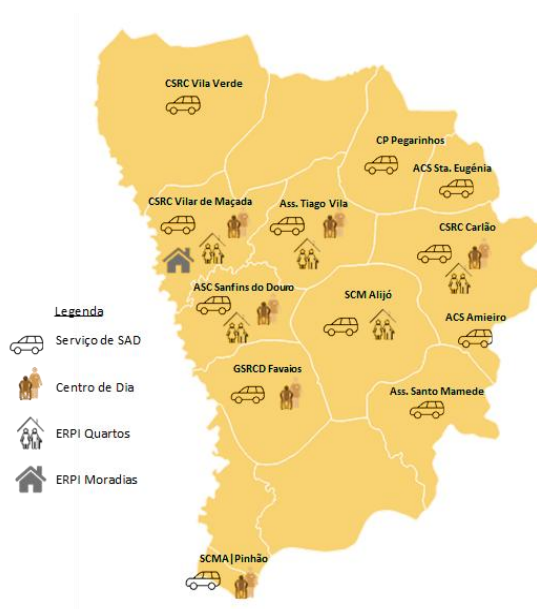
No território de Alijó, as estruturas sociais são compostas por diversos organismos/entidades públicos e privados que prestam apoio e serviços diferenciados em diferentes áreas.

Paralelamente a estes a Rede Social atua como dinamizador e congregador de parcerias para a promoção do desenvolvimento social local.

1.1. Instituições Particulares de Solidariedade Social - IPSS

No concelho de Alijó existem 10 Instituições Particulares de Solidariedade Social sem fins lucrativos, denominadas IPSS e ainda a Santa Casa da Misericórdia de Alijó, as quais prestam serviços a idosos/as e crianças, pessoas com deficiência e famílias com baixos rendimentos.

Mapa 6: Respostas sociais existentes para os/as idosos/as



Fonte: Entidades Locais do Concelho | Elaboração própria

No que respeita ao apoio à 3ª idade, dada a dispersão geográfica das localidades e os acessos irregulares a nível de redes viárias, o tempo efetivo de cuidados e apoio aos/as idosos/as é diminuto. As necessidades básicas vão sendo garantidas (alimentação, vestuário, higiene habitacional e pessoal) para alguns, mas

ainda ficam a descoberto muitos/as idosos/as. A disponibilidade de tempo para ouvir, escutar e desenvolver competências cognitivas de neuro-estimulação e motricidade é reduzida ou inexistente, deixando uma lacuna no apoio necessário a esta classe etária. Tendo em conta que o índice de dependência no concelho será em 2027 de 63,8%, verifica-se a necessidade de repensar as intervenções de forma a abranger mais idosos/as e de as adequar as mesmas às suas reais necessidades.

Tabela 62: Identificação das respostas sociais existentes no concelho de Alijó para Idosos/as

Identificação da entidade	SAD		CD		ERPI quartos		ERPI moradias	
	Cap.	A Freq.	Cap.	A Freq.	Cap.	A Freq.	Cap.	A Freq.
Associação Santo Mamede	30	30	---	---	---	---		
Associação Cultural e Social de Santa Eugénia	30	29	---	---	---	---		
Associação Cultural e Social de Sanfins do Douro	40	39	30	12	17	17		
Santa Casa da Misericórdia de Alijó	40	26	---	---	60	60		
Santa Casa da Misericórdia de Alijó - Pinhão	30	30	20	20	---	---		
Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada	30	30	30	20	28	28	20	20
Grupo Social, Recreativo, Cultural e Desportivo de Favaios	32	31	30	28	---	---		
Centro Social, Recreativo e Cultural de Vila Verde	30	30	---	---	---	---		
Centro Social, Recreativo e Cultural de Carlão	40	30	30	6	12	12		
Associação de S. Tiago de Vila Chã	40	34	20	4	14	14		
Casa do Povo de Pegarinhos	30	29	---	---	---	---		
Associação Cultural e Social de Amieiro	30	28	---	---	---	---		
Total	402		160		131		20	

Fonte: Carta Social, 2024 |Elaboração própria

Importa salientar que as participações mínimas na resposta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ERPI praticadas nas instituições limita a colocação/institucionalização dos/as idosos/as, pois a reforma dos/as mesmos/as é inferior ao valor mínimo considerado como referencial de custo por cada utente, o que implica que os/as descendentes e cônjuges assumam a responsabilidade de complementar as participações mensais. No que respeita ao apoio à Infância e Juventude⁶, o concelho dispõe de um conjunto de respostas públicas e privadas (mapa 7), tendo como objetivo essencial o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e de apoio à família. No entanto, estas ainda não são suficientes para dar resposta às necessidades do território. Muito embora existindo uma baixa taxa de natalidade e uma insuficiente rede de transportes, as respostas existentes não dão cobertura a todas as freguesias, nomeadamente São Mamede de Ribatua, Carlão e Amieiro, Santa Eugénia e Vila Chã.

⁶ As respostas sociais referentes à Infância e/ou Juventude podem ser consultadas em: <https://www.cartasocial.pt/resultados-da-pesquisa?vt=11&tp=1104&l=17-01-00>

Tabela 63: Respostas Sociais privadas e públicas, existentes no concelho de Alijó para a infância

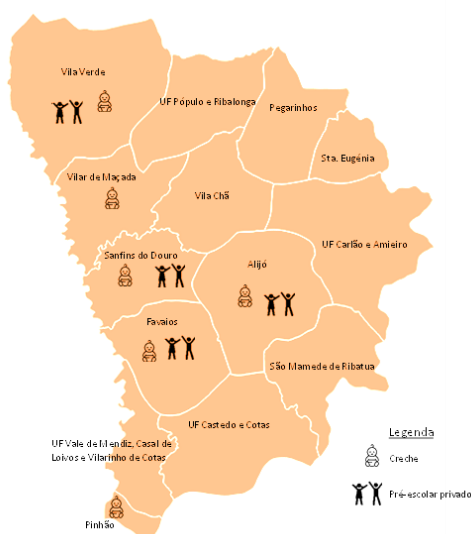
Identificação da entidade (serviços privados)	Creche		Pré-escolar	
	Cap.	A Freq.	Cap.	A Freq.
Associação Cultural e Social de Sanfins do Douro	20	11	50	14
Santa Casa da Misericórdia de Alijó	35	35	50	40
Santa Casa da Misericórdia de Alijó - Pinhão	33	18	---	---
Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada	21	18	---	---
Grupo Social, Recreativo, Cultural e Desportivo de Favaios	33	33	50	45
Centro Social, Recreativo e Cultural de Vila Verde	20	11	25	11
Total	162	126	175	110
Agrupamento de Escolas D. Sancho II (serviços públicos)	Nº crianças			
Educação Pré-escolar – Alijó	84			
Educação Pré-escolar – Pinhão	20			
Educação Pré-escolar – Pegarinhos	18			
Educação Pré-escolar – Sanfins do Douro	5			
Educação Pré-escolar – Vilar de Maçada	8			
Educação Pré-escolar - Vilarinho de Cotas	5			
Total	140			

Fonte: Carta Social | Agrupamento de escolas /Elaboração própria

Pela leitura da tabela 63 verifica-se que são as instituições privadas que dão maior resposta na área da infância, acolhem 162 crianças sendo que as públicas acolhem 140 crianças. Verifica-se ainda que na freguesia de Sanfins do Douro e Alijó coexiste o infantário público e privado.

A localização destes serviços faz com que as crianças em idade de creche e infantário tenham que se deslocar entre freguesias, sendo para isso necessário reforçar a frota de viaturas para o transporte escolar bem como equipamentos e recursos humanos para efetuar o transporte em segurança.

Mapa 7: Respostas na Infância e Juventude



Fonte: Entidades Locais do Concelho | Elaboração Própria

Para além das respostas mencionadas anteriormente é necessário salientar que no concelho existem outras respostas com intervenção na infância e juventude, tais como o CLDS 4G, EMAM, a Bagos d'Ouro, CPCJ, Associação Sociocultural Vale d'Ouro, 3 grupos de escuteiros (Alijo, Favaios e Sanfins do Douro) e o Atlético Clube Alijoense

Existe uma lacuna neste grupo pois não existem serviços específicos para acolher os/as mais novos/as, principalmente nos períodos fora do ano letivo, quando as famílias se deparam com a necessidade de integrar os/as jovens em atividades fora da escola e não encontram resposta.

1.2. Habitação Social

O município dispõe de um parque habitacional constituído por 137 fogos, integrando 130 agregados familiares cujos rendimentos não lhes permitem ter acesso a uma habitação condigna.

1.3. Programa 1º Direito

Este programa visa encontrar de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

O Programa assenta numa dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado. Aposta também em abordagens integradas e participativas que promovem a inclusão social e territorial, mediante a cooperação entre políticas e organismos setoriais, entre as administrações central, regional e local e entre os setores público, privado e cooperativo.

1.4. Habitação Degradada

A Habitação Degradada tem por base uma política social de investimento na melhoria da qualidade de vida e conforto habitacional dos quais sejam proprietários, dirigida a indivíduos isolados/as ou inseridos/as em agregado familiar, pertencentes a estratos sociais desfavorecidos na área do Município de Alijó.

Este apoio consiste na cedência de materiais, ou então apoio financeiro, sendo a mão-de-obra da responsabilidade das respetivas famílias de forma a responsabilizá-las e implicá-las no processo de mudança e melhoria da sua qualidade de vida.

1.5. Oficina Solidária – “O SOL”

A "Oficina Solidária - O SOL" é uma resposta social que visa a inclusão e igualdade de direitos das populações mais desfavorecidas económica e socialmente. É um serviço prestado, gratuitamente, pelos serviços municipais, que visa realizar pequenas reparações domésticas de canalização, carpintaria,

eletricidade, entre outros. Esta medida também apoia as Instituições de Solidariedade Social do concelho (IPSS). A prestação de serviços solicitada é efetuada pela "Oficina Solidária a - O SOL", sempre que a pessoa que os requer não disponha de meios suficientes para os executar.

1.6. Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento

A Câmara Municipal de Alijó, em 2019, iniciou o Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento através de um protocolo de colaboração com a Associação Dignidade, instituição sem fins lucrativos. Este Programa pretende dar resposta aos problemas de acesso ao medicamento garantindo que todos os/as munícipes podem comprar os medicamentos comparticipados que lhes são prescritos. Desde o seu início, já beneficiaram 364 indivíduos, encontrando-se em junho de 2024 87 processos ativos.

1.7. Banco de Produtos de Apoio

1.7.1. Município

Os Produtos de Apoio tratam-se de materiais e equipamentos específicos e duradouros, que possam ser de utilização provisória onde a Câmara Municipal de Alijó procederá ao empréstimo dos mesmos, sendo devolvidos sempre que deixem de ser necessários para os fins solicitados.

Estes são disponibilizados a pessoas com deficiência, idosos/as ou pessoas que necessitam de as utilizar de forma temporária ou definitiva sendo meios indispensáveis ao bem-estar, autonomia, integração e qualidade de vida. Visam proporcionar ao indivíduo ou cuidador/a a possibilidade de realizar as tarefas quotidianas, com a maior normalidade possível. O Município de Alijó tem disponíveis os seguintes produtos de apoio: camas hospitalares articuladas; andarilhos; cadeiras de rodas; canadianas; colchões anti escaras; bengalas e tripés.

Tabela 64: Número de produtos de apoio cedidos em regime de empréstimo

Banco de produtos de apoio Município	Produtos de apoio emprestados		Número de beneficiários	
	2022	2023	2022	2023
	19	18	14	18

Fonte: UOF de Desenvolvimento Social | Elaboração própria

1.7.2. USF de Alijó

Tabela 65: Número de produtos de apoio cedidos pelo Centro de Saúde de Alijó

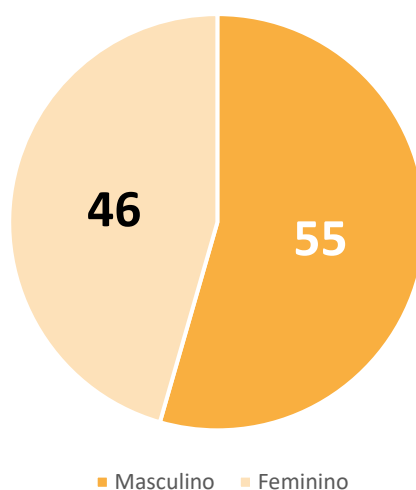
Banco de produtos de apoio USF	Produtos de apoio emprestados	
	Jun. 2024	
	21	

Fonte: USF de Alijó | Elaboração própria

1.8. Medida Kit Bebê

De forma a incentivar a natalidade e o apoio à infância e a criar condições para a fixação das pessoas e das famílias no concelho, o município criou a Medida Kit Bebê para, através de um apoio pecuniário, diminuir os custos associados à parentalidade com a atribuição do cartão "Kit Bebê". Este cartão pode ser utilizado em qualquer uma das farmácias do concelho de Alijó, durante os dois primeiros anos de vida da criança. Desde o seu início, já beneficiaram 111 indivíduos, encontrando-se, no ano de 2023, 101 crianças apoiadas como podemos verificar no gráfico 67.

Gráfico 67: Número de crianças abrangidas pela Medida Kit Bebê, por sexo, no ano de 2023



Fonte: UOF de Desenvolvimento Social | Elaboração própria

Tabela 66: Sexo e Idade do responsável parental que submeteu o pedido em 2023

Idade	Sexo	
	M	H
18-35	59	5
+36	24	13

Fonte: UOF de Desenvolvimento Social | Elaboração própria

Pelas tabelas 66 e 67 podemos constatar que são maioritariamente as mulheres a submeter o pedido para a medida "Kit Bebê" e foi nas freguesias de Alijó e Favaios que mais requerentes houve em 2023.

Tabela 67: Número de crianças abrangidas pela Medida Kit Bebê, por freguesia, no ano de 2023

Freguesias	Nº de kit's atribuídos
Alijó	42
Pegarinhos	2
Santa Eugénia	0
São Mamede de Ribatua	4
UF. Castedo e Cotas	5
UF. Vale de Mendiz, Casal de Loivos e Vilarinho de Cotas	2
UF. Pópulo e Ribalonga	3
Pinhão	6
Vila Verde	2
Favaios	12
Vilar de Maçada	9
Sanfins do Douro	7
Vila Chã	3
UF. Carlão e Amieiro	4

Fonte: UOF de Desenvolvimento Social | Elaboração própria

1.9. Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) visa prestar um serviço gratuito, eficiente e humano a pessoas emigrantes que já regressaram ou que estão a pensar em regressar definitivamente, auxiliando-as na sua reintegração e informando-as dos seus direitos. Este gabinete tem como linha orientadora a partilha de informação aos/às emigrantes e ex-emigrantes sobre os seus direitos; prestar apoio aos/às portugueses/as residentes no estrangeiro e respetivos familiares, junto dos organismos públicos; dar auxílio na preparação de saída para o estrangeiro de portugueses/as que desejam emigrar; facilitar o encaminhamento de processos; orientar os/as emigrantes que desejam criar empresas ou investir no concelho; por fim, criar meios de informação sobre atividades no concelho de Alijó.

Ainda podem ser tratados assuntos relacionados com a Agência para Integração, Migrações e Asilo (AIMA), como por exemplo, a solicitação do certificado de registo de cidadãos/ãs da União Europeia; com a Segurança Social, no preenchimento e entrega dos pedidos de reforma de velhice/sobrevivência, incapacidade ao trabalho, complementos de reforma, entre outros apoios; auxiliar na obtenção de declarações para troca de carta de condução, emissão de licença de caça, antecipação do exame de condução, ingresso no ensino superior e passaporte, entre outros assuntos.

Além destes serviços, o gabinete tem ao seu dispor informações acerca da nacionalidade, equivalência e reconhecimento de habilitações literárias, benefícios fiscais e sociais, legalização de viaturas, direitos e deveres de quem quer emigrar, mediação com outros serviços da Câmara Municipal, apoio à criação de emprego através de programas comunitários (Programa Regressar) e vistos de entrada em Portugal.

1.10. Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

O GIP de Alijó resulta de um protocolo entre a Câmara Municipal e o IEFP tendo como objetivo apoiar jovens e adultos/as, desempregados/as na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), promove ações de formação para os/as desempregados/as de curta e longa duração, além de os encaminhar para ofertas de emprego. Dispõe ainda de gabinete de atendimento que permite a inscrição no centro de emprego e a requisição de declarações de situação.

O GIP desenvolve a sua atividade através das seguintes ações:

- ◆ Informação profissional para jovens e adultos/as desempregados/as;
- ◆ Apoio à procura ativa de emprego;
- ◆ Recolha e divulgação de ofertas de emprego e formação profissional;
- ◆ Apoio na elaboração de currículo, candidaturas espontâneas, respostas a anúncios e encaminhamento para ofertas de emprego e/ou formação profissional;
- ◆ Apoio no uso das novas tecnologias de comunicação para a (re)inserção profissional;
- ◆ Divulgação e encaminhamento para os programas do IEFP;
- ◆ Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho.

Tabela 68: Número de pessoas inscritas, por tempo de inscrição e situação face à procura de emprego, por sexo e mês, no GIP

Anos	Sexo		Totais	Tempo de Inscrição		Situação face à procura	
	♂	♀		< de 1 ano	1 ano e +	1º emprego	Novo emprego
Dez 2023	280	226	506	179	327	48	458
Abril 2024	295	220	515	184	331	55	460

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Alijó | Elaboração própria

Comparativamente ao final de 2023, o mês de Abril de 2024 registou um aumento do número de pessoas inscritas no GIP de Alijó, sendo o número de inscritos do sexo masculino predominante em todos os indicadores.

Tabela 69: Número de pessoas inscritas por grupo etário no GIP

Anos	Grupo Etário				Totais
	<25 anos	25-34 anos	35-54 anos	55 + anos	
Dez 2023	40	59	201	206	506
Abril 2024	49	44	206	216	515

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Alijó | Elaboração própria

Observando os dados dos meses de dezembro de 2023 e abril de 2024 verifica-se que é a partir dos 35 anos que se regista um maior número de desempregados/as. Este facto poderá ser um fator de alerta, uma vez que esta faixa etária é a que mais contribui para o crescimento económico do concelho.

1.11. Balcão de Inclusão

O Balcão de Inclusão é um serviço de atendimento criado através de Protocolo de Cooperação entre o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., (INR,IP), e o Município de Alijó. O balcão tem como objetivo prestar apoio especializado aos/às munícipes com deficiência/incapacidade e às suas famílias de forma acessível, personalizada, global e integrada sobre os seus direitos, benefícios e recursos existentes, apoiando-os/as na procura das soluções, mais adequadas à sua situação concreta e fortalecendo as suas capacidades para assumirem, nas respetivas comunidades, os direitos e deveres cívicos inerentes a cada cidadão/ã.

1.12. Centro de Recursos

O Centro de Recursos está a ser criado pelo Município de Alijó e será uma resposta de intervenção e emergência para pessoas/ famílias carenciadas, onde, em espaço próprio, serão cedidos gratuitamente ou a um preço simbólico produtos ou bens, usados ou novos, doados por particulares, empresas ou comerciantes, tais como: vestuário, calçado, têxteis, brinquedos, material didático e mobiliário.

1.13. Comissão Municipal de Proteção do Idoso

A Comissão Municipal de Proteção do Idoso de Alijó (CMPIA) é constituída por uma equipa multidisciplinar, sendo uma entidade com funções de articulação, informação, promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas do concelho de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade, qualidade de vida, segurança, saúde, nomeadamente em situação de isolamento social, solidão, marginalização, negligência ou maus-tratos.

A comissão foi instalada no dia 6 fevereiro de 2019 e resultou de uma necessidade manifestada pela Ação Social.

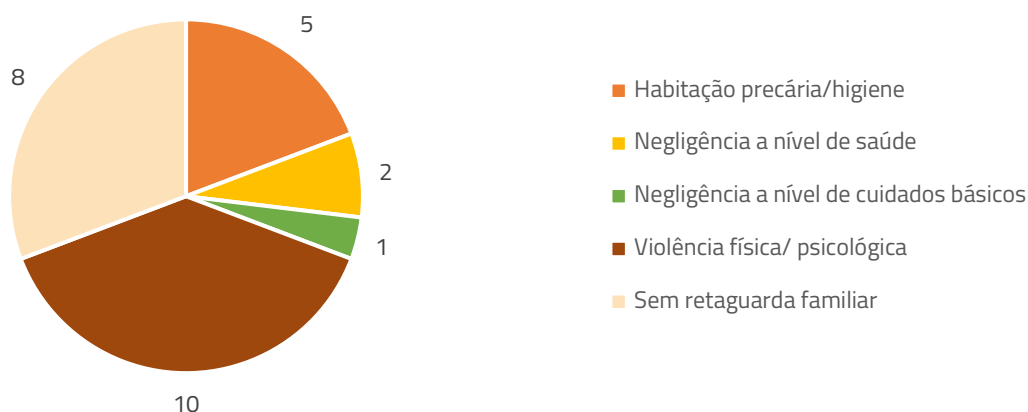
Tabela 70: Sinalizações Comissão Municipal de Proteção do Idoso

Anos	Intervencionados	Ativos em dezembro	Sexo		Idade		
			F	M	50-70	71-80	81+
2022	42	27	21	21	7	10	25
2023	36	26	16	10	3	7	16

Fonte: Comissão de Proteção do Idoso – Câmara Municipal de Alijó |Elaboração própria

Analisando a tabela 70 constatamos que é a população mais idosa, com 81 e mais anos, aquela que mais tem sido alvo de intervenção pela Comissão Municipal de Proteção do Idoso de Alijó.

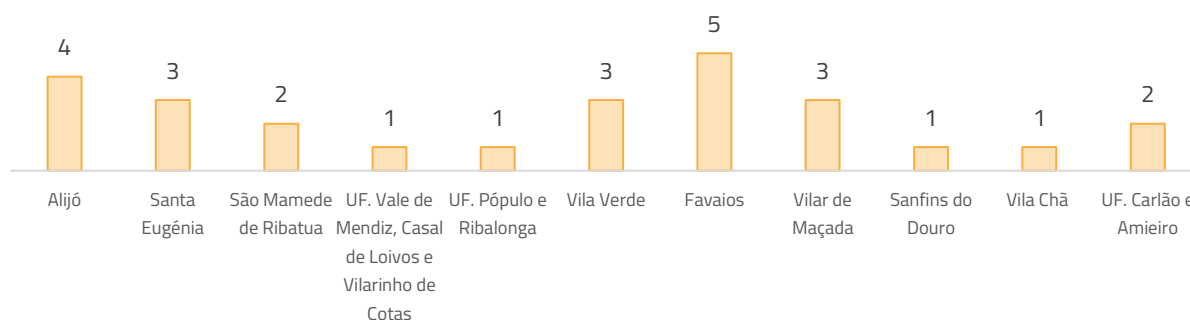
Gráfico 68: Distribuição dos processos ativos em 2023 por áreas problemáticas



Fonte: Comissão de Proteção do Idoso – Câmara Municipal de Alijó |Elaboração própria

As áreas problemáticas com maior incidência são a violência física/ psicológica com 10 processos ativos que indica a vulnerabilidade deste grupo, sujeito a exclusão social, e a falta de suporte familiar, 8 processos, o que demonstra o isolamento e a solidão que tem vindo a caracterizar esta faixa etária. No que respeita a estas últimas situações, refletem-se principalmente na inexistência de apoio para as tarefas diárias, repercutindo-se em situações de negligência ao nível da toma de medicação, higiene pessoal e habitacional, alimentação e asseio pessoal.

Gráfico 69: Sinalizações dos processos da CMPI por freguesia em 2023



Fonte: Comissão de Proteção do Idoso – Câmara Municipal de Alijó |Elaboração própria

Segundo o gráfico 69, as freguesias com maior sinalização em 2023 foram Alijó (4) e Favaios (5).

1.14. Loja Social

A Loja Social é uma resposta social solidária de intervenção e emergência na área social, com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de pessoas ou famílias carenciadas, através da cedência gratuita ou a um preço simbólico de produtos ou bens, usados ou novos, doados por particulares, empresas ou comerciantes, tais como: vestuário, calçado, têxteis, brinquedos, material didático e mobiliário. No concelho de Alijó, existem duas entidades que dinamizam a loja social, nomeadamente o Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Alijó.

1.15. Ação Social Escolar

A nível municipal as crianças do Pré-Escolar, do Ensino Básico e do 1º ciclo dispõem de apoios ao nível das refeições. Acresce ao pré-escolar o apoio nas atividades de animação e apoio à família (com o prolongamento do horário) e aos/às alunos/as do 1.º ciclo o apoio na aquisição dos livros de fichas. Relativamente ao transporte escolar, a gratuidade é transversal a todos os níveis de ensino.

Relativamente ao ensino superior o Município de Alijó atribui bolsas de estudo. Os censos de 2021 referem que 18,1% da população residente concluiu o ensino superior no concelho de Alijó. Esta medida visa contribuir para o aumento das qualificações dos jovens que pretendam dar continuidade dos seus estudos, ingressando no ensino superior e que pertençam a agregados familiares do concelho.

Num total de 1061 alunos/as que frequentam os diferentes níveis de ensino, 594 beneficiam de medidas de apoio no âmbito da ação social escolar. De salientar que 180 alunos/as beneficiam de escalão A, este indicador remete-nos para a análise da situação económica dos agregados e para os níveis salariais, podendo depreender que existem 180 agregados com baixos rendimentos. Pode estar presente uma realidade de desemprego / salários precários dos agregados familiares.

1.16. Universidade Sénior

A Universidade Sénior de Alijó promove a valorização da experiência de vida e do conhecimento das pessoas séniores, através da dinamização de atividades sociais, culturais, de formação, de desenvolvimento social e pessoal, de solidariedade social, de convívio e de lazer.

Tabela 71: Número de inscrições na Universidade Sénior de Alijó

Número de Inscritos	2022/2023		2023/2024	
	♂	♀	♂	♀
	14	60	13	57
Totais	74		70	

Fonte: Universidade Sénior de Alijó/ Elaboração própria

1.17. Atividades Extracurriculares

No Município de Alijó, as crianças e os jovens podem desenvolver atividades ao nível do associativismo, cultural e desportivo em diversas associações, como por exemplo:

- ♦ Corpo nacional de escuteiros, localizados em Alijó, Sanfins do Douro e Favaio;
- ♦ Clube Atlético Alijoense;
- ♦ Bandas Filarmónicas;
- ♦ Ranchos Folclóricos concelhios;
- ♦ Clube Pinhoense Douro;
- ♦ Associação Sociocultural Vale d'Ouro

1.18. Banco Local de Voluntariado (BLV)

O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária com o/a próximo/a, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral. Traduz-se num conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada e sem fins lucrativos.

Em 2023 o BLV contou com 22 pessoas inscritas (4 homens e 18 mulheres) para a prática de voluntariado, destas resultou um voluntário que integrou um projeto de voluntariado na APPACDM Sabrosa e quatro que prestaram trabalho voluntário no Festival Sons do Parque.

É uma estrutura facilitadora do voluntariado, é um espaço de encontro entre voluntários e instituições promotoras de projetos de voluntariado, no qual é assumido um compromisso de colaboração entre o/a voluntário/a e a instituição. O Banco Local de Voluntariado de Alijó tem protocolado como objetivos:

- ♦ Promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado;

- ◆ Sensibilizar as pessoas e as organizações para o voluntariado;
- ◆ Divulgar projetos e oportunidades de Voluntariado;
- ◆ Contribuir para o aprofundamento do conhecimento do Voluntariado;
- ◆ Promover ações de formação para entidades promotoras e voluntários/as.

1.19. Plano Municipal para Igualdade de Género e a Não-Discriminação

Os Planos Municipais para a Igualdade são instrumentos de planeamento de políticas públicas para a igualdade ao nível local que estabelecem estratégias de transformação das assimetrias de género reveladas pelo diagnóstico de género realizado a nível local.

A implementação do Plano Municipal para Igualdade de Género e a Não-Discriminação contribui para diminuir a diferença entre mulheres e homens, adotando uma linguagem inclusiva e impulsionando medidas de combate a violência.

1.20. Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

O CLDS 4G – Cidadania 4.0 Alijó, constitui-se como um projeto de intervenção social integrado, de parceria entre a Câmara Municipal de Alijó (entidade promotora) e a Santa Casa da Misericórdia de Alijó (entidade gestora), sendo financiado pelo POISE, Portugal 2020 e a União Europeia, através do Fundo Social Europeu (FSE).

O CLDS 4G – Cidadania 4.0 de Alijó visa assumir-se como um instrumento de combate à exclusão social, fortemente marcado por uma intervenção social de proximidade no apoio às populações, atuando nas seguintes áreas de intervenção:

- ◆ Emprego, Formação e Qualificação
- ◆ Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil
- ◆ Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa

1.21. Pessoas 2030

O Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão, o Pessoas 2030, dedica-se a apoiar medidas de política pública que permitam enfrentar os desafios das qualificações da população, do emprego, da inclusão social e, transversalmente, da questão demográfica. Tem como objetivos:

- ◆ Melhorar o acesso ao emprego e a ativação de candidatos a emprego, em especial os jovens.
- ◆ Promover uma participação equilibrada em termos de género no mercado de trabalho.
- ◆ Promover a aprendizagem ao longo da vida, em especial através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e de requalificação para todos.

- ♦ Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços comportáveis.
- ♦ Promover a igualdade de acesso e a conclusão, em especial por parte dos grupos desfavorecidos, de um percurso de educação e formação inclusivo e de qualidade.
- ♦ Favorecer a inclusão ativa, com vista a promover a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a participação ativa.
- ♦ Combater a privação material através da distribuição de alimentos e/ou de assistência material.

1.22. Cantina Social

A cantina social surge no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo ISS, I.P. Constitui-se como uma resposta de intervenção na emergência social no concelho de Alijó. Tem por objetivo suprir as necessidades alimentares das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições já confeccionadas.

Em 2024 foram autorizados e comparticipados 28 utentes, sendo o Grupo, Desportivo, Cultural e Recreativo de Favaios a entidade gestora e coordenadora. A distribuição dos beneficiários é distribuída da seguinte forma:

- ♦ GDCR de Favaios: 14 utentes
- ♦ CSRC de Vilar de Maçada: 5 utentes
- ♦ Associação São Tiago de Vila Chã: 3 utentes
- ♦ Associação Santo Mamede: 1 utente
- ♦ Santa Casa da Misericórdia de Alijó – Pinhão: 1 utente
- ♦ ACS de Sanfins do Douro: 2 utentes
- ♦ Casa do Povo de Pegarinhos: 2 utentes

1.23. RSI – Rendimento Social de Inserção

O RSI é uma medida criada em 1997, inicialmente designado por Rendimento Mínimo Garantido (RMG) sendo o antigo apoio dado pela Segurança Social que atribuía um valor mensal às famílias mais carenciadas, de forma a apoiar a sua subsistência e progressiva inserção na comunidade e no mercado de trabalho.

Tabela 72: Beneficiários/as RSI: total e por sexo

Total		Feminino		Masculino	
2022	2023	2022	2023	2022	2023
253	247	103	120	150	127

Fonte: RSI – Alijó | Elaboração própria

De acordo com a tabela 72, verifica-se uma estagnação no número de beneficiários/as de RSI entre 2022 e 2023, havendo uma diminuição mínima de apenas 6 pessoas. De referir que houve um aumento do número de beneficiários/as do sexo feminino e uma diminuição do sexo masculino. A tabela abaixo apresenta os/as beneficiários/as do RSI de acordo com o grupo etário, totalizando um total global de 247 beneficiários/as em 2023.

Tabela 73: Beneficiários/as RSI por grupo etário, no concelho de Alijó

Anos	Total	- 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55 ou +
2022	253	91	31	27	67	32
2023	247	57	18	24	56	92

Fonte: RSI- Alijó | Elaboração própria

1.24. Segurança Social – serviço local

A Segurança Social é um sistema que pretende assegurar direitos básicos dos/as cidadãos/ãs e a igualdade de oportunidades, bem como promover o bem-estar e a coesão social para todos os/as cidadãos/ãs portugueses/as ou estrangeiros/as que exerçam atividade profissional ou residam no território.

É também uma segurança para os/as cidadãos/as que por diversos motivos, precisem de apoios para garantir a sua subsistência, e reforçar e melhorar as suas condições sociais.

Em Alijó, o estabelecimento encontra-se a funcionar nos dias úteis das 09h até às 16h.

1.25. Famílias de Acolhimento

As Famílias de Acolhimento são uma atividade desenvolvida por famílias para o acolhimento familiar de pessoas idosas, de forma temporária ou permanente, a tempo completo ou parcial.

O objetivo desta resposta é assegurar que a pessoa idosa esteja segura num meio sociofamiliar e afetivo, adequado à satisfação das suas necessidades básicas e ao respeito pela sua identidade, personalidade e privacidade.

No concelho de Alijó existem cerca de 29 famílias de acolhimento, englobando as duas tipologias que constam na tabela 76. Relativamente a esta resposta e muito embora as mesmas sejam fiscalizadas pela segurança social, a verdade é que a nível local pouco se sabe sobre a forma como intervêm. O levantamento das famílias aqui presentes resultou da cooperação dos serviços de saúde, segurança social e município. Esta alternativa para o acolhimento dos idosos também é insuficiente e representam condicionalismos para a colocação dos mesmos:

- ◆ Os protocolados com a segurança social recebem idosos/as de todo o distrito, mediante decisão da Segurança Social, pelo que os/as idosos/as do concelho ficam a aguardar vaga a nível de distrito;
- ◆ As privadas sem acordo com a segurança social, aplicam tabelas de preços incompatíveis com os recursos económicos da maioria dos/as idosos/as e dos familiares destes/as.

Tabela 74: Famílias de acolhimento sediadas no concelho por tipologia em 2024

Tipologia de família de Acolhimento	Nº de Famílias	Nº de Utentes
Privadas – sem protocolo com ISS,IP	13	---
Públicas – com protocolo com ISS,IP	16	29
Total	29	29

Fonte: Entidades Locais do Concelho | Elaboração própria

No que diz respeito a esta resposta, é necessário criar mecanismos locais que promovam a articulação e cooperação com estas famílias, nomeadamente promover formação junto das mesmas e incentivar a participação dos/as idosos/as aí integrados nas atividades promovidas no Concelho.

1.26. Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV- Douro)

No referente à violência doméstica, atualmente o concelho conta, além das forças de intervenção GNR/NIAVE, com a Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV). Esta medida é resultado de um protocolo entre o Município e a APAV de Vila Real, que surgiu em 2020 e iniciou funções em janeiro de 2021.

A EMAV permite o acesso a serviços dentro da temática da violência doméstica e de género, especializados em situações de intervenção junto às vítimas, tendo como objetivo a prestação de serviços gratuitos, confidenciais e qualificados, de apoio emocional, jurídico, psicológico e prático, a vítimas de violência doméstica e de género.

A EMAV Douro é constituída por profissionais com formação e experiência em diferentes áreas e que visa prestar apoio e proporcionar às vítimas uma resposta multidimensional que pressupõe o fortalecimento e a intervenção juntos dos grupos mais fragilizados.

Além do acompanhamento processual e atendimento, a EMAV inclui um enfoque na prevenção e sensibilização para as temáticas da violência, através da realização e dinamização de ações junto da comunidade escolar, de parceiros/as e da população em geral do concelho.

A EMAV Douro tem o gabinete de atendimento presencial na Unidade Orgânica e Flexível de Desenvolvimento Social às terças-feiras, das 9:30h às 12:30h, tendo atendimento telefónico 24h/dia.

1.27. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alijó

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são instituições oficiais, com autonomia funcional, que têm como objetivo primordial a promoção dos direitos da criança e jovem e prevenir ou pôr termo às condições vulneráveis que afetem a segurança, saúde, formação, educação e/ou desenvolvimento integral da criança e/ou jovem. Tal como nos mostra a tabela 75, podemos afirmar que a CPCJ de Alijó tinha 70 processos ativos em 2023.

Tabela 75: Caracterização processual da CPCJ

Anos	Processos intervencionados	Processos ativos em dezembro
2022	112	56
2023	102	70

Fonte: CPCJ Alijó |Elaboração Própria

As problemáticas com mais incidência no ano de 2023, nos processos das crianças e jovens entre os 0 e os 21 anos de idade, estavam relacionadas com a violência doméstica (14 processos), absentismo escolar (10 processos), negligência por falta de supervisão e acompanhamento familiar (9), bullying (9), negligência ao nível da saúde (8), entre outras problemáticas existentes.

Tabela 76: Entidades sinalizadoras em processos da CPCJ em 2023

Entidade que sinalizou/ participou a situação	Nº
CPCJ	3
Estabelecimento de Ensino	14
Estabelecimento de Saúde	9
Autarquia	1
DGRS	1
Próprio/a	1
Familiares	1
Progenitores/as	10
Autoridade Policial	9
Projetos (que estão a ser desenvolvidos no concelho)	1
Sem informação	16
Vizinhos/as e Particulares	5
Tribunal	1

Fonte: Relatório CPCJ Alijó |Elaboração Própria

De referir que as entidades que mais sinalizaram em 2023 foram anónimas, os estabelecimentos de ensino e o pai ou a mãe da criança/jovem.

1.28. Centro de Saúde de Alijó

O Centro de Saúde de Alijó, além dos serviços inerentes à saúde, dispõe de Serviço Social e Psicologia, tendo técnicos/as especializados/as para prestar esclarecimentos e apoio relativamente a problemas de natureza social e psicológica.

Este apoio pode ser pedido pelo/a médico/a de família ou outro/a profissional de saúde, pelos/as familiares ou por qualquer elemento da comunidade.

- ♦ Os serviços prestados pretendem: Identificar e analisar os problemas e as necessidades de apoio social dos/as utentes, elaborando o respetivo diagnóstico social;
- ♦ Proceder ao acompanhamento e apoio psicossocial dos/as utentes e das respetivas famílias, no quadro dos grupos sociais em que se integram, mediante a prévia elaboração de planos de intervenção social;

- ◆ Assegurar a continuidade dos cuidados sociais a prestar, em articulação com os/as parceiros/as da comunidade;
- ◆ Articular-se com os/as restantes profissionais do serviço ou estabelecimento para melhor garantir a qualidade, humanização e eficiência na prestação de cuidados;
- ◆ Relatar, informar e acompanhar, sempre que necessário e de forma sistemática, situações sociais problemáticas, em especial as relacionadas com crianças, jovens, idosos/as, doentes e vítimas de crimes ou de exclusão social.

1.29. Centro de Respostas Integradas (CRI) de Vila Real

Ao nível do acompanhamento do indivíduo toxicodependente, existe no Município a presença de uma equipa pertencente ao Centro de Respostas Integradas (CRI) de Vila Real, que acompanha e monitoriza estes indivíduos, através de consultas, apoio psicológico e administração de metadona.

Tabela 77: Utentes em tratamento no CRI de Alijó

Anos	Nº de Utentes em Tratamento	Média de Idades
2022	20	51,7
2023	21	51,3

Fonte: USF Alijó | Elaboração própria

1.30. APPACDM de Vila Real – Sabrosa – Lar Residência e Residência Autônoma

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Vila Real – Sabrosa, através de parceria com o município, criou duas respostas no concelho para do apoio a pessoas com deficiência/incapacidade, nomeadamente o Lar Residência e a Residência Autônoma.

Tabela 78: Identificação das Respostas Sociais existentes no concelho de Alijó para pessoas com deficiência/incapacidade

Identificação da entidade	Lar Residência	Residência autónoma
	Capacidade	
APPACDM de Vila Real - Sabrosa	24	5
Total	24	5

Fonte: Carta Social, 2024 | Elaboração própria

A residência autónoma é uma resposta que permite ao/à utente um modo de vida autónomo, que através de uma supervisão, consegue desenvolver as atividades da vida diária.

Estas duas respostas são insuficientes para suprir as necessidades do concelho, continuando a existir a necessidade de criar o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que sucede e substitui o

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), sendo uma “resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.

A criação do CACI vem da necessidade de:

- ♦ Ocupar os/as utentes da Residência Autónoma e do Lar Residência, uma vez que os mesmos têm de se deslocar para o CACI de Sabrosa. De salientar que os custos do transporte diário destes/as utentes são elevados quer para o Município quer para a APPACDM – Sabrosa;
- ♦ Integrar outras pessoas com deficiência/incapacidade que não estão integradas em nenhuma resposta social, mas que necessitam de ser incluídas;
- ♦ Proporcionar descanso aos/às cuidadores/as informais.

Tabela 79: População com deficiência, transportadas pelo Município em 2023

Instituição	Nº de Pessoas a frequentar
APPACDM - Sabrosa	30
Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real	2
Associação Nuclisol Piaget – Vila Real	2
Alunos com medidas adicionais da Educação Inclusiva para Escola de Referência no domínio da visão	2





Fonte: Câmara Municipal de Alijó (UOF – Cultura, Educação e Desporto) | Elaboração

1.31. Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000

A A2000 é uma IPSS sediada em Poiares, com intervenção distrital, que ministra formação profissional a pessoas desfavorecidas, em diferentes tipologias de Intervenção, no âmbito dos Fundos Europeus, com vista à promoção da qualificação e do emprego das pessoas com deficiência ou incapacidade.

Desenvolve ainda competências pessoais e sociais conducentes para a inserção familiar e social de pessoas desfavorecidas ou em risco de exclusão através do Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP - promoção e integração socioprofissional das pessoas com deficiência ou incapacidades) e do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD - assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência ou incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores/as informais).

Tabela 80: Número de pessoas apoiadas pela A2000

Número de Pessoas Apoiadas	2022		2023	
				
Totais	22	18	18	8
	30		26	

Fonte: 1A2000/ Elaboração própria

1.32. Bagos d'Ouro

A Bagos d'Ouro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de iniciativa unicamente privada. Foi criada em 2010 com a incumbência de promover a educação de crianças e jovens do Douro, que estejam em situação de carência económica, como forma de inclusão social no território.

Com um compromisso a longo prazo e uma estratégia de proximidade, desenvolve um trabalho personalizado com cada uma das crianças e jovens que apoiam, acompanhando o seu percurso educativo, social e familiar até à integração na vida ativa.

Atua em 7 concelhos do Douro, sendo Alijó um deles, desenvolvendo atividade junto de mais de 200 crianças e jovens e respetivas famílias, num total de cerca de 400 pessoas.

Tabela 81: Número de crianças e/ou jovens acompanhados pela Associação Bagos d'Ouro no concelho de Alijó

	Ano letivo 2022/2023	Ano letivo 2023/2024
Crianças e Jovens	31	27
Agregado Familiar	19 agregados	17 agregados
Sucesso Escolar	95%	Ainda sem dados
Diplomas	16	Ainda sem dados
Prémio de Mérito	3	Ainda sem dados
Desempenho	Muito Bom	Ainda sem dados

Fonte: Associação Bagos d'Ouro | Elaboração própria

A Bagos d'Ouro em 2022/2023 no concelho de Alijó teve um impacto a 95% de sucesso escolar, tendo sido entregues 16 diplomas pelo cumprimento do Compromisso Bagos d'Ouro, 3 crianças ou jovens receberam prémio de mérito e atualmente apoia 27 crianças e jovens e 17 agregados.

1.33. Equipa Radar Social

Nos termos do Regulamento (EU) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro, que cria o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), que permitiu que cada Estado-Membro planeasse um conjunto de reformas e de investimentos emergentes para atenuar o impacto económico da crise provocada pela doença COVID-19, foi publicado o Decreto-Lei n.º 29-B/2021, de 4 de maio, que estabelece o modelo de governação dos fundos europeus atribuídos a Portugal através do seu Plano de Recuperação e Resiliência.

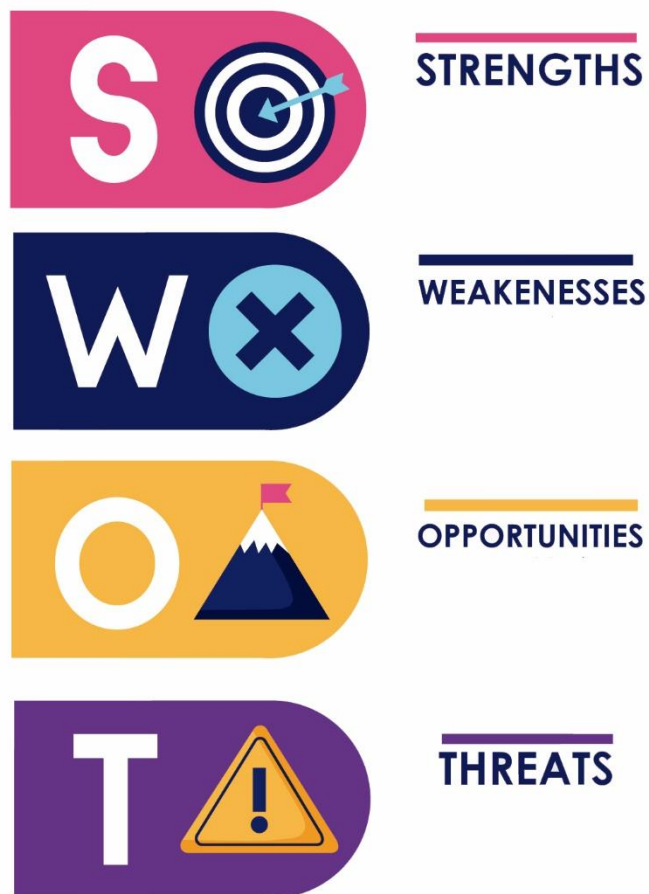
No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida Radar Social, assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais.

A medida Radar Social contempla 2 fases de intervenção, durante o seu período de vigência. A primeira refere-se à atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social – Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, e a segunda consiste na implementação de um sistema integrado de georreferenciação social, de âmbito municipal, que identifique pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, em articulação com as entidades da Rede Social do concelho. Além disso, promover e georreferenciados recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e a sustentabilidade das comunidades.

No concelho de Alijó a Equipa Radar Social encontra-se sediada nos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Alijó, sendo constituída por 2 técnicas superiores, licenciadas em sociologia e economia.

Este projeto terá vigência durante 24 meses, iniciando a 1 de abril de 2024 e terminando a 31 de março de 2026.





CAPÍTULO VI - Abordagem Estratégica

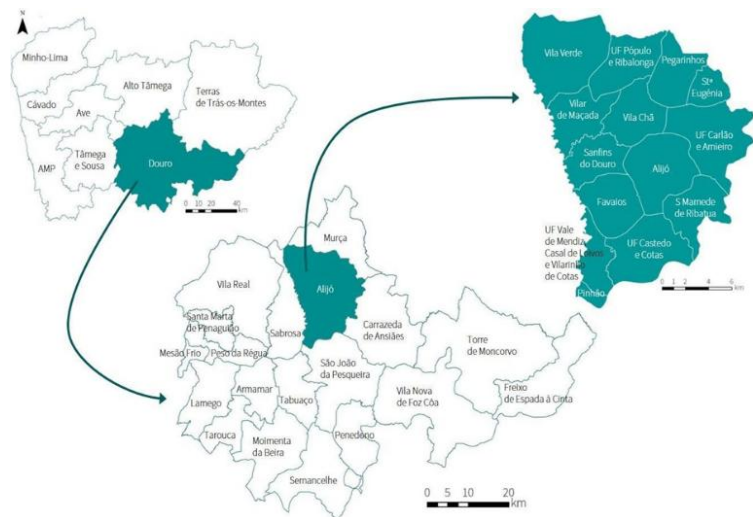
Síntese de Capítulos

Análise SWOT

Abordagem e Objetivos Estratégicos

1. Síntese de Capítulos

CAPÍTULO II – Enquadramento Demográfico



(projeção 2027)

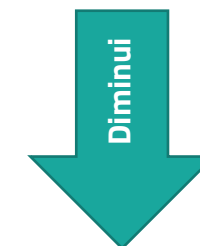
- Indivíduos com 65 ou mais anos: 3493
- Índice de Dependência Total: 78,1%
- Índice de Dependência Idosos: 63,8%
- Taxa Bruta de Mortalidade: 21,6%
- Índice de Envelhecimento: 450,6
- Saldo Migratório: 138
- Taxa de Crescimento Anual Médio da População: -1,059%
- Saldo Total: -57



Área do concelho de Alijó: 297,60km² (14 Freguesias)

(projeção 2027)

- População Residente: 9699 hab
- Indivíduos dos 0-14 Anos: 759
- Indivíduos dos 15-64 Anos: 5447
- Densidade Populacional: 32,6 (N.º/ km²)
- Dimensão Média das Famílias: 2,2
- Saldo Natural: -195
- Taxa de Fecundidade: 24,5%
- Taxa Bruta de Natalidade: 3,7%
- Índice Sintético de Fecundidade: 0,89
- Índice de Renovação da População Ativa: 37,08
- Índice de Dependência de Jovens: 14,3%
- Índice de Longevidade: 51%
- Índice de Sustentabilidade Potencial: 1,6



CAPÍTULO III – Coesão por Áreas de Vida

Rendimento



Setor Primário

- Trabalhadores/as por conta de outrem: 9%
- Ganhos médios mensais 2021
 - Homens: 1017,33€
 - Mulheres: 947,04€



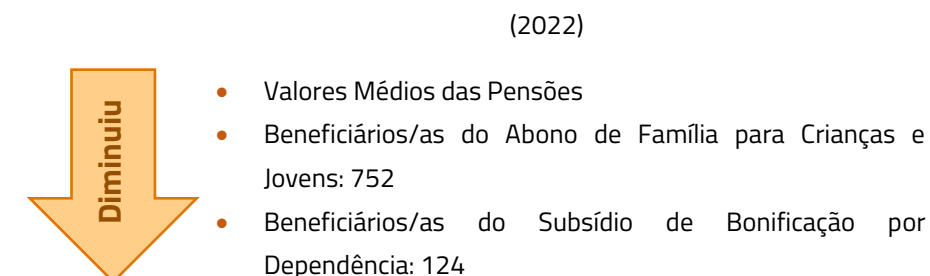
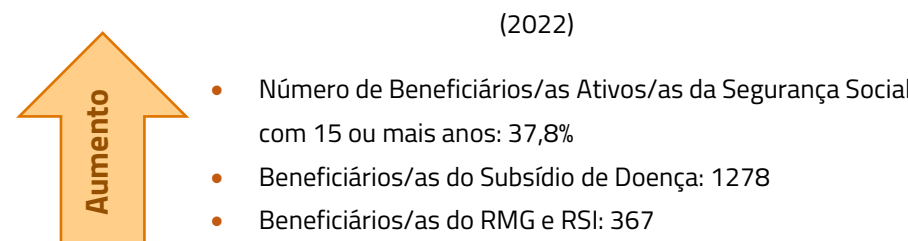
Setor Secundário

- Trabalhadores/as por conta de outrem: 25%
- Ganhos médios mensais 2021
 - Homens: 1149,88€
 - Mulheres: 1039,43€

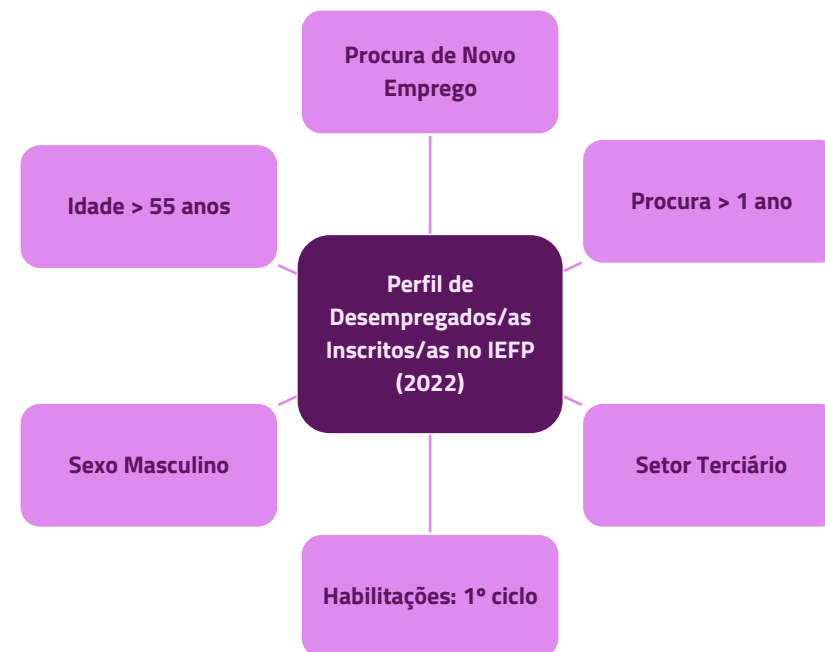
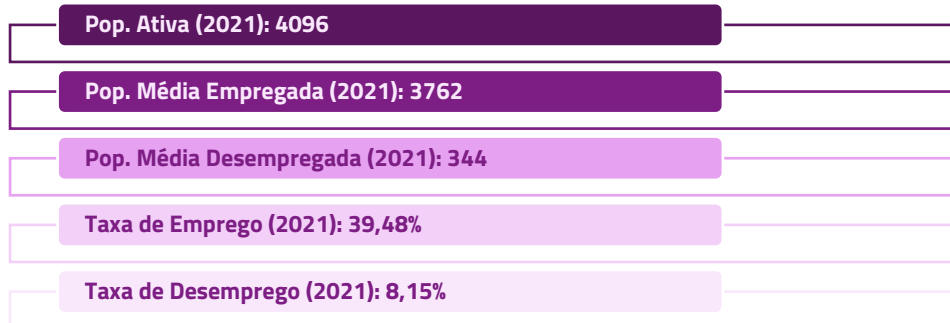


Setor Terciário

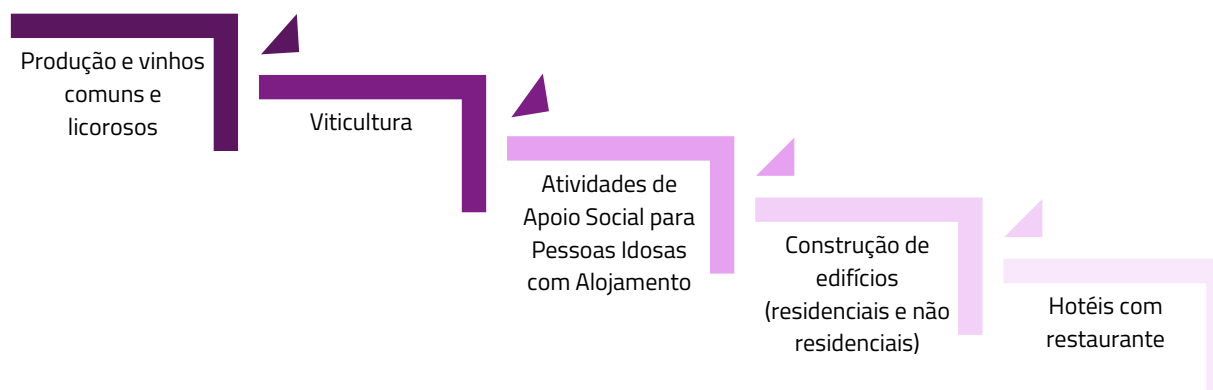
- Trabalhadores/as por conta de outrem: 66%
- Ganhos médios mensais 2021
 - Homens: 1000,41€
 - Mulheres: 894,52€



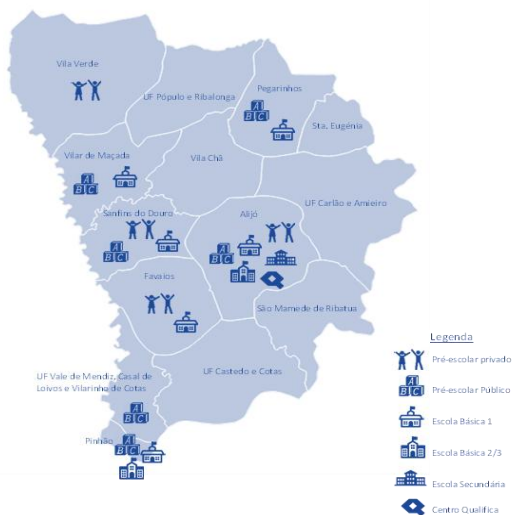
Emprego



Maiores empregadores/as, por área, do concelho



Educação



Ensino Público

Pré-escolar
6 estabelecimentos
140 alunos/as

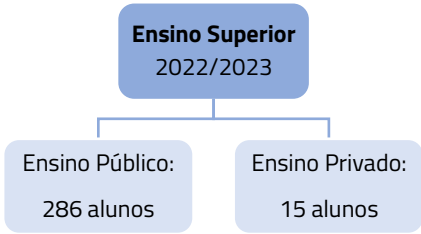
1º Ciclo
6 estabelecimentos
371 alunos/as

2º e 3º Ciclo
2 estabelecimentos
356 alunos/as

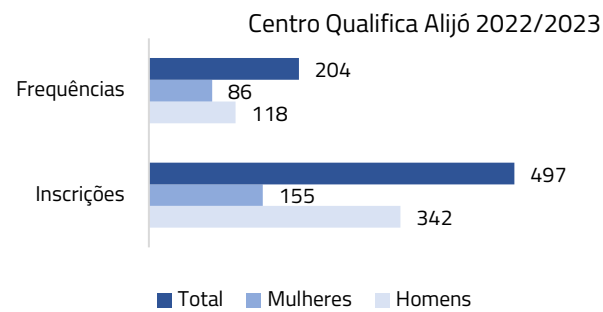
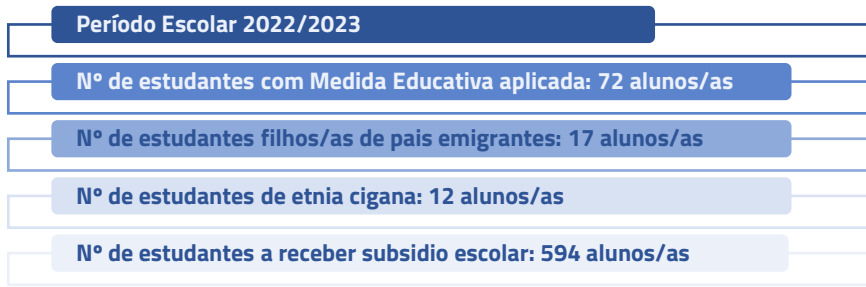
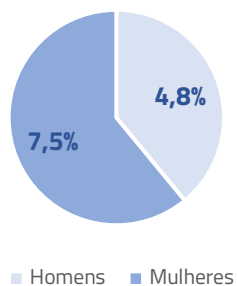
Ensino secundário
1 estabelecimento
194 alunos/as

Ensino Privado

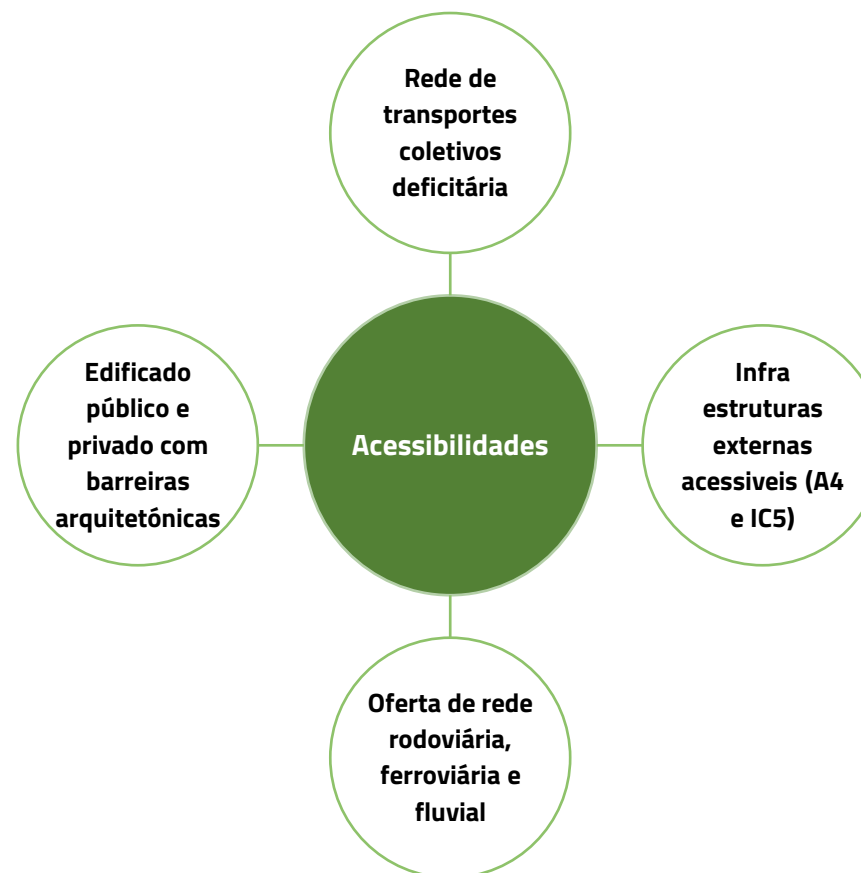
Pré-escolar
4 estabelecimentos
Capacidade para 147 alunos/as



Tx de Analfabetismo (2021)

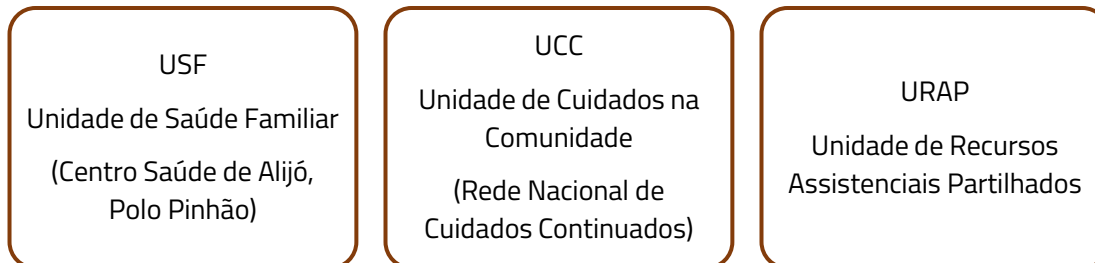


Habitação, Urbanismo e Acessibilidades

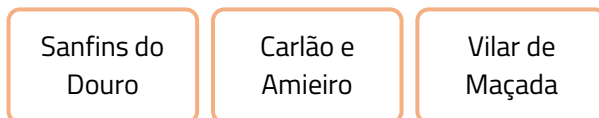


Saúde

Unidades de Saúde



3 Balcões SNS



Santa Casa da Misericórdia de Alijó

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média e Longa Duração | UCCI

**Utentes
USF Alijó
(2023)**

Com Médico de
Família: 10 102

Sem médico de
Família: 7

944,5

Rácio do Número
Médio de
Habitantes por
Médico de
Família (2023)

Turismo, Lazer e Cultura

Alojamentos Turísticos



Locais de Interesse

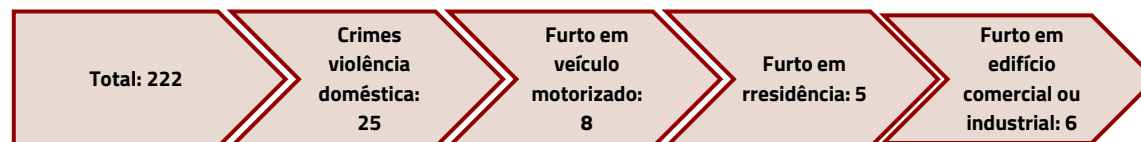


Segurança e Associativismo

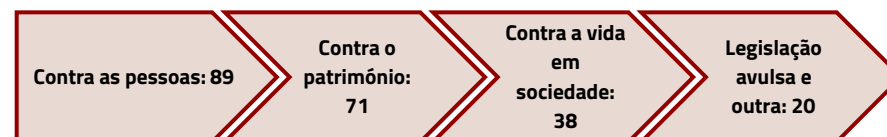
GNR: Posto Territorial de Alijó

GNR: Posto territorial do Pinhão

Crimes registados (2023)

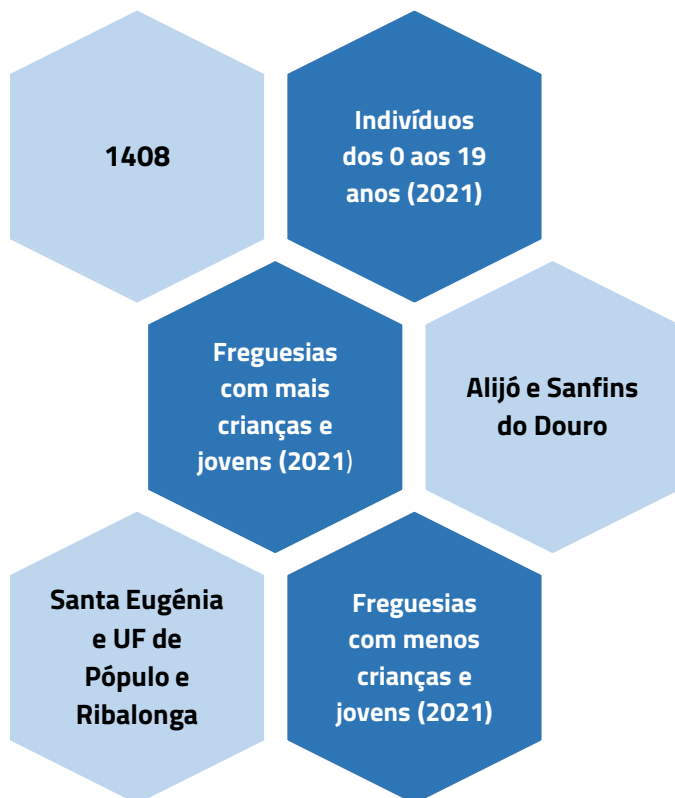


Tipos de crime (2023)

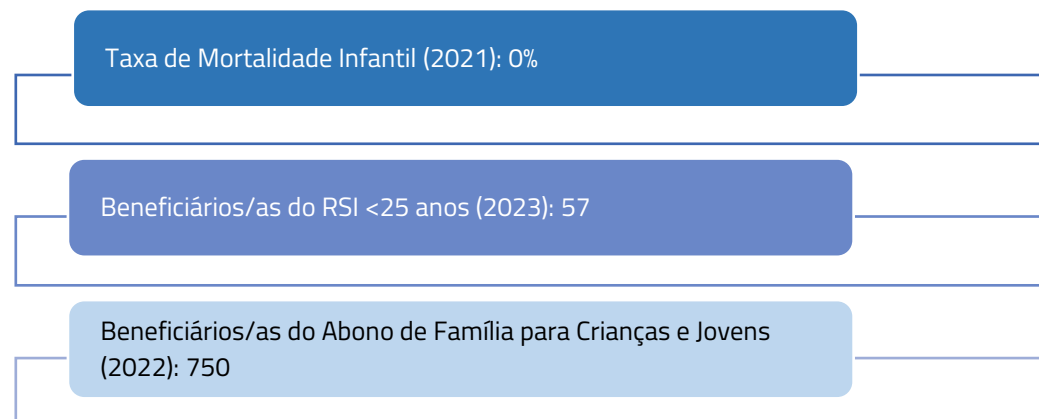
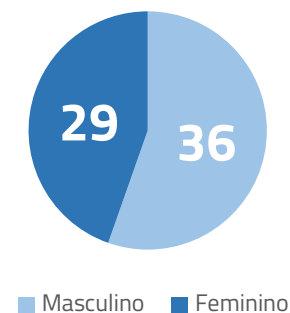


CAPÍTULO IV – Coesão Social por Grupos Historicamente Vulneráveis

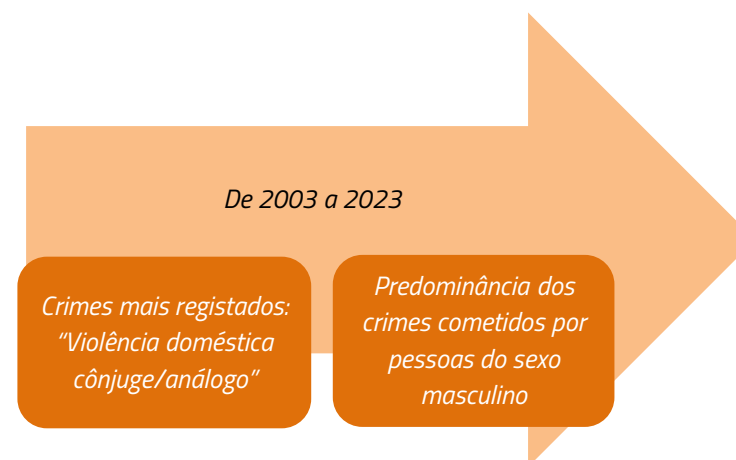
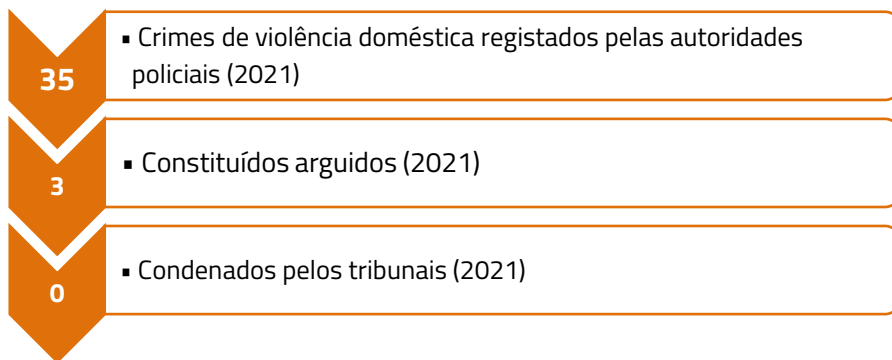
Crianças e Jovens



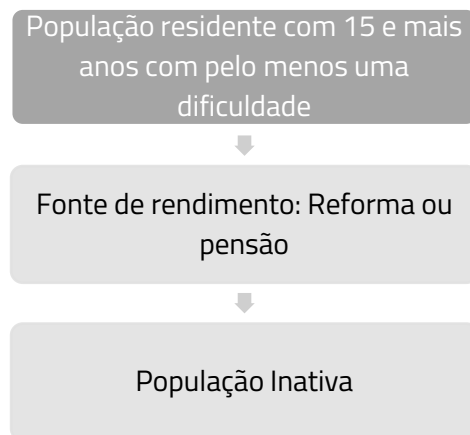
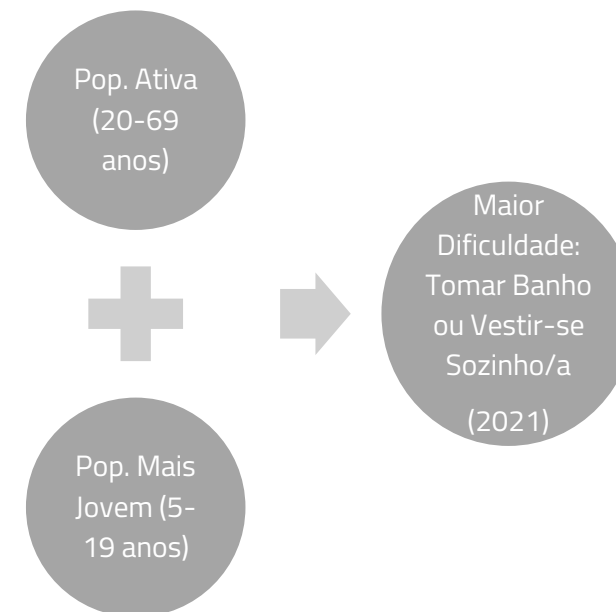
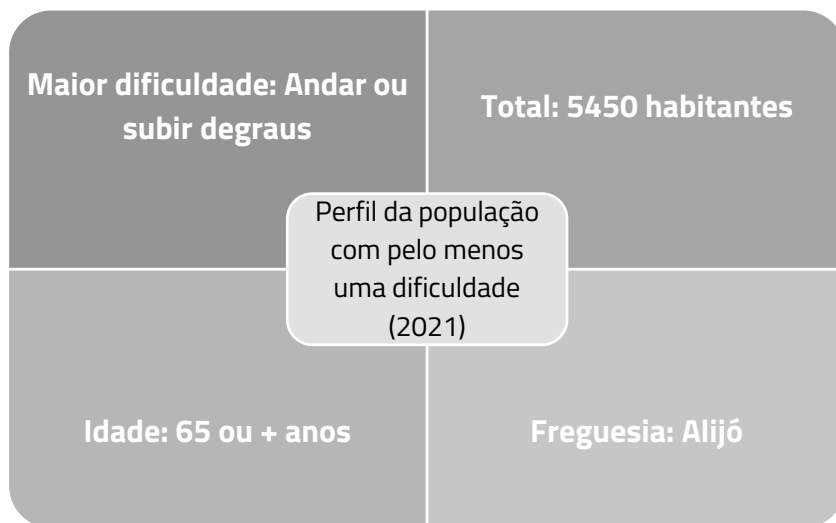
Nados-vivos (Nº) 2023



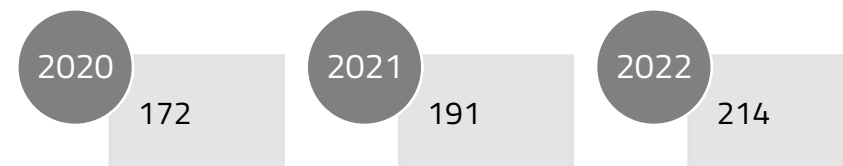
Vítimas de Violência Doméstica e de Género



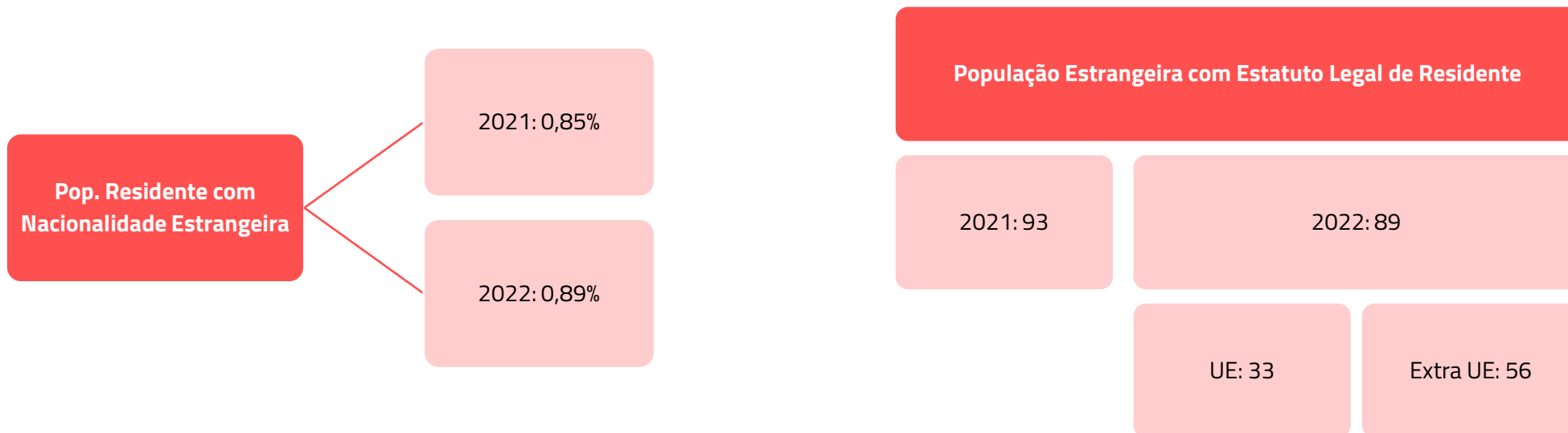
Pessoas com Deficiência



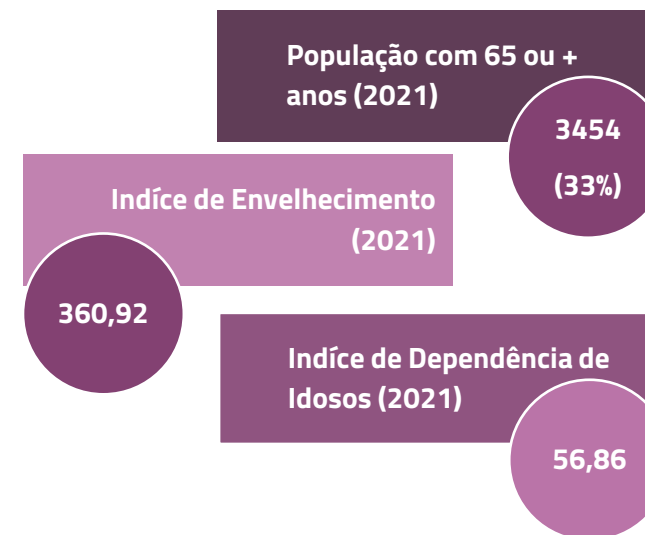
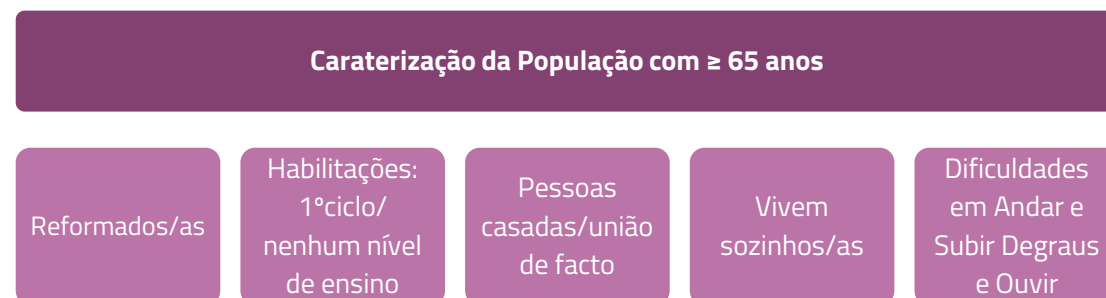
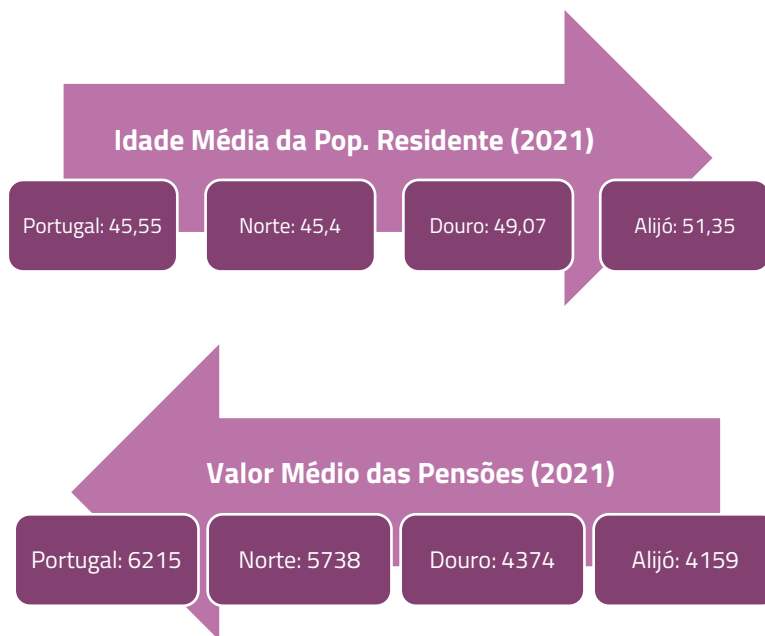
Beneficiários/as da Prestação Social para a Inclusão da Segurança Social



Imigrantes



Pessoas Idosas



Respostas para Pop. Idosa

12 SAD	-Capacidade: 410
6 CD	-Capacidade: 160
5 ERPI Quartos	-Capacidade: 128
1 ERPI Moradias	-Capacidade: 20

CAPÍTULO V – Recursos para a Coesão Social

Entidades e Respostas Sociais

Instituições Particulares de Solidariedade Social - Apoio a Idosos e à Infância e Juventude	Habitação Social	Programa 1º Direito	Habitação Degradada	Oficina Solidária – “O SOL”	Programa ABEM – Rede Solidária do Medicamento	Banco de Produtos de Apoio
Medida Kit Bebê	Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)	Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	Balcão de Inclusão	Centro de Recursos	Comissão Municipal de Proteção do Idoso	Loja Social
Ação Social Escolar	Universidade Sénior	Atividades Extra Curriculares	Banco Local de Voluntariado	Plano Municipal para a Igualdade de Género e a Não-Discriminação	Contrato Local de Desenvolvimento Social	Pessoas 2030
Cantina Social	Rendimento Social de Inserção	Segurança Social - serviço local	Famílias de Acolhimento	Equipa Móvel de Apoio à Vítima-Douro	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Centro de Saúde
	Centro de Respostas Integradas	APPACDM de Vila Real - Sabrosa	Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento	Bagos d'Ouro	Radar Social	

2. SWOT

A Análise SWOT é um meio de diagnóstico estratégico integrado no processo de melhoria contínua que facilita a avaliação do território. A sigla SWOT contém as iniciais, em inglês, dos termos: forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats).

Esta análise permite-nos ter uma perspetiva global da situação em que se encontra o município de Alijó, permitindo-nos identificar estratégias e ações de melhoria relacionando os pontos fortes e pontos fracos com as oportunidades e ameaças do seu meio envolvente.

Forças (Fator Interno)

- Existência da Rede Social e Conselho Local de Ação Social de Alijó;
- Crescimento do trabalho em parceria com as entidades da Rede Social;
- Oferta de uma boa rede de equipamentos escolares ao nível básico, secundário;
- Oferta de transportes escolares gratuitos;
- Apoio a crianças e jovens no âmbito da Ação Social Escolar;
- Atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior;
- Existência de estruturas municipais de educação, cultura, desporto e associativismo;
- Medidas concelhias de apoio à 1ª infância (KIT BEBÉ), à saúde (ABEM), à habitação (Habitação Degradada, Habitação Social e Oficina Solidária);
- Existência de Instituições Particulares de Apoio Social que prestam serviços a idosos/as e crianças, pessoas com deficiência e famílias com baixos rendimentos, espalhadas pelo concelho;
- Proximidade da GNR às pessoas idosas/grupos vulneráveis;
- Existência do Balcão de Inclusão;
- Existência de apoio ao nível do transporte, pelo Município de Alijó a pessoas com deficiência para as instituições;
- Existência de instituições de apoio a pessoas com deficiência – APPACDM- Sabrosa e A2000;
- Existência da Loja Social;
- Existência do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE);
- Existência do Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- Existência de apoio ao nível de violência doméstica por parte da APAV e GNR;
- Existência do Plano Municipal para a Igualdade de Género e Não-discriminação;
- Proximidade de estabelecimentos do ensino superior (Vila Real);
- Potencialidades turísticas;
- Desenvolvimento de projetos de infraestruturização dos patrimónios de interesse;

- Construção de infraestruturas e equipamentos conducentes com a melhoria da qualidade de vida dos/as munícipes;
- Existência de um Centro Qualifica;
- Existência de apoio ao nível da promoção dos direitos das crianças e jovens através da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Existência de apoio ao nível da promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas através da Comissão Municipal de Proteção do Idoso de Alijó (CMPIA);
- Existência de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS);
- Disponibilização de produtos de apoio pelo Banco de Produtos de Apoio do Município de Alijó e pela USF de Alijó;
- Existência de um Banco de Local de Voluntariado (BLV);
- Formação profissional a pessoas desfavorecidas através das instituições Associação 2000 de apoio ao Desenvolvimento – A200 e Bagos D'Ouro;
- Desenvolvimento dos/as idosos/as através da Universidade Sénior;
- População jovem mais escolarizada;
- Diminuição da população desempregada.

Fraquezas (Fator Interno)

- Diminuição da população residente, sobretudo em idade ativa;
- Despovoamento das zonas rurais;
- Insuficiente cobertura de respostas sociais ao nível das creches e pré-escolar;
- Insuficiente cobertura de respostas sociais ao nível da deficiência;
- Insuficiente cobertura de respostas sociais ao nível do apoio à 3ª idade;
- Insuficientes programas de tempos livres para crianças e jovens;
- Ausência/ insuficiente voluntariado para apoio aos/às seniores;
- Dificuldades por parte dos/as idosos/as/ pessoas com deficiência nas acessibilidades aos serviços públicos e privados;
- Isolamento social;
- Parque habitacional degradado;
- Escassez de oferta de transportes públicos, essencialmente em espaço rural;
- Fraca sensibilização do tecido empresarial local para a empregabilidade;
- Reduzida oferta de emprego;
- Trabalho informal ou com condições precárias, principalmente nas épocas sazonais;
- Carência habitacional/ sobrelotação/ insalubridade das habitações;
- Presença de estereótipos de género na comunidade;

- Insuficiente sinalização de situações de violência doméstica e ausência de apoio financeiro e habitacional para as mesmas na reorganização da sua autonomia;
- Fraca/ inexistente rede de transportes ferroviárias e fluviais;
- Défice de informação de grupos sócio problemáticos sobre direitos e cidadania;
- Elevado número de famílias com carência habitacional;
- Dificuldade dos/as jovens licenciados/as e dos/as jovens com baixas qualificações encontrarem emprego;
- Dificuldade de reinserção no mercado de trabalho dos/as desempregados/as, sobretudo os de longa duração;
- Necessidade de valorização dos recursos turísticos existentes e de dinamizar a sua procura;
- Baixa natalidade;
- Ausência de formação/ informação para cuidadores formais e informais;
- Inexistência de cuidados de proximidade no âmbito da saúde mental;
- Exclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Aumento da população imigrante sem situação regularizada;
- Aumento da mortalidade;

Oportunidades (Fator externo)

- Beleza do património natural e paisagístico;
- Aumento da atividade turística;
- Aumento da procura de atividades fluviais;
- Acesso a fundos comunitários;
- Programas e medidas de financiamento nacionais e regionais;
- Medidas de apoio do IEFP;
- Programa de Emergência Alimentar – cantina social;
- Pessoas 2030;
- Desenvolvimento da Via Navegável do Douro;
- Programa para a reabilitação do edificado e ao arrendamento através do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1º Direito;
- Possibilidade de alargamento/criação de equipamentos sociais de apoio à população.

Ameaças (Fator externo)

- Impacto das alterações climáticas;
- Disparidade entre o ganho médio mensal no concelho e no país, entre sexos;
- Despovoamento e desertificação populacional do interior do país;
- Dificuldades de apresentação de candidaturas devido à falta de dimensão das instituições regionais que não atuam de forma concertada e em cooperação;
- Novas e anteriores regras, e elegibilidade de investimentos dos fundos comunitários, que não atendem às prioridades do concelho e da região;
- Progressiva quebra de benefícios à interioridade, por exemplo, com o pagamento das SCUTS e redução das bonificações de IRS;
- Desequilíbrios regionais de menor oferta de emprego no interior.

3. Abordagem Estratégica

Assume-se que as respostas sociais de cada território deverão partir do pressuposto de que se conhecem adequadamente os cenários de intervenção relativos às famílias e indivíduos localmente expostos a diferentes tipos de problemas, recorrendo a formas de solução trabalhadas segundo os recursos endógenos e exógenos disponíveis. Este esforço resulta da criação de sinergias entre os/as parceiros/as e da rentabilização dos recursos para benefício dos/as cidadãos/ãs, num processo de partilha de responsabilidades e na promoção de respostas mais adequadas e próximas das necessidades dos/as munícipes.

Desta forma, o combate, atenuação e erradicação das diferentes formas de exclusão social conferiu sobre as instituições e agentes sociais a necessidade de desenvolver um movimento de concertação, articulação e compatibilização de todas as políticas sociais integradas nos diferentes níveis e áreas de intervenção.

3.1. Objetivos Estratégicos

- ◆ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e em específico das pessoas de estratos sociais desfavorecidos ou em situação de vulnerabilidade social (crianças, idosos/as, pessoas portadoras de deficiência, desempregados/as, minorias étnicas);
- ◆ Promover a cooperação institucional através da criação de meios e instrumentos facilitadores do desenvolvimento e do bem-estar social do concelho;
- ◆ Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma aproximação às práticas de gestão pela qualidade atualmente em curso no município;
- ◆ Desenvolver projetos, medidas de combate à violência doméstica e de género e de combate à exclusão social proporcionando a todas as pessoas as mesmas condições de dignidade e conforto rentabilizando os recursos do território e todas as suas sinergias;
- ◆ Reforçar, adaptar, requalificar e inovar as respostas sociais dirigidas às crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidades e famílias, tendo em vista a promoção da natalidade, do envelhecimento ativo e saudável, da inclusão e promoção da autonomia e da conciliação entre atividade profissional e a vida pessoal e familiar e a coesão social e territorial;
- ◆ Habitação para todos, através do reforço do parque habitacional público e da reabilitação das habitações indignas das famílias de menores rendimentos, por forma a promover um acesso generalizado a condições de habitação adequadas;
- ◆ Valorizar as artes, o património e a cultura enquanto elementos de afirmação da identidade, da coesão social e territorial e do aumento da competitividade económica, através do desenvolvimento de atividades de âmbito cultural e social;
- ◆ Aumentar a capacidade de resposta do sistema educativo e formativo, combater as desigualdades sociais e de género, aumentar a resiliência do emprego;

- ◆ Eliminar barreiras arquitetónicas no edificado público e privado.
- ◆ Melhorar a oferta do transporte público concelhio;
- ◆ Valorizar os produtos endógenos, maior capacitação de investimento privado.

Índice de Mapas

Mapa 1: Região do Douro Concelho de Alijó Freguesias do concelho de Alijó	13
Mapa 2: Localização dos estabelecimentos escolares públicos e privados	36
Mapa 3: Bairros Sociais do concelho de Alijó, por freguesia	49
Mapa 4: Linha Ferroviária do Douro	52
Mapa 5: Localização dos Miradouros do Concelho de Alijó	59
Mapa 6: Respostas sociais existentes para os/as idosos/as	91
Mapa 7: Respostas na Infância e Juventude	93

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Objetivos da Rede Social	9
Gráfico 2: Princípios orientadores da Rede Social	10
Gráfico 3: População residente por freguesia (%) em 2021	16
Gráfico 4: Saldo total, natural e migratório no concelho de Alijó (Nº)	16
Gráfico 5: Taxa Bruta de Natalidade; Taxa Bruta de Mortalidade; Taxa de Fecundidade e Índice Sintético de Fecundidade (%) concelho de Alijó	17
Gráfico 6: Índice de renovação da população em idade ativa (%) no concelho de Alijó	18
Gráfico 7: Pirâmide etária da população nos Censos 2021 (Nº)	19
Gráfico 8: Idade média da população residente por freguesias em 2021 (Nº)	20
Gráfico 9: Empresas não financeiras: total e por setor de atividade em 2022 (Nº)	23
Gráfico 10: Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem (€)	24
Gráfico 11: Ganhos médios mensais por sexo e por setor de atividade em 2021 (€)	24
Gráfico 12: Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem: total e por sexo (€)	25
Gráfico 13: Percentagem de trabalhadores/as por conta de outrem por setor de atividade em 2021 (%)	26
Gráfico 14: Beneficiários/as ativos/as da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%)	27
Gráfico 15: Beneficiários/as de prestações sociais da Segurança Social no total da população residente (Nº)	27
Gráfico 16: Valor médio anual das pensões da Segurança Social (€)	28
Gráfico 17: Taxa de emprego (%)	29
Gráfico 18: Taxa de desemprego (%)	29
Gráfico 19: Taxa de desemprego por género (%)	30
Gráfico 20: Desempregados/as inscritos/as nos centros de emprego e de formação profissional	30
Gráfico 21: Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional em 2022 por indicadores	31
Gráfico 22: Beneficiários/as do subsídio de desemprego e do subsídio social de desemprego da Segurança Social em 2022 (Nº)	32

Gráfico 23: Alunos/as matriculados/as nos ensinos pré-escolar, básico e secundário (Nº)	34
Gráfico 24: Taxa de analfabetismo segundo os Censos (%).....	37
Gráfico 25: Número de alunos/as por grau de ensino do ano letivo 2022/2023	38
Gráfico 26: População, famílias e alojamentos familiares (Nº).....	46
Gráfico 27: Alojamentos por tipologia de ocupação (Nº).....	47
Gráfico 28:: Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) Censos 2021.....	48
Gráfico 29: Número de elementos dos agregados familiares a residir nas habitações sociais do concelho em 2024.....	50
Gráfico 30: Número de utentes inscritos/as no USF de Alijó, por faixa etária e sexo em 2023	55
Gráfico 31: Rácio do número médio de habitantes por médico/a de família por ano (Nº)	55
Gráfico 32: Empresas do setor do alojamento, restauração e similares (Nº), no concelho de Alijó.....	57
Gráfico 33: Apresentações públicas de um espetáculo: teatro, concertos ou outros eventos artísticos ao vivo, (Nº). no concelho de Alijó	58
Gráfico 34: Espectadores/as de espetáculos ao vivo: cinema, teatro, concerto ou outras modalidades de espetáculo (Nº), no concelho de Alijó.....	58
Gráfico 35: Museus: total de visitantes, visitantes escolares e estrangeiros/as, 2021, (Nº), no concelho de Alijó.....	58
Gráfico 36: População Juvenil no concelho de Alijó, por faixa etária, nos Censos 2021 (Nº)	67
Gráfico 37: Nados-vivos (Nº) por local de residência da mãe (Alijó) e sexo, 2023.....	68
Gráfico 38: Taxa de mortalidade infantil (‰) no concelho de Alijó	68
Gráfico 39: Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção, por grupo etário, no Concelho de Alijó (Nº)	69
Gráfico 40: Beneficiários/as do Abono de Família para Crianças e Jovens, no Concelho de Alijó (Nº)	69
Gráfico 41: Crimes registados pelas autoridades policiais (Nº).....	70
Gráfico 42: Arguidos/as em processos crime nos tribunais judiciais de 1ª instância (Nº) Gráfico 43:	
Condenados/as em processos-crime nos tribunais judiciais de 1ª instância (Nº).....	71
Gráfico 44: Agentes/suspeitos/as identificados/as em crimes registados por crime (Nº) Gráfico	
45: Agentes/suspeitos/as identificados/as em crimes registados por sexo (Nº)	71
Gráfico 46: População residente com 5 ou mais anos que não consegue ou tem muita dificuldade em realizar determinadas ações (Nº).....	75
Gráfico 47: População residente com 5 ou mais anos que não consegue ou tem muita dificuldade em realizar determinadas ações (Nº), por freguesia	75
Gráfico 48: População residente com 5 ou mais anos que não consegue ou tem muita dificuldade em realizar determinadas ações (Nº), por grupos etários	76
Gráfico 49: População em idade ativa (20 aos 69 anos) que não consegue efetuar uma ação, Concelho de Alijó (Nº).....	76
Gráfico 50: População em idade escolar (5 aos 19 anos) que não consegue efetuar uma ação, Concelho de Alijó (Nº).....	77

Gráfico 51: População residente com 15 ou mais anos com pelo menos uma dificuldade (Nº), por fonte de rendimento.....	77
Gráfico 52: População residente com 15 e mais anos com pelo menos uma dificuldade (Nº), por condição perante o trabalho	78
Gráfico 53: População residente com 15 e mais anos com pelo menos uma dificuldade (Nº), por condição perante o trabalho	78
Gráfico 54: Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira (%)......	80
Gráfico 55: Idade média (anos) da população residente (Nº) Gráfico 56: Idade média (anos) da população residente (Nº) por freguesias	81
Gráfico 57: Evolução do índice de envelhecimento (Nº) no concelho de Alijó	82
Gráfico 58: Índice de Dependência de Idosos (%)......	83
Gráfico 59: População com ≥ 65 anos por nível de ensino completo (Nº), no concelho de Alijó	83
Gráfico 60: População com ≥ 65 anos por nível de ensino completo (Nº), por sexo	84
Gráfico 61: População com 65 e mais anos por situação laboral (Nº), por sexo	84
Gráfico 62. Pessoas com 65 e mais anos a residir sozinhas (Nº) no concelho de Alijó	86
Gráfico 63: Pessoas com 65 e mais anos a residir sozinhas (Nº), por freguesia.....	86
Gráfico 64: Proporção (%) de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos por freguesia	87
Gráfico 65: Pessoas com 65 e mais anos que não conseguem ou têm muita dificuldade em realizar determinada ação (Nº) em Alijó.....	88
Gráfico 66: Pessoas com 65 e mais anos que não conseguem ou têm muita dificuldade em realizar determinada ação (Nº), por freguesia.....	88
Gráfico 67: Número de crianças abrangidas pela Medida Kit Bebê, por sexo, no ano de 2023.....	96
Gráfico 68: Distribuição dos processos ativos em 2023 por áreas problemáticas	100
Gráfico 69: Sinalizações dos processos da CMPI por freguesia em 2023	101

Índice de Tabelas

Tabela 1: Dados de caracterização do concelho de Alijó.....	14
Tabela 2: População residente por sexo (%) nos anos de 2021 e 2027 no concelho de Alijó	14
Tabela 3: Evolução da população residente e densidade populacional nas freguesias do concelho de Alijó (Nº).....	15
Tabela 4: População residente por grandes grupos etários e crescimento da população (Nº)	18
Tabela 5: Índices de envelhecimento e de longevidade (%)	20
Tabela 6: Índice de Sustentabilidade Potencial (%)	21
Tabela 7: Índice de dependência total, de jovens e de idosos (%)	21
Tabela 8: População ativa, empregada e desempregada (Nº)	29

Tabela 9: Taxa de desemprego por grupo etário (Nº).....	30
Tabela 10: Maiores empregadores/as do concelho em 2021 (ordenado de forma descendente).....	33
Tabela 11: Distribuição dos equipamentos escolares públicos e privados pelo concelho e número de estudantes	35
Tabela 12: Percentagem da população residente com 15 ou mais anos, analfabeta, por nível de escolaridade e por sexo (%) em 2021.....	37
Tabela 13: Estudantes inscritos/as por ano letivo no ensino superior e por tipologia de ensino.....	37
Tabela 14: Centro Escolar de Alijó, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023	38
Tabela 15: Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023.....	39
Tabela 16: Escola Básica do Pinhão, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023	39
Tabela 17: Escola Básica de Favaios, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023	40
Tabela 18: Educação Pré-Escolar e Escola Básica de Sanfins do Douro, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023	40
Tabela 19: Educação Pré-Escolar e Escola Básica de Vilar de Maçada, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023.....	40
Tabela 20: Educação Pré-Escolar e Escola Básica de Pegarinhos, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023	41
Tabela 21: Educação Pré-Escolar, número de estudantes a frequentar e número de retenções no ano letivo 2022/2023	41
Tabela 22: Número de estudantes a receber subsídio no ano letivo 2022/2023, por polo escolar e nível de ensino	42
Tabela 23: Número de estudantes com medidas educativas seletivas e adicionais por ciclos de escolaridade e sexo no concelho de Alijó no ano letivo 2022/2023	43
Tabela 24: Número de estudantes descendentes de pais imigrantes por ciclo de ensino no ano letivo 2022/2023, no concelho de Alijó.....	43
Tabela 25: Número de estudantes de etnia cigana por ciclo de ensino no ano letivo 2022/2023, no concelho.....	44
Tabela 26: Número de pessoas inscritas, a frequentar por grau de habilitação e por sexo 2022/2023	44
Tabela 27: Número de pessoas inscritas, a frequentar por grau de habilitação e por faixa etária 2022/2023.....	45
Tabela 28: Famílias clássicas por número de indivíduos (Nº).....	46
Tabela 29: Época de construção de Edifícios (%) Censos 2021	47
Tabela 30: Proporção de alojamentos por instalações existentes segundo os Censos (%)	48

Tabela 31: Número de famílias a residir nas habitações sociais do concelho por tipologia familiar em 2024	50
Tabela 32: Número de utentes inscritos/as na USF de Alijó (dezembro, 2023)	55
Tabela 33: Percentagem do número de óbitos por causa de morte e por ano (%).....	56
Tabela 34: Capacidade e dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Nº) no concelho de Alijó	57
Tabela 35: Outros dados culturais (Nº) 2021	59
Tabela 36: Crimes registados no concelho de Alijó por categoria em 2022 e 2023 (Nº).....	61
Tabela 37: Tipo de crimes registados no concelho de Alijó em 2023 (Nº)	61
Tabela 38: Associações Sociais Sem Fins Lucrativos – IPSS do concelho de Alijó	62
Tabela 39: Associações Culturais e Recreativas do concelho de Alijó.....	63
Tabela 40: Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Alijó.....	63
Tabela 41: Associações Desportivas do concelho de Alijó	64
Tabela 42: Associações Ambientais do concelho de Alijó.....	64
Tabela 43: Associações Religiosas do concelho de Alijó	65
Tabela 44: Associações Corporativas do concelho de Alijó	65
Tabela 45: Outras Associações do concelho de Alijó	65
Tabela 46: População dos 0-19, por freguesia, nos Censos 2021 (Nº)	67
Tabela 47: Lesados/ofendidos/as identificados/as em crimes registados, segundo o escalão etário, por crime	72
Tabela 48: Número de ocorrências de Violência Doméstica – 2022/2023 – GNR.....	73
Tabela 49: Número de vítimas apoiadas pela EMAV no concelho de Alijó	73
Tabela 50: População residente deficiente – censos 2001 (Nº)	74
Tabela 51: População residente com pelo menos uma dificuldade (5 a 90 ou mais anos) em Alijó, por número de dificuldades e sexo em 2021 (Nº)	74
Tabela 52: Beneficiários/as da Prestação Social para a Inclusão da Segurança Social (nº).....	78
Tabela 53: Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) total e por sexo, no concelho.....	79
Tabela 54: População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por sexo (Nº)	79
Tabela 55: População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º) por sexo e grupos de países	79
Tabela 56: População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º) por nacionalidade	80
Tabela 57: Valor médio anual das pensões da SS (€), em 2022, Comparativo Alijó/Outras Unidades Territoriais	85
Tabela 58: Pessoas idosas segundo o estado civil, pessoas com quem vivem, com quem residem (Nº)	85
Tabela 59: Proporção de agregados domésticos privados unipessoais (%) Comparativo Alijó /Outras Unidades Territoriais	87
Tabela 60: Proporção de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 e mais anos (%) Comparativo Alijó /Outras Unidades Territoriais	87
Tabela 61: Respostas Sociais por número de equipamento e total de capacidade no Concelho (Nº)	89

Tabela 62: Identificação das respostas sociais existentes no concelho de Alijó para Idosos/as	92
Tabela 63: Respostas Sociais privadas e públicas, existentes no concelho de Alijó para a infância	93
Tabela 64: Número de produtos de apoio cedidos em regime de empréstimo	95
Tabela 65: Número de produtos de apoio cedidos pelo Centro de Saúde de Alijó	95
Tabela 66: Sexo e Idade do responsável parental que submeteu o pedido em 2023	96
Tabela 67: Número de crianças abrangidas pela Medida Kit Bebê, por freguesia, no ano de 2023.....	97
Tabela 68: Número de pessoas inscritas, por tempo de inscrição e situação face à procura de emprego, por sexo e mês, no GIP	98
Tabela 69: Número de pessoas inscritas por grupo etário no GIP	99
Tabela 70: Sinalizações Comissão Municipal de Proteção do Idoso.....	100
Tabela 71: Número de inscrições na Universidade Sénior de Alijó	102
Tabela 72: Beneficiários/as RSI: total e por sexo.....	104
Tabela 73: Beneficiários/as RSI por grupo etário, no concelho de Alijó.....	105
Tabela 74: Famílias de acolhimento sediadas no concelho por tipologia em 2024.....	106
Tabela 75: Caracterização processual da CPCJ	107
Tabela 76: Entidades sinalizadoras em processos da CPCJ em 2023.....	108
Tabela 77: Utentes em tratamento no CRI de Alijó	109
Tabela 78: Identificação das Respostas Sociais existentes no concelho de Alijó para pessoas com deficiência/incapacidade.....	109
Tabela 79: População com deficiência, transportadas pelo Município em 2023.....	110
Tabela 80: Número de pessoas apoiadas pela A2000	111
Tabela 81: Número de crianças e/ou jovens acompanhados pela Associação Bagos d'Ouro no concelho de Alijó.....	111

Referências Bibliográficas

ACEGIS (2024). Equilíbrio entre a vida profissional e familiar para todos/as: para uma partilha equitativa de assistência à família. Acedido em 27 de maio de 2024, em: <https://www.uc.pt/fcdef/documentosbiblioteca/Bibliotecadigital/Normas>

Associação Portuguesa de Deficientes (2022). Acessibilidade. Acedido em 27 de maio de 2024, em: <https://www.apd.org.pt/acessibilidade/>

Câmara Municipal de Alijó (2024). Acedido em 27 de maio de 2024, em: <https://www.cm-alijo.pt/>

Carta Social (2024). Acedido em 27 de maio de 2024, em: <https://www.cartasocial.pt/>

CIF (2008). Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Universidade de São Paulo. Brasil

Decreto-Lei n.º 126-A/2021 de 31 de dezembro. Diário da República n.º 253, Série I de 31 de dezembro de 2021. Assembleia da República. Lisboa.

Lei Constitucional n.º 1/2004, de 24 de julho. Diário da República n.º 173/2004, Série I-A de 2004-07-24. Assembleia da República. Lisboa.

Parlamento Europeu (2024). Perceber as disparidades salariais entre homens e mulheres: definição e causas. Acedido em 27 de maio de 2024, em: <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20200109STO69925/perceber-as-disparidades-salariais-entre-homens-e-mulheres-definicao-e-causas>

PEREIRINHA, José ^a (1996), "Pobreza e exclusão social. Algumas reflexões sobre conceitos e aspectos de medição", in J. M. Carvalho Ferreira et al., Entre a Economia e a Sociologia, Oeiras, Celta Editora, pp. 212.

PSP (2024). A Violência Doméstica e a Polícia de Segurança Pública. Acedido em 27 de maio de 2024, em: <https://www.psp.pt/Pages/atividades/programa-violencia-domestica.aspx>

Qualifica (2024). Programa Qualifica. Acedido em 27 de maio de 2024, em: <https://www.qualifica.gov.pt/#/programaQualifica>

SAD. (2022). Violência Baseada no Género. Acedido em 27 de maio de 2024, em: <https://www.sadc.int/pt-pt/pillars/violence-basee-sur-le-genre-vbg>

Secretariado Nacional de Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (2009) Guia de Acessibilidade e Mobilidade para todos. SNRIPD. Porto

Sistema Integrado de Metainformação do Instituto Nacional de Estatística (2024). Acedido em 27 de maio de 2024, em: <http://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/6259>